



# *RELATÓRIO DE ATIVIDADES*

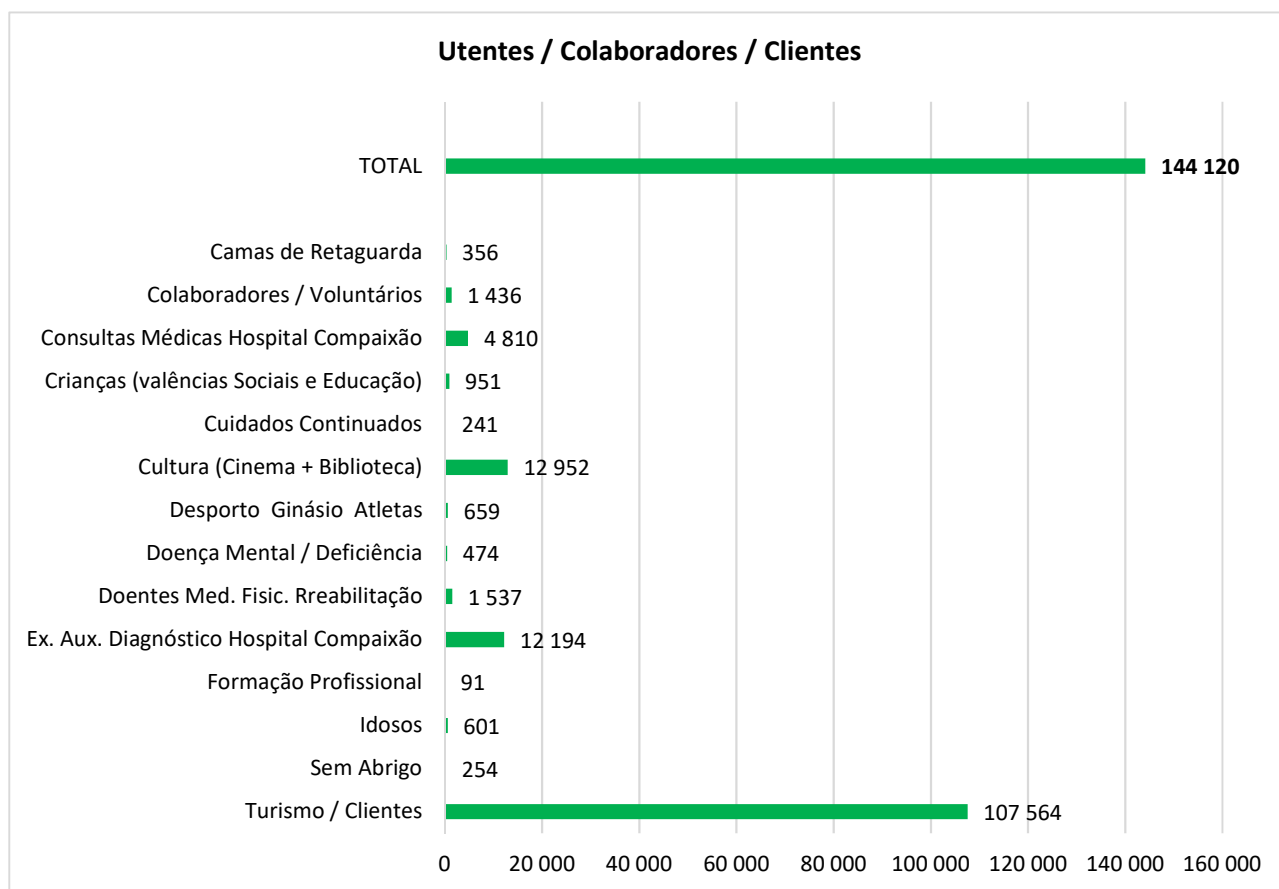
*2025*

*“SINTESE”*



COM BONDADE  
INVESTIMOS EM PESSOAS

## Síntese de Dados



- 1) Total de Residentes a 31 de dezembro de 2025 = **491**, durante o ano – **1 002**
- 2) Refeições para Pessoas Sem-Abrigo e/ou Pobreza Extrema = **13 592** Refeições
- 3) Ajuda Alimentar/Alimentos Doados = **2 774**, Quilogramas – **2 128** litros
- 4) Agricultura / Produção = **452 766** Kg, Venda de Animais - **91**
- 5) Total de utentes valências sociais = **1 639**
- 6) Total de colaboradores incluindo empresas = **1 260**, Total de trabalhadores – **532**
- 7) Rendimento da Fundação = **17 163 670,93€**
- 8) Rendimento da Fundação mais Empresas = **23 229 555,31€**
- 9.1) Fundo Patrimonial / Capital Próprio da Fundação = **41 577 867,33€** / Total do Ativo = **48 212 946,35€**
- 9.2) Total do Fundo Patrimonial + Passivo da Fundação e Empresas = **55 057 540,66€**
10. Total de Investimentos da Fundação = **5 172 293,93€**
- 11.1) Subsídios do Estado - Fundação = **1 076 662,36€** (6,27% dos rendimentos totais)
- 11.2) Subsídios do Estado - Fundação + Empresas = **1 136 614,13€** (4,89% dos rendimentos totais)
- 12) Impostos e taxas pagas ao Estado pela Fundação **2 713 448,48€**. Fundação + Empresas = **3 634 547,22€**

# Índice

Síntese de Dados .....	1
<b>Capítulo I – Fundação ADFP .....</b>	<b>8</b>
Nota prévia .....	8
Introdução .....	8
Breve Enquadramento .....	9
Políticas da Fundação ADFP .....	10
Direitos .....	10
Proteção de dados (RGPD) .....	10
Qualidade com bondade .....	11
Ética .....	11
Liderança.....	11
Melhoria contínua .....	11
Orientação para os resultados.....	11
Área de gestão e contabilidade .....	11
Colaboradores .....	12
Utente   Cliente.....	12
Abrangência .....	12
Participação .....	12
Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC).....	12
1. Introdução.....	12
2. Programa de Cumprimento Normativo .....	12
3. Atividades Desenvolvidas.....	13
4. Resultados e Conformidade.....	13
5. Conclusão e Perspetivas .....	13
6. Parcerias.....	13
a) Visitas .....	13
b) Notícias .....	15
<b>1. Políticas Sociais de Família .....</b>	<b>16</b>
<b>1.1. Infância e Juventude.....</b>	<b>16</b>
1.1.1. Creches e Jardins de Infância.....	16
1.1.1.a) Centro Infantil de Miranda do Corvo – Confiança .....	16
1.1.1.b) Centro Infantil em São Martinho do Bispo   Centro Intergeracional Mondego – Harmonia .	17
1.1.2. Centro de Atividades de Tempo Livres – Alegria .....	17
1.1.3. Lar de Infância e Juventude - Residência Fraternidade .....	18
1.1.4. Apartamentos de Autonomização – Edifício Cinema – Lealdade e Amizade .....	18
1.1.5. Associação de Jovens Amigos – AJA.....	19
<b>1.2. Terceira Idade .....</b>	<b>19</b>
1.2.1. Residências Geriátricas   Estruturas Residenciais para Idosos .....	19

1.2.1.a) Residência Sabedoria.....	20
1.2.1.b) Residência Cristo Redentor .....	21
1.2.2. Serviço de Apoio Domiciliário – Felicidade .....	23
1.2.3. Centros de Dia – Serenidade e Altruísmo .....	24
1.2.3.a) Centro de Dia – Serenidade .....	24
1.2.3.b) Centro de Dia de Lamas – Altruísmo.....	25
1.2.4. Universidades Seniores Cortesia e Mondego .....	25
1.2.4.a) Universidade Sénior – Cortesia .....	26
1.2.4.b) Universidade Sénior – Mondego.....	26
<b>1.3. Família e Comunidade   Miranda do Corvo.....</b>	<b>27</b>
1.3.1. Rede Solidária de Cantinas Sociais, Miranda do Corvo .....	27
1.3.2. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas .....	27
1.3.3. Cartões Sociais .....	28
1.3.4. Centro de Apoio à Vida e à Mulher – Edifício Cinema – Generosidade .....	28
1.3.5. Contratos Locais de Desenvolvimento Social 5G Trilhos do Futuro.....	28
<b>1.4. Casa Dignidade   Projeto Sem-Abrigo Zero – Coimbra.....</b>	<b>29</b>
1.4.1. Serviços com dignidade .....	29
1.4.1.a) Refeições .....	29
1.4.1.b) Balneário .....	30
1.4.1.c) Vestuário .....	30
1.4.1.d) Voluntariado .....	30
1.4.2. Centro de Acolhimento de Emergência Noturna (CAEN) – Igualdade .....	30
1.4.3. Projeto Passos para um Futuro .....	30
1.4.3.a) Gestão de Caso.....	30
1.4.3.b) Capacitação e Formação.....	31
1.4.3.c) Cuidados de Saúde / Enfermagem .....	31
1.4.3.d) Psiquiatria / Psicologia .....	31
1.4.3.e) Equipa de Rua .....	31
1.4.4. Programa Incorpora .....	32
1.4.5. Residência União.....	32
1.4.6. REFOOD .....	33
<b>2. Políticas Sociais de Saúde e Reabilitação.....</b>	<b>34</b>
<b>2.1. Deficiência e Saúde Mental   Valências em Externato.....</b>	<b>34</b>
2.1.1. Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão – Simpatia e Amizade.....	34
2.1.1.a) CACI Simpatia – Centro Social Comunitário.....	35
2.1.1.b) CACI Amizade – Senhor da Serra.....	35
2.1.2. Núcleo Terapêutico Ocupacional - Dedicção .....	37
2.1.3. Fórum Sócio Ocupacional – Empatia.....	38
<b>2.2. Deficiência e Saúde Mental   Respostas Residenciais   Projeto ≠/ = Mente.....</b>	<b>39</b>

2.2.1. Residência Esperança.....	39
2.2.2. Unidade de Vida Apoiada – Tolerância .....	40
2.2.3. Lar Residencial Coragem e Respeito .....	42
2.2.3.a) Residência Coragem .....	43
2.2.3.b) Residência Respeito.....	45
<b>3. Saúde e Cuidados Continuados.....</b>	<b>46</b>
<b>3.1. Hospital Compaixão .....</b>	<b>46</b>
3.1.a) Consultas Externas.....	46
3.1.b) Análises Clínicas.....	47
3.1.c) Imagiologia .....	47
3.1.d) Cardiologia .....	47
3.1.e) Gastroenterologia.....	48
3.1.f) Cirurgia.....	48
3.1.g) Centro de Atendimento Clínico .....	48
<b>3.2. Área de Saúde – Internamento .....</b>	<b>49</b>
3.2.1. Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) – Hospital Compaixão.....	50
3.2.2. Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) – Residência Gratidão .....	51
3.2.3. Camas de Retaguarda .....	51
3.2.3.1. Hospital Compaixão – Camas de Retaguarda .....	52
3.2.3.2. Residência Gratidão – Camas Retaguarda .....	52
3.2.3.3. Residência Cristo Redentor – Camas Retaguarda.....	52
3.2.4 Residência de Apoio Máximo – Bondade.....	53
<b>3.3. Medicina Física e Reabilitação .....</b>	<b>53</b>
3.3.a) Fisioterapia.....	53
3.3.b) Terapia da Fala.....	54
<b>4. Desporto .....</b>	<b>55</b>
<b>4.1. Escola de Futsal Viveiro .....</b>	<b>55</b>
<b>4.2. Escola de Kickboxing.....</b>	<b>55</b>
<b>4.3. Projeto SUPERAção – Desporto Adaptado – Futsal, Basquetebol, Atletismo, Natação e Bóia .....</b>	<b>56</b>
<b>4.4. Walking Football .....</b>	<b>56</b>
<b>5. Educação, Emprego e Formação Profissional.....</b>	<b>57</b>
<b>5.1. St. Paul’s School .....</b>	<b>57</b>
<b>5.2. Formação Profissional – Perseverança .....</b>	<b>57</b>
5.2.1. Formação financiada – longa duração e contínua para destinatários com incapacidades.....	57
5.2.2. Formação Interna de Ativos .....	58
<b>5.3. Alunos PIT (Plano Individual de Transição).....</b>	<b>59</b>
<b>5.4. Projetos Internacionais.....</b>	<b>59</b>
5.4.1. SCAFFOLD – Apoiar os Campeões da Sustentabilidade do Futuro.....	59

<b>5.5. Emprego.....</b>	<b>60</b>
5.5.1. Contratos: Emprego-Inserção .....	61
5.5.2. Enclave   Contrato Emprego Apoiado em Mercado Aberto   CEAMA .....	61
5.5.3. Estágios Profissionais   Estágios Ativar - + Talento – Iniciar .....	61
5.5.4. Serviço Comunitário e Reinserção.....	63
<b>5.6. Voluntariado .....</b>	<b>63</b>
<b>6. Serviço de Refeições, Tratamento de Roupas e Sector de Aprovisionamento .....</b>	<b>64</b>
<b>6.1. Refeições .....</b>	<b>64</b>
<b>6.2. Tratamento de Roupas .....</b>	<b>64</b>
<b>6.3. Sector de Aprovisionamento / Armazém .....</b>	<b>64</b>
6.3.1. Aquisições .....	64
6.3.2. Armazém .....	65
6.3.3. Controlo.....	65
<b>7. Política Cultural.....</b>	<b>66</b>
<b>7.1. Biblioteca Itinerante.....</b>	<b>66</b>
<b>7.2. Eventos Culturais, Formativos e de Lazer .....</b>	<b>66</b>
<b>7.3. Cinema.....</b>	<b>67</b>
<b>7.4. Real Confraria da Matança do Porco.....</b>	<b>67</b>
<b>7.5. Clube UNESCO Trivium .....</b>	<b>68</b>
<b>Capítulo III – Turismo e Agricultura com Propósito Social, Ambiental e Cultural .....</b>	<b>69</b>
<b>1. Parque Biológico da Serra da Lousã   Agropecuária .....</b>	<b>69</b>
<b>1.1. Parque Biológico   Maneio Animal   Atividades.....</b>	<b>69</b>
1.1.a) Colaboradores   Estagiários .....	69
1.1.b) Divulgação   Atividades pedagógico-científicas.....	69
<b>1.2. Parque Selvagem.....</b>	<b>70</b>
<b>1.3. Quinta Pedagógica .....</b>	<b>70</b>
<b>1.4. Centro Hípico .....</b>	<b>70</b>
<b>1.5. Agricultura .....</b>	<b>70</b>
1.5.a) Fruticultura, Olivicultura e Vinicultura .....	71
1.5.b) Apicultura.....	71
1.5.c) Forragens.....	71
1.5.d) Terrenos florestais.....	71
1.5.e) Hortícolas .....	71
<b>1.6. Vinha .....</b>	<b>72</b>
1.6.a) Inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade.....	72
<b>1.7. Adega.....</b>	<b>72</b>
1.7.a) Casa Adega do Monte Isidro, Fundão .....	72
1.7.b) Produção de uva e vinhos Terras de Sicó e Terras da Beira.....	73

1.8. Eventos, iniciativas e promoção na Adega.....	74
1.9. Jardinagem.....	74
2. Inovação Empresarial: Turismo, Produtos Endógenos, Educação .....	75
2.1. Turismo com propósito social .....	75
2.1.1. Hotel Parque Serra da Lousã, Unipessoal, Lda.....	75
2.1.2. Restaurante Museu da Chanfana .....	76
2.1.3. Parque Biológico, Espaço da Mente e Templo Ecuménico Universalista / Trivium .....	76
2.1.4. Conímbriga Hotel do Paço, Unipessoal Lda. ....	77
2.1.5. Restaurante Gavius.....	77
2.1.6. Museu do Mel .....	78
2.2. Museu Vivo de Arte e Ofício Tradicionais.....	78
2.2.a) Loja de Artesanato   Loja Melhor de Nós.....	78
3. Valorização de Produtos Endógenos .....	79
3.1. D’ Natureza Saboaria da Serra, Lda.....	79
4. Letras Exímias, Unipessoal, Lda. – Educação Bilingue   Currículo Internacional.....	80
4.1. St. Paul’s School .....	80
Capítulo IV – Metas e Dinâmicas de Engenharia e património.....	81
1. Coimbra .....	81
1.1. Aquisição .....	81
1.2. Doação .....	81
1.3. Creche e Pré-Escola St. Paul’s School.....	81
2. Miranda do Corvo .....	81
2.1. Habitação Unifamiliar – Pai Viegas.....	81
2.2. Parque Biológico Serra da Lousã .....	81
2.3. Alteração do loteamento da Quinta da Paiva   Templo .....	81
2.4. Bairro da Associação .....	81
2.4.1. Habitação Colaborativa – lote 38 .....	81
2.4.2. Candidatura 1º Direito IHRU – lotes 36, 37, 39 e 40 .....	81
2.5. Centro Infantil de Miranda do Corvo – Confiança .....	82
2.6. Hospital Compaixão .....	82
3. Lousã .....	82
3.1. Hospital S. João.....	82
3.2. Quinta de S. José.....	82
4. Condeixa .....	82
5. Penela.....	82
5.1. Prédio do lote da Camela .....	82
6. Viaturas .....	82
6.1. Aquisição:.....	82

6.2. Quilómetros percorridos .....	82
<b>Números   Síntese – Relatório Atividades .....</b>	<b>83</b>
Fundação aberta ao Mundo .....	83
Prémios à Natalidade.....	88
Gráficos / Síntese do Relatório Atividades .....	89
Índices de Sinistralidade .....	95
Quadro resultados da Fundação ADFO mais Empresas.....	96
Resumo do Balanço .....	96
Demonstração de Resultados.....	97
Corpos Sociais .....	98
Organograma .....	99
Aprovação .....	100

## Capítulo I – Fundação ADFP

### Nota prévia

O ano ficou marcado, a nível do património, pela aquisição da Quinta de São José na Vila da Lousã, de um prédio, duas moradias em Coimbra e a doação à Fundação de uma outra por um particular.

O prédio destinou-se a criar a Residencial União, para apoio a pessoas em situação de sem-abrigo.

Salienta-se a conclusão das obras de remodelação e beneficiação do Centro Infantil de Miranda do Corvo.

Também se concluiu a remodelação de uma moradia em Pai Viegas, para apoiar colaboradores.

Na saúde, salientamos a abertura do CAC – Centro de Atendimento Clínico, no âmbito do SNS, e a realização das primeiras cirurgias no Hospital Compaixão.

Esteve marcada em dezembro a assinatura do acordo de cooperação com o SNS para as cirurgias e consultas de especialidade, mas infelizmente essa assinatura foi adiada.

A venda da biblioteca à Câmara Municipal encerra um capítulo com **24** anos. Também a secção de Kickboxing, com **7** anos, se autonomizou separando-se da Fundação.

Foi iniciado o projeto CLDS 5 G de intervenção na população idosa do concelho.

Na vitivinicultura, lançámos a marca de vinho Quadrivium, com base nas residências artísticas de vários enólogos.

Foram adquiridas 3 viaturas ligeiras elétricas, sendo 2 de 9 lugares e a terceira de 5 passageiros.

Instalaram-se painéis fotovoltaicos no Hotel Parque da Serra da Lousã e adjudicámos a instalação para o parque de estacionamento do Hospital Compaixão.

Foi aprovada uma candidatura a financiamento para o Parque Biológico, tendo-se iniciado a sua concretização.

Mantivemos uma política de pagamento a “pronto” aos nossos fornecedores.

A Fundação assume-se como uma Arca de Noé, com múltiplos animais, cerca de 50 espécies, incluindo o H. Sapiens.

Apostamos no convívio intergerações.

Investimos, com bondade, em pessoas.

Acreditamos ser a mais inclusiva e eclética organização nacional, com uma grande diversidade de áreas de atuação, traduzida nos **532** trabalhadores e num total de **1 436** colaboradores.

### Introdução

Salientamos que a Fundação continua a pagar aos colaboradores acima da tabela.

Os vinhos da Fundação continuam a conquistar medalhas de ouro.

Somos uma Fundação cívica, nascida da iniciativa de cidadãos, comunitária, com raízes em Miranda do Corvo e ramos nos concelhos limítrofes de Coimbra, Condeixa, Lousã, Penela, e também no Fundão.

Apostamos no apoio social aos mais carenciados e no combate à pobreza, sem esquecer o desenvolvimento regional e a criação de emprego, através do desenvolvimento de negócios sociais e da formação profissional das pessoas, com especial atenção à população com desvantagens ou às vítimas de exclusão social.

Investimos na educação, cultura, desporto e lazer, como fatores importantes para a melhoria da qualidade de vida.

A visão comunitária leva à criação de novas organizações capazes de criar emprego, gerar receitas e defender valores culturais, respondendo a lacunas na área de influência e melhorando a qualidade de vida.

Somos uma instituição que aposta na coesão social e na sustentabilidade ambiental e financeira, criando valor económico e riqueza inclusiva, dando prioridade à defesa e promoção de valores civilizacionais ligados ao personalismo humanista.

A Fundação ADFP, segundo ranking publicado na revista Forbes, foi em 2018 a 22ª a nível nacional com base nos capitais próprios. Se nesta lista excluirmos as fundações “públicas”, criadas pelo Estado, era a 13ª de iniciativa particular ou privada.

Uma comparação com as restantes fundações, indica que somos a que possui maior e mais diversificada ação de intervenção social, com uma notável dimensão eclética, intergeracional e inclusiva.

A avaliação feita por nossa iniciativa indica que seremos uma das 5 maiores fundações a nível nacional, excluindo as públicas e as da Igreja Católica, com base no número de colaboradores, facto ainda mais significativo por ser uma Fundação comunitária nascida num pequeno concelho do País.

A Fundação tinha sido condenada por “crime urbanístico”, devido a ter construído o Templo Ecuménico, arrancando eucaliptos na zona de proteção, para plantar oliveiras, romãzeiras, medronheiros, tileiras e cerejeiras. Em 2023, o Tribunal da Relação anulou o julgamento. Em 2025 fomos absolvidos.

Devido a abuso de poder, tivemos de iniciar, no Tribunal Administrativo, processos contra o IFAP, contra a Autoridade Fiscal e contra o IEF, por nos terem retido valores financeiros de forma ilegal, e contra a ARS, por dívidas. Em 2025, o IFAP foi condenado a indemnizar a Fundação. Aguardamos a evolução de outros processos.

### **Breve Enquadramento**

Somos uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, com reconhecimento do estatuto de utilidade pública, que completou 38 anos de existência.

O nosso lema é “Investimos com Bondade em Pessoa”, apostando no convívio intergeracional e na integração inclusiva dos vários grupos sociais e na igualdade de género, com especial atenção às vítimas de pobreza ou pessoas com carência socioeconómica. Apoiamos e integramos crianças, jovens, adultos e idosos de ambos os sexos, com valências destinadas a pessoas com deficiência física e/ou com doença mental crónica, mulheres grávidas e/ou com filhos, vítimas de violência, refugiados, sem-abrigo e utentes de unidades de cuidados de saúde.

Os órgãos sociais da Fundação, desde o Conselho de Administração até ao Conselho Estratégico, funcionam em regime de voluntariado não remunerado.

Uma percentagem significativa de colaboradores é portadora de deficiência física e/ou doença mental e áreas importantes são lideradas por pessoas portadoras de desvantagens.

Para além do Centro Social Comunitário, com diversas estruturas como Residências Sabedoria, Respeito, Gratidão, Coragem, Fraternidade, Hospital Compaixão, Clínica de Medicina Física e Reabilitação, Centro de Atividades de Tempos Livres, Centro de Dia, etc., a Fundação dispõe de um conjunto de equipamentos, serviços e Centros Sociais espalhados pelo município e concelhos vizinhos: Centro Social de Lamas, Residências Cristo Redentor e Bondade, Fórum Sócio Ocupacional e Centro Apoio Ocupacional do Senhor da Serra, Centro Infantil, Residência Tolerância e Cinema de Miranda do Corvo, Parque Biológico da Serra da Lousã, 2 Pavilhões na Zona Industrial, incluindo Adega e Carpintaria, Residência Cruz Branca, Residência Esperança, Residência Igualdade, Centro Intergeracional Mondego, St. Paul’s School e Casa Dignidade em Coimbra. Para além disso, dispõe ainda de vários terrenos agrícolas e florestais destinados a atividades ocupacionais e emprego inclusivo, em Miranda do Corvo, Penela, Condeixa-a-Nova e Fundão. Possuía uma Biblioteca Itinerante com atuação em cinco concelhos do distrito de Coimbra (Miranda, Coimbra, Penela, Lousã e Góis), que em meados de junho passou para a propriedade da Câmara Municipal de Miranda do Corvo.

Na Lousã, pretende recuperar o antigo Hospital S. João, para Cuidados Continuados Integrados e ERPI.

Possui ainda o Espaço da Mente (no Parque Biológico da Serra da Lousã) incluindo Museu Eco territorial, Hotel Parque Serra da Lousã 4\*, o Templo Ecuménico Universalista em Miranda do Corvo e ainda o Conímbriga Hotel do Paço em Condeixa.

## **Políticas da Fundação ADFP**

### **A Fundação ADFP promove e implementa as seguintes políticas:**

#### **Direitos**

##### **Proteção de dados (RGPD)**

As regras básicas de proteção de dados na Fundação ADFP mantiveram os seus princípios essenciais de privacidade e segurança, fundamentados na legislação de proteção de dados, como o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR) da União Europeia e/ou a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) em Portugal.

A Fundação ADFP cuida de garantir que os dados pessoais são tratados de maneira transparente, segura e responsável, baseando-se no que definiu como os 10 mandamentos básicos da sua atuação:

##### ***Consentimento e Base legal para o tratamento de dados***

- Os dados pessoais são recolhidos, tendo em atenção as bases legais estabelecidas, como o consentimento explícito dos titulares dos dados, a execução de um contrato, ou um interesse legítimo.
- Pretende-se sempre que o consentimento seja claro, informado e revogável a qualquer momento.

##### ***Transparência***

- A fundação tem acentuado a sua preocupação de informar claramente os titulares de dados sobre como os seus dados pessoais são recolhidos, usados, armazenados e partilhados, através de uma política de privacidade ou de um aviso de privacidade.

##### ***Limitação da Finalidade***

- Sendo os dados pessoais recolhidos para finalidades específicas, legítimas e explícitas, não serão tratados de maneira incompatível com essas finalidades.

##### ***Minimização dos dados***

- A recolha deve ser exclusivamente dos dados necessários para atingir a finalidade específica, evitando o excesso de dados.

##### ***Segurança dos dados***

- O Conselho de Administração da Fundação deu indicações ao gabinete de novas tecnologias, no sentido de implementar medidas técnicas e organizacionais adequadas à proteção dos dados pessoais contra acessos não autorizados, fugas, alterações ou destruição acidental.
- A criptografia, o controlo de acessos e a proteção de sistemas são exemplos de boas práticas de segurança que a Fundação pretende aperfeiçoar.

##### ***Direitos dos titulares***

- Os titulares de dados têm o direito de aceder, corrigir, excluir e restringir o uso dos seus dados pessoais. A Fundação pretende sempre facilitar esses direitos e garantir uma resposta adequada a todos os pedidos.

##### ***Armazenamento e retenção de dados.***

- Existe indicação para que todos os serviços e valências tenham a preocupação de manter os dados pessoais apenas pelo tempo necessário para a finalidade para a qual foram recolhidos. Após esse período, são apagados ou anonimizados, salvo se houver obrigações legais que exijam o armazenamento.

##### ***Formação e Conscientização***

- Os colaboradores da Fundação têm vindo a ser alertados, com regularidade, para as políticas de proteção de dados, de modo a garantir o cumprimento da legislação e a segurança das informações.

##### ***Notificação de violações de dados***

- Em caso de violação de dados pessoais, a Fundação compromete-se a notificar a autoridade competente (CNPD) e os titulares de dados afetados, num prazo de 72 horas, caso o incidente represente risco para os direitos e liberdades dos titulares de dados.

### **Contratos com terceiros**

- Quando a fundação disponibiliza o tratamento de dados (por exemplo, para entidades financiadoras e/ou parceiras), garante que os mesmos também cumprem as normas de proteção de dados, com cláusulas específicas de privacidade e segurança.

Embora tenham surgido algumas dificuldades com a mudança de responsáveis, estas regras e práticas, continuamente aperfeiçoadas visam garantir que os dados pessoais são tratados de forma ética e legal, respeitando a privacidade dos titulares de dados e visando assegurar que a Fundação ADFP cumpre as normas de proteção de dados em vigor.

### **Qualidade com bondade**

Através da qualificação, sensibilização e motivação dos nossos colaboradores para a excelência do serviço prestado e na orientação da gestão pelos princípios do desenvolvimento sustentável, o nosso objetivo é oferecer aos utentes serviços que respondam às suas necessidades e garantir a sua satisfação, acrescentando continuamente valor aos padrões globais da qualidade de vida.

É nosso propósito consolidar o reconhecimento da Instituição, pelo trabalho realizado na promoção e melhoria da qualidade de vida dos seus utentes.

Queremos garantir que a qualidade técnica beneficia da bondade dos colaboradores.

### **Ética**

A Política da Fundação ADFP está refletida no Código de Ética. Assenta nos direitos de liberdade e igualdade dos colaboradores, utentes, clientes e parceiros, sem esquecer o dever de fraternidade.

### **Liderança**

Orientação clara para o cumprimento da missão e objetivos, envolvendo toda a estrutura, através de uma comunicação eficaz, e promovendo a instituição como entidade de referência na comunidade.

Pesquisa de projetos inovadores e diversificados com vista a responder às necessidades e expectativas existentes de forma sustentável.

### **Melhoria contínua**

Orientação para a eficiência, para a melhoria contínua com os menores custos possíveis e para a otimização das condições operacionais da Instituição, com eliminação de desperdícios e adotando práticas inovadoras e estratégias de comunicação e divulgação eficazes, qualificando os colaboradores, e promovendo a participação ativa de todos os intervenientes.

### **Orientação para os resultados**

Vontade e compromisso em alcançar e superar as metas definidas, utilizando de forma eficiente os recursos, gerando valor para os seus utentes e restantes partes interessadas. Pretende-se utilizar mecanismos quantitativos para o acompanhamento do desempenho da Instituição.

### **Área de gestão e contabilidade**

A Fundação definiu como objetivos:

Fechar as contas de 2025 em fevereiro de 2026, o que infelizmente não foi possível.

Criar rotinas para uma contabilidade ao dia com encerramento mensal das contas da Fundação e das organizações do “grupo”.

Iniciar um sistema de análise realista de receitas e custos por área de atividade, serviço ou valência. Ficámos aquém dos objetivos.

### **Colaboradores**

Consideramos os colaboradores fundamentais no cumprimento dos objetivos.

Assegura-se a participação, qualificação e motivação de todos, valorizando o seu contributo individual e o seu desempenho profissional, promovendo um ambiente seguro, e protegendo os colaboradores de eventuais riscos profissionais, com o intuito de obter uma maior satisfação de todas as partes interessadas. A Fundação concede aos colaboradores múltiplos benefícios, para além das obrigações legais e contratuais e assegura absoluta igualdade de género.

### **Utente | Cliente**

Considera-se que os utentes ou os clientes são cruciais na estratégia definida pela Fundação ADFP, uma vez que a intervenção é focalizada na pessoa e no seu ambiente, nas necessidades e expectativas, integrando o modelo de qualidade de vida, e dando ênfase ao seu contributo individual, desde o planeamento das atividades e serviços até à sua avaliação/revisão. O cliente paga o serviço ou produto, acima do custo. O utente não paga, ou comparticipa com um valor inferior aos custos.

### **Abrangência**

Enquanto prestadora de serviços, a Fundação ADFP considera o utente como um todo, bio-psico-social identificando e respeitando todos os aspetos da sua vida, numa perspetiva eco sistémica.

Olha para a comunidade na globalidade, procurando responder a múltiplas necessidades educacionais, sociais, de saúde e culturais.

### **Participação**

A Fundação ADFP promove ativamente a participação e o envolvimento dos seus utentes, familiares, amigos e clientes na vida da Instituição, mobilizando todos os colaboradores para o reforço das capacidades de decisão e autonomia dos mesmos.

Pretendemos uma sociedade aberta e inclusiva, apelando à participação de todas as partes interessadas.

## **Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC)**

Relatório de avaliação anual

### **1. Introdução**

Nos termos do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, e em conformidade com o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) da Fundação ADFP, apresenta-se o Relatório de Avaliação Anual.

Este relatório tem como objetivo documentar a implementação das medidas preventivas e de mitigação de riscos de corrupção e infrações conexas, bem como garantir a conformidade com as diretivas do Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC).

### **2. Programa de Cumprimento Normativo**

A Fundação ADFP continuou a implementar, monitorizar e reforçar o seu Programa de Cumprimento Normativo, que inclui:

1. Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) – Instrumento atualizado periodicamente para adequação aos riscos identificados.

2. Código de Conduta em Matéria de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas — Mantemos o documento orientador de boas práticas internas.
3. Programa de Formação e Sensibilização — Foi decidido fazer em 2026 um plano de sessões regulares para colaboradores sobre ética, integridade e mecanismos de reporte.
4. Canal de Denúncias Interno — Está implementado em parceria com a FORMEN — Federação Portuguesa da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade.

### 3. Atividades Desenvolvidas

Foram realizadas as seguintes ações no âmbito do RGPC:

- Monitorização Contínua dos Procedimentos
  - o Controlo de conformidade dos processos de contratação de bens e serviços
  - o Revisão de processos administrativos e financeiros
- Sessões de Formação e Sensibilização
  - o Foram realizadas formações na área da liderança
  - o Foram planeadas formações específicas para funções com exposição a riscos
- Gestão do Canal de Denúncias
  - o Canal de denúncias interno manteve-se funcional e acessível offline
  - o Está em implementação nos canais digitais
  - o Nenhuma denúncia foi registada, mas foi feita denúncia teste
- Auditorias e Revisão de Políticas Internas
  - o Garantida a execução das diretrizes de prevenção e boas práticas de governança

### 4. Resultados e Conformidade

Não foram registadas situações excecionais nem identificação de infrações no período em análise. A Fundação ADFP manteve conformidade com o RGPC e as normas vigentes.

### 5. Conclusão e Perspetivas

A Fundação ADFP reafirma o seu compromisso com a transparência, ética e prevenção da corrupção, mantendo um ambiente de governança responsável e alinhado com as boas práticas.

### 6. Parcerias

A Fundação ADFP procura desenvolver parcerias para responder às necessidades de recursos existentes, aumentar a capacidade de resposta da Instituição, promover a inovação e um contínuo de serviços aos utentes (atuais e futuros).

#### a) Visitas

Salientamos as seguintes visitas institucionais:

**20/1** – Visita institucional com a Dr.<sup>a</sup> Helena Teixeira e mais 4 colegas médicos (Comissão do Curso Médico 69-75), à Fundação, Adegas, D’Natureza, Espaço da Mente e Hotel Parque Serra da Lousã, e reunião com a Direção do Hotel no âmbito da realização do Jantar do Cinquentenário do Curso de Medicina 69-75.

**13 a 15/1** – Visita de 24 estudantes e 3 professores franceses do Lycée CFC Jeanne Delanoue: A Fundação ADFP como modelo de instituição (*visita às valências sociais de Miranda do Corvo e de Coimbra, e das estruturas do Projeto de Turismo com Propósito, D’Natureza e Vinhos Fundação ADFP*).

**1/2** – Visita do Presidente da Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra, Professor Doutor Alexandre Lourenço Carvalho, à Fundação ADFP e Hospital Compaixão e inauguração do Centro de Atendimento Clínico – CAC.

**9/2** – Visita de 4 alunos e 1 professora em contexto de estágio: 3 alunos do curso de Serviço/Cuidado das Pessoas e Animação nos Territórios e 1 aluno do Laboratório de Controlo de Qualidade.

**11/2** – Visita de 13 formandas do Curso Profissional do IEPF de Técnico de Apoio Psicossocial, acompanhadas pela Formadora Ana Mendes.

**19/2** – Visita do Escritor Francisco Mota Saraiva, vencedor do Prémio José Saramago 2024 2024, à Fundação e valências sociais, Adega, D’Natureza, e Espaço da Mente.

**10/3** – Visita do Dr. José Nunes Liberato, Presidente do Centro Português de Fundações e Assessor do Conselho de Administração da Fundação Champalimaud, à Fundação ADFP – valências e serviços, e Hospital Compaixão.

**14/03** – Visita da Dr.ª Ana Paula Laborinho – Diretora da OEI Portugal (Organização de Estados Ibero-Americanos), à Fundação ADFP – valências e serviços, Hospital Compaixão, e Museu Vivo de Artes e Ofícios Tradicionais.

**17/3** – Visita de 16 participantes/utentes da comunidade estrangeira da universidade sénior e amigos.

**20/3** – Visita do Dr. João Filipe Domingues – Diretor do Centro de Emprego e Formação Profissional Pinhal Interior, e da Dra. Tyoga Macdonald – Coordenadora do Centro Qualifica, à Fundação ADFP – valências e serviços, e Hospital Compaixão.

**31/3** – Visita da Dr.ª Inês Alexandre – Diretora Executiva do IES – Social Business School, e do Diretor Financeiro Dr. Nuno Victor, à Fundação ADFP – valências e serviços, e Hospital Compaixão.

**4/4** – Visita do Dr. Eduardo Rêgo da Associação “Loving the Planet”, ao Parque Biológico da Serra da Lousã e HSL.

**9/4** – Visita do Professor Doutor João Pardal e do Professor Doutor António Portugal, da Universidade de Coimbra, à Fundação ADFP – valências e serviços, e Hospital Compaixão.

**28/4** – Visita do Dr. João Castro da Associação Crowd Helpers, à Fundação ADFP – valências e serviços, e Hospital Compaixão.

**10/5** – Visita do Neurocientista Doutor Miguel Castelo Branco, à Fundação ADFP – valências e serviços, e Hospital Compaixão.

**2 e 3/6** – Visita de 3 Professoras do colégio francês Lycée L'Oustal, para assinatura de protocolo de colaboração de futuros estágios ERASMUS, à Fundação ADFP – valências sociais, Hospital Compaixão, Turismo com Propósito, Adega e D’Natureza.

**6/6** – Visita de 22 participantes, monitor e professor da USM – Universidade Sénior do Mondego ao Parque Biológico da Serra da Lousã, Templo Ecuménico Universalista, Fundação ADFP – valências sociais, e Hospital Compaixão.

**9/7** – Visita da Dr.ª Sónia Gonçalves, Presidente da Associação VITAE, e pelo Dr. Eduardo Cruz, Coordenador Técnico do Projeto Be Live! à Fundação ADFP – valências sociais, Hospital Compaixão, e Museu Vivo.

**11/7** – Visita do Poeta António Cortez e esposa, à Fundação ADFP – valências sociais, Turismo com Propósito, Adega e D’Natureza.

**15/7** – Visita Beatriz Mota – Estágio Design de Equipamento e Produto para vertente de inclusão.

**17/7** – Visita do cantor Ruizinho de Penacova, à Fundação ADFP – valências sociais, e Hospital Compaixão.

**18/7** – Visita do Professor Doutor Roberto da Piedade Francisco, da Universidade Goiás, à Fundação ADFP – valências sociais, Hospital Compaixão e Museu Vivo.

**20/9** – Visita do Ministro da Agricultura e Pescas, Eng.º José Manuel Fernandes, à Fundação ADFP valências sociais, Hospital Compaixão, Turismo com Propósito – PBSL e Museu Vivo, Adega e D’Natureza.

**1/10** – No âmbito das comemorações do Dia Europeu das Fundações, visita de dois professoras e alunos da turma de 10º ano do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde do Agrupamento de Escolas José Falcão, à Fundação ADFP – valências sociais e Hospital Compaixão.

**24/10** – Visita de médicos artistas e escritores da SOPEAM – Sociedade Portuguesa de Escritores e Artistas Médicos, à Fundação ADFP – valências sociais, Hospital Compaixão, Turismo com Propósito – PBSL e Museu Vivo, Adega e D’Natureza.

**14/10** – Visita do Dr. António Júlio de Almeida, Presidente da Fundação “O Século”, de Lisboa, à Fundação ADFP – valências sociais, Hospital Compaixão, Turismo com Propósito – Museu Vivo.

**31/10** – Visita e demonstração prática das técnicas de transferência e posicionamentos, com dois professoras e alunos da turma do 11º ano do Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde do Agrupamento de Escolas José Falcão, ao Hospital Compaixão e Fundação ADFP (valências sociais).

**3/11** – Visita de 15 estagiários ERASMUS franceses e dois professoras do Lycée Val d'Ouin, à Fundação ADFP – valências sociais, Hospital Compaixão, Turismo com Propósito – Museu Vivo.

**14/11** – Visita da artista Duda Star – candidata a Miss Portugal, à Fundação ADFP – valências sociais, Hospital Compaixão, Turismo com Propósito – Museu Vivo.

**21/11** – Visita e demonstração prática das técnicas de transferência e posicionamentos, com dois professoras e alunos da turma do 12º ano do Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde do Agrupamento de Escolas José Falcão, ao Hospital Compaixão e Fundação ADFP (valências sociais).

**17/12** – Visita do Dr. Victor Carvalho e da Dr.ª Ana Paula Sançana, Presidente e Vice-Presidente respetivamente da Câmara Municipal da Lousã, à Fundação ADFP – valências sociais, Hospital Compaixão, e Turismo com Propósito – Museu Vivo.

## **b) Notícias**

Em **2025**, foram divulgadas na comunicação social **827** notícias e **36** publicidades, através da imprensa, de acordo com a seguinte tabela.

	<b>Notícias</b>	<b>Publicidade</b>
Fundação ADFP	448	6
Parque Biológico Serra da Lousã	138	6
Templo Ecuménico Universalista	61	6
St. Paul’s School	84	6
Hotel Parque Serra da Lousã	34	6
Conímbriga Hotel do Paço	72	6
<b>Total</b>	<b>827</b>	<b>36</b>

# Capítulo II – Metas e Dinâmica Operacional das Políticas Sociais

## 1. Políticas Sociais de Família

### 1.1. Infância e Juventude

#### 1.1.1. Creches e Jardins de Infância

O Plano Anual de Atividades é o princípio orientador das atividades, definindo e programando as ações e iniciativas a desenvolver e a respetiva calendarização, sempre de acordo com o tema do projeto educativo. Esta calendarização é flexível, sendo alterada devido a vários fatores externos, como o clima e problemas de logística.

Além deste plano, existe o projeto curricular que engloba todas as outras atividades programadas, de acordo com a faixa etária e as características do grupo a que se refere.

Neste relatório constam somente atividades inscritas no Plano Anual.

##### 1.1.1.a) Centro Infantil de Miranda do Corvo – Confiança

Gerido desde 1988 pela ADFP, funciona num edifício da Segurança Social.

Este ano foi atípico devido ao início das obras de beneficiação no Centro Infantil, que está a funcionar na Residência Cruz Branca e no edifício central da F. ADFP.

A separação da creche e pré-escolar dificulta a realização de atividades e também a própria gestão. Algumas atividades programadas não puderam ser realizadas ou aconteceram separadamente.

A maioria das atividades programadas foram realizadas e com sucesso.

Os Projetos Curriculares foram elaborados de acordo com Orientações Curriculares e desenvolvidos de modo a fomentar o desenvolvimento global das crianças, para que cresçam física e mentalmente saudáveis e felizes.

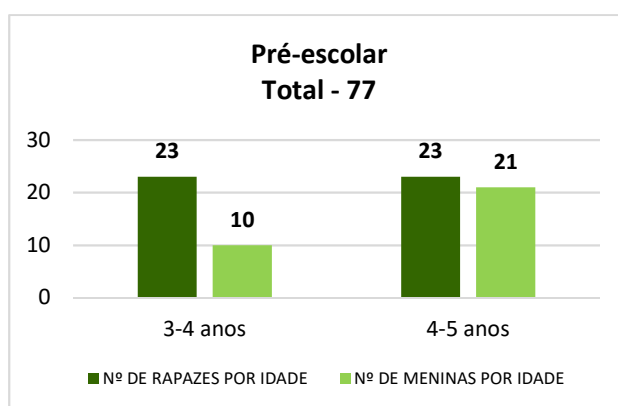
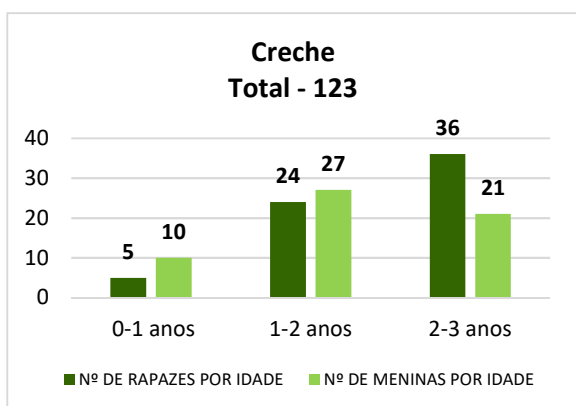
As famílias participaram nas atividades propostas com muito empenho. Salientamos o interesse e a satisfação cada vez maior que as famílias demonstram pelo trabalho desenvolvido no Centro Infantil.

Foram ministradas aulas de motricidade e natação às crianças de Jardim de Infância e Creche.

Continuámos com a parceria com Bibliomóvel da Fundação e a Biblioteca Municipal Miguel Torga.

A Creche tem acordo com a Segurança Social para **70** crianças, e no ano de **2025** apoiámos **123** crianças.

O Jardim de Infância tem acordo para **97** crianças e durante o ano letivo **2025** apoiámos **77** crianças.



### 1.1.1.b) Centro Infantil em São Martinho do Bispo | Centro Intergeracional Mondego – Harmonia

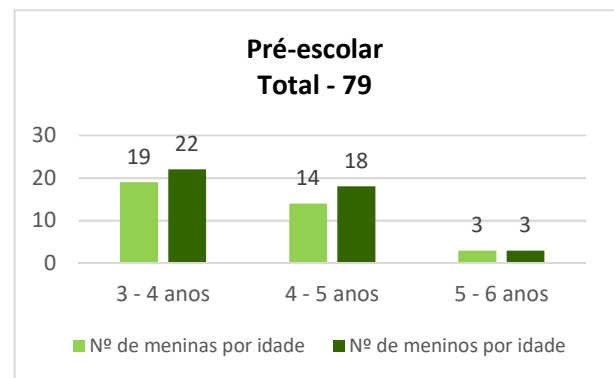
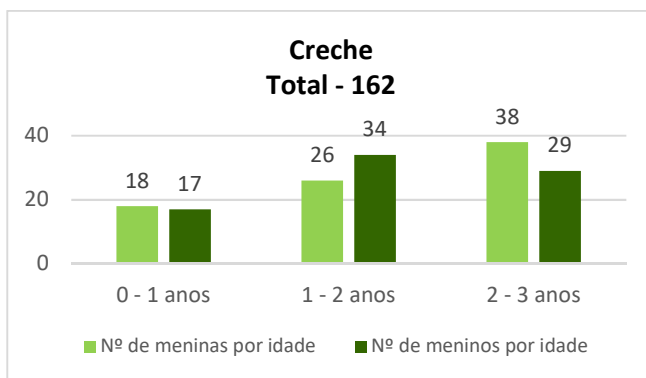
Inaugurado em setembro 2017.

O trabalho desenvolvido em Creche regeu-se pelos Princípios Educativos de Gabriela Portugal e, em Pré-Escolar, pelas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (ME).

A organização do ambiente educativo teve como base o Projeto Educativo de Estabelecimento, sendo apoiado pelos Pedagógicos em Creche e Curriculares no Pré-escolar. Houve participação ativa e envolvimento das famílias na dinâmica da Instituição, tendo sugerido atividades a desenvolver, e enriquecendo, deste modo, as experiências/vivências que proporcionamos às nossas crianças. Foram realizadas atividades comuns, de forma a comemorar efemérides como: Dia de Reis, Dia dos Afetos (São Valentim), Carnaval, Dia do Pai, Páscoa, Dia da Mãe, Dia da Família, Dia da Criança, Dia da Música, Dia do Animal, Dia da Alimentação, Festa de Final de Ano Letivo/Festa de Finalistas, Dia Internacional dos Direitos das Crianças, Bolinhos e Bolinhós, São Martinho e Natal, sempre partilhando e valorizando as nossas tradições. As crianças de pré-escolar tiveram a oportunidade de visitar o PBSL.

Partilhando o edifício com a Universidade Sénior do Mondego, numa lógica de convívio, foram realizadas diversas atividades intergeracionais entre os alunos e as crianças da creche e do jardim de infância, criando momentos de partilha, brincadeira e alegria.

O Centro Intergeracional Mondego – Harmonia, com capacidade para **140** crianças, apoiou no decurso do ano de **2025**, **241** crianças, **162** em creche e **79** em pré-escolar.



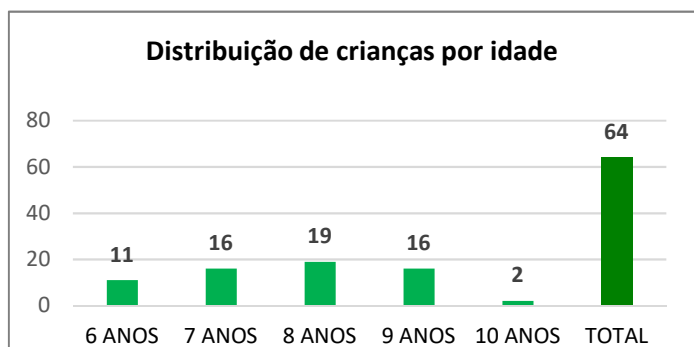
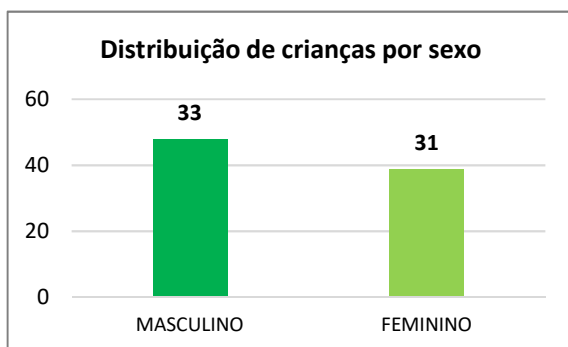
### 1.1.2. Centro de Atividades de Tempo Livres – Alegria

Nasceu em 1989.

A riqueza e diversidade das atividades realizadas confirmam o dinamismo e empenho dos colaboradores em prol da motivação e satisfação das crianças.

Ao longo do ano apoiamos um total de **64** crianças no CATL.

Promovemos os direitos humanos das crianças, não esquecendo os seus deveres, e defendendo o respeito e a tolerância pelos outros.



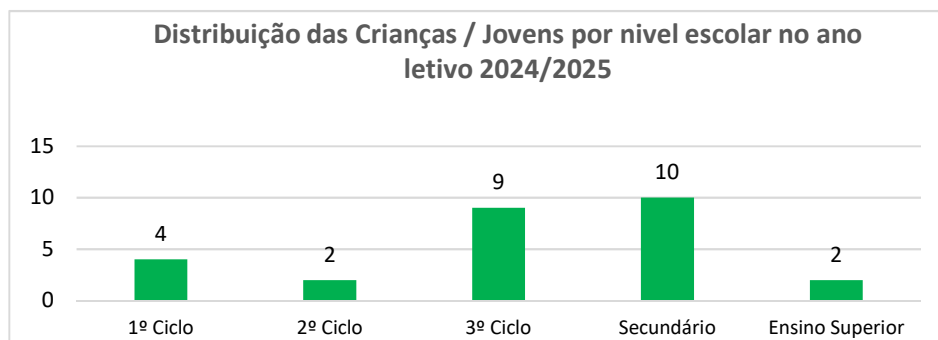
### 1.1.3. Lar de Infância e Juventude - Residência Fraternidade

Queremos que os irmãos cresçam juntos.

A Residência Fraternidade, Lar de Infância e Juventude, fundada em 1994 é uma resposta social que acolhe crianças e jovens, entre os 3 meses e os 21 anos, de ambos os sexos, em situação de grave perigo social. Tem como filosofia responder às necessidades de apoiar irmãos, sem os separar por diversas instituições, em função do sexo.

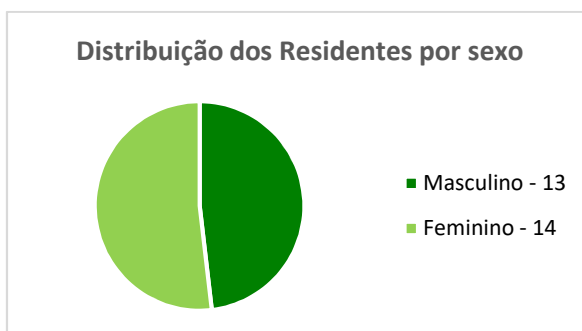
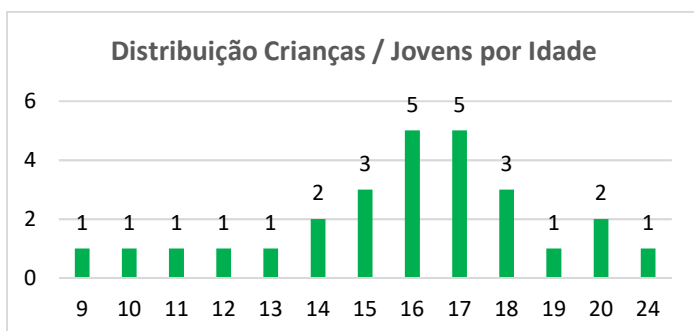
Às crianças e jovens acolhidos foram proporcionados os recursos necessários à promoção do seu bem-estar físico e psicológico.

As crianças e jovens participam em atividades desportivas e em atividades lúdicas, quer na Instituição, quer na comunidade, visando uma efetiva integração.



Realizámos a colónia de férias (uma semana em Mira), com de 22 residentes.

A Residência Fraternidade, com acordo para **27** residentes, apoiou um total de **27** crianças e jovens, entre os 9 e os 24 anos de idade, contando com 3 autonomizações, 1 mudança de Instituição, 1 reintegração na família nuclear e 6 novas admissões.



A média de idades situa-se nos 15,7 anos, sendo que 14,8% da população atingiu a maioridade, tendo solicitado prorrogação de medida de promoção e proteção.

### 1.1.4. Apartamentos de Autonomização – Edifício Cinema – Lealdade e Amizade

Os Apartamentos de Autonomização, foram criados em 2023.

Ocupam dois apartamentos no edifício do cinema, a Residência Lealdade e a Residência Amizade, com o objetivo de acolher e autonomizar dez jovens a partir dos 15 anos e que poderão permanecer até aos 25 anos.

Durante o ano de 2025 acolhemos **10** jovens, menores não acompanhados, oriundos do Senegal, Congo, Libéria, Marrocos e Angola.

No decorrente ano **4** jovens iniciaram atividade profissional; **1** deles autonomizou-se.

### 1.1.5. Associação de Jovens Amigos – AJA

A AJA foi fundada em 1996, é maioritariamente constituída por jovens. É uma secção autónoma.

A AJA deu seguimento a algumas atividades com a comunidade jovem e os seus associados, em diversos locais da Fundação ADFP e no exterior, tais como:

- ✓ Realização de workshops e ateliers ambientais, como a elaboração de marcadores de livros; recolha de lixo; pintura de troncos antigos para decoração de espaços naturais.
- ✓ Colaboração na realização de atividades desportivas;
- ✓ Trabalhos manuais em diversas áreas e adaptados à faixa etária dos participantes, em vários momentos do ano;
- ✓ Ida ao Castelo Mágico em Óbidos em confraternização de Natal com os jovens do Lar de Infância e Juventude da ADFP.



## 1.2. Terceira Idade

A Fundação cumpre os seus objetivos proporcionando serviços de qualidade adequados às necessidades biopsicossociais da pessoa idosa, adotando uma visão geriátrica de cuidados.

### 1.2.1. Residências Geriátricas | Estruturas Residenciais para Idosos

A Fundação gere duas residências para pessoas idosas (Residência Sabedoria e Residência Cristo Redentor), com acordos com a Segurança Social, designadas ERPI's (Equipamentos Residenciais para Pessoas Idosas). Estas residências dão prioridade a quem, de facto, precisa “recusando” admitir pessoas com autonomia, que podem continuar na comunidade.

A prioridade nas admissões é concedida a pessoas demenciadas, acamadas ou com graves limitações motoras, ou em situação de isolamento social grave.

Este critério de seleção de quem mais precisa levou a que a Fundação apostasse em cuidados de saúde adequados, garantindo consultas médicas frequentes e equipas de enfermagem permanentes.

#### Qualidade diferenciadora

A qualidade dos cuidados prestados nas Residências Sabedoria e Cristo Redentor – com destaque para a existência de serviço de enfermagem com três turnos diários, consultas médicas duas vezes por semana e diariamente, em regime de chamada, acompanhamento ao nível de fisioterapia, de consulta de psicologia clínica, de orientação nutricional e de animação social – condicionou de forma muito positiva a estadia dos idosos, proporcionando-lhes uma vida mais longa e com maior qualidade.

As equipas das Residências incentivaram de forma veemente a comunicação entre utentes e familiares através de videochamada, telefone, visitas presenciais e saídas.

Deu-se primazia às diversas formas de contacto que, de algum modo, permitem aproximar os idosos dos familiares e amigos. As saídas com familiares foram incentivadas e facilitadas.

Síntese de **cuidados de saúde** aos idosos residentes em **2025**:

Descrição	Número
Consultas de clínica geral	2063
Consultas de nutrição	182
Consultas de psicologia	321
Consultas de Fisiatria	130
Tratamentos de Fisioterapia	1769
Cuidados de enfermagem (pensos)	7932

### 1.2.1.a) Residência Sabedoria

A Residência Geriátrica/Residência Sabedoria, instalada no Centro Social Comunitário de Miranda do Corvo, funciona desde 1995, com capacidade para 73 residentes.

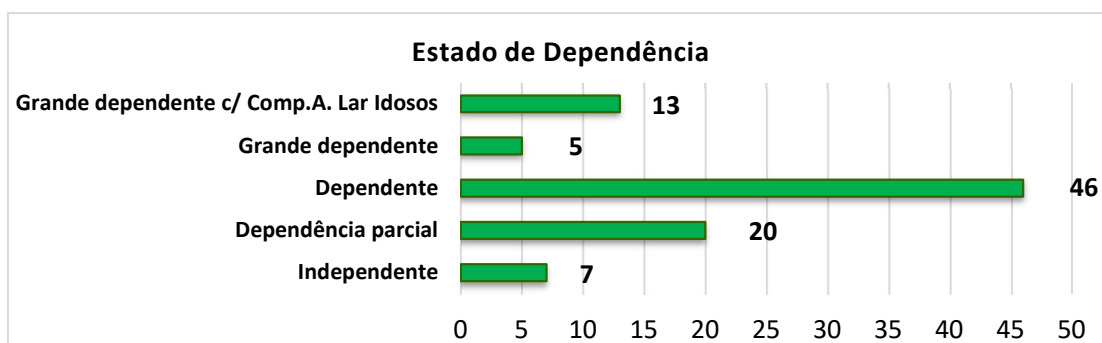
A Residência Sabedoria tem acordo de cooperação com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social de Coimbra para 60 idosos, dos quais 6 correspondem a vagas cativas. Dispõe de 13 camas extra acordo.

A Fundação pratica um preço inferior ao do mercado, nas vagas particulares.

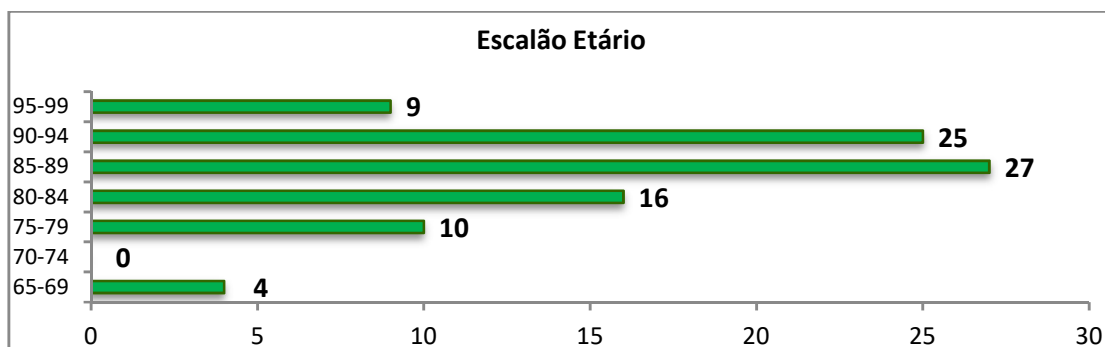
A ERPI teve ocupação a **100%**, registando **18** admissões, **19** saídas, **18** das quais por óbito.

A maioria dos residentes encontra-se na faixa etária acima dos 85 anos de idade.

A idade mais avançada agrava o estado de dependência dos idosos e maior necessidade de internamento.



Foram apoiados **91** idosos em regime de internamento, **64** dependentes e grandes dependentes com múltiplas patologias e comorbilidades.



Foram desenvolvidas diversas atividades de saúde internas e externas:

Atividades de saúde	Média mensal
Consultas médicas de clínica geral	85
Consultas de psicologia clínica	12
Consultas de nutrição clínica	10
Consultas de fisioterapia	6
Tratamentos de fisioterapia	60
Tratamentos de pensos enfermagem	174
Receitas médicas	75
Análises Clínicas	19
Internamentos hospitalares	1
Idas a urgência hospitalar	5
Consultas externas	13

Foi realizada pela equipa de enfermagem a monitorização de quedas dos idosos com utilização da Escala de Morse. Ocorreram **75** quedas registadas pela equipa de enfermagem, tendo-se constatado um aumento relativamente ao ano anterior.

Foram organizadas várias formações (quer em sala, quer em contexto de trabalho), ao longo do ano, e parcerias formativas com várias entidades de ensino, permitindo reforçar a qualidade técnica e promovendo um contínuo aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido pelos colaboradores.

De forma a melhorar os nossos serviços e promover o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos, foram realizados questionários de satisfação dos utentes.

### Questionários de satisfação dos utentes

Questionário de Satisfação dos Utes	Muito Satisfeito	Satisfeito	Pouco Satisfeito	Nada Satisfeito
Acolhimento pela equipa	85%	15%	0%	0%
Instalações	65%	27%	8%	0%
Tratamento de roupa	11%	60%	27%	2%
Alimentação	40%	48%	12%	0%
Higiene pessoal	57%	39%	4%	0%
Colaboradores	70%	29%	1%	0%
Atividades ocupacionais	54%	42%	3%	0%
Visitas	83%	17%	0%	0%
Opinião geral sobre a residência	70%	29%	1%	2%

Responderam ao questionário **30** idosos, uma vez que os outros não reuniam condições de saúde para o fazer.

Das respostas obtidas, constatou-se que a maioria dos idosos se encontram satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços prestados.

### Questionário de Satisfação dos Familiares

Questionário de Satisfação dos Familiares	Muito satisfeito	Satisfeito	Pouco satisfeito	Nada satisfeito
Atendimento	52%	46%	2%	0%
Acolhimento e integração	35%	61%	4%	0%
Atividades e funcionamento da Residência	29%	63%	7%	1%
Prestação de serviços	17%	77%	7%	0%
Atitude dos profissionais	50%	44%	6%	0%
Opinião geral sobre a Residência	19%	78%	4%	0%

Responderam ao questionário **18** familiares.

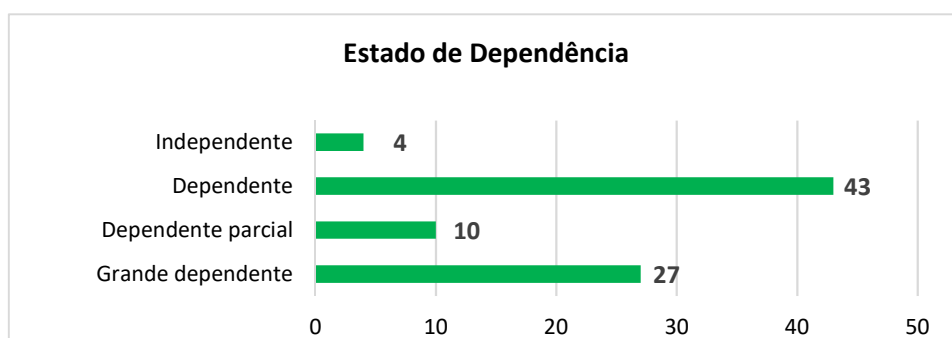
Os aspetos que consideraram menos bons referem-se à informação aos familiares sobre o idoso e à rapidez na resposta aos pedidos dos idosos.

#### 1.2.1.b) Residência Cristo Redentor

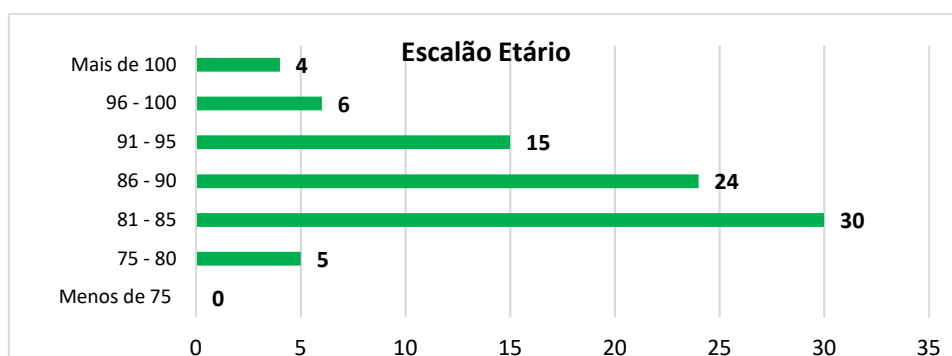
A Residência Cristo Redentor é uma resposta social de estrutura residencial para pessoas idosas, com capacidade para **71** utentes, dado o seu alargamento a 1 de outubro de 2019. Situada no Senhor da Serra, iniciou as suas funções no dia 1 de outubro de 2011 e, devido à última revisão do acordo de cooperação, a 20 de junho de 2016, quarenta e quatro das suas vagas têm com acordo com a Segurança Social, sendo nove destas cativas.

De acordo com os resultados deste ano, a Residência Cristo Redentor acolheu **84** residentes, sendo que foram realizadas **13** admissões e **15** saídas.

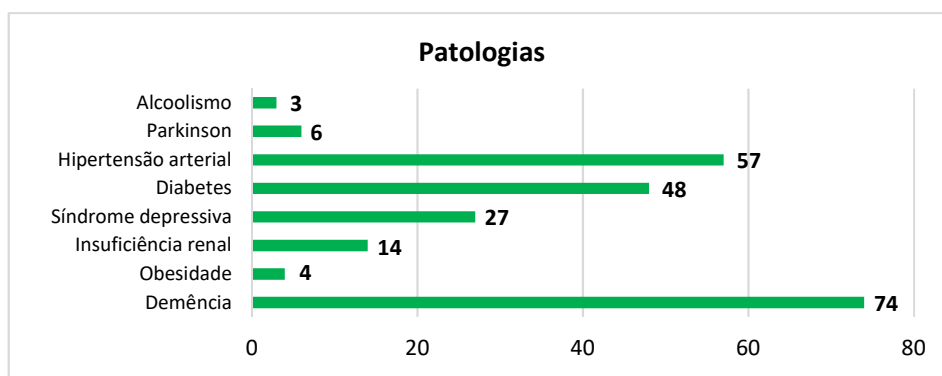
Importa referir que o número de residentes dependentes continua a aumentar de ano para ano.



Quanto às idades dos residentes, a maior parte dos idosos situa-se na faixa etária acima dos **81** anos de idade, à semelhança dos anos anteriores.



No que concerne às patologias clínicas, todos possuem múltiplas patologias e comorbilidades.



Assim, no campo da saúde, realizaram-se:

Atividades de saúde	Média mensal
Consultas médicas de clínica geral	88
Consultas de psicologia clínica	15
Consultas de nutrição clínica	5
Consultas de fisioterapia	5
Tratamentos de fisioterapia	87
Tratamentos de pensos enfermagem	154
Receitas médicas	85
Análises Clínicas	34
Internamentos hospitalares	2
Idas a urgência hospitalar	2
Consultas externas	5

### 1.2.2. Serviço de Apoio Domiciliário – Felicidade

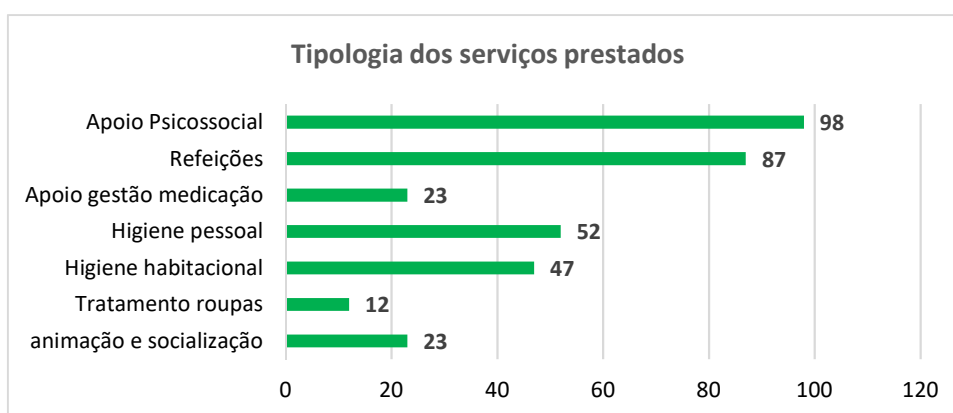
Com acordos de cooperação com a Segurança Social para **67** utentes, (**60** na sede da Instituição e **7** em Lamas), **20** dos quais com apoio alargado ao fim de semana, este serviço teve início em 1989. Visa proporcionar serviços no domicílio, de acordo com plano individualizado de cuidados, para garantir qualidade de vida e bem-estar ao utente, no seu ambiente familiar, evitando ou adiando a institucionalização.

Proporciona serviços diferenciados com base na avaliação funcional/multidimensional dos utentes, para elaboração das ferramentas necessárias para o processo tais como o Plano Individual (PI) Plano Individual de Cuidados (PIC) e ficha de avaliação diagnóstica (FAD), no cumprimento dos normativos legais. Apoiou um total de **98** utentes no âmbito dos dois acordos.

A maioria dos utentes têm idade entre os 80 e 90 anos. É a partir dos 70 anos que se verifica a procura dos Serviços de Apoio Domiciliário. Verifica-se uma predominância do género feminino. Contudo, até aos 79 anos, são os homens que mais procuram o serviço. No que se refere à análise do gráfico, relativo à tipologia dos serviços prestados, verifica-se que o serviço de Apoio Psicossocial abrange todos os utentes. O serviço de refeição é logo a seguir o que regista maior número, 87 utentes. A higiene habitacional abrange 47 utentes. O serviço de higiene pessoal abrangeu 52 utentes. A animação e socialização através da implementação do projeto “vencer a solidão” e também serviços de apoio a atividades instrumentais, registaram 23 utentes.

Foram renovadas as marmitas térmicas em uso para fornecimento de refeições no domicílio. Privilegiou-se a articulação com as redes de apoio do utente. Participação e corresponsabilização do utente ou representante/familiares, na elaboração do plano de cuidados.

O projeto “VENCER A SOLIDÃO”, desenvolveu as atividades de forma a proporcionar aos utentes vivências, para enfrentar a passividade, o isolamento social, a deterioração cognitiva, contribuindo para um envelhecimento mais ativo.



Questionário de Avaliação e Satisfação	Concordo Totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
<b>Instalações Equipamentos e Sinalética</b> “O acesso à área de atendimento é fácil”	20,59%	55,88%	20,59%	2,94%	0%	0%
<b>Fiabilidade</b> “Estou satisfeito/a com os serviços prestados”	50%	47,06%	0%	2,94%	0%	0%
<b>Competência Técnica</b> “As colaboradoras têm perfil adequado ao desempenho das suas funções”	58,82%	38,24%	2,94%	0%	0%	0%
<b>Responsabilidade e Recetividade</b> “Todos os serviços prestados respeitam os meus hábitos”	41,18%	47,06%	5,88%	2,94%	0%	2,94%
“Considero que o serviço prestado justifica a mensalidade praticada”	35,29%	50%	11,76%	2,94%	0%	0%
<b>Atendimento e Comunicação</b> “O sistema de comunicação com o Apoio Domiciliário, em caso de necessidade, é eficaz”	29,41%	67,65%	2,94%	0%	0%	0%
“Os meus problemas são sempre ouvidos”	35,29%	55,88%	5,88%	0%	0%	2,94%

De um universo de **67** utentes, **34** responderam ao questionário de avaliação da satisfação, com taxa de resposta de **50%**. Conclui-se que têm uma opinião amplamente positiva por parte dos respondentes utentes/familiares em relação ao serviço prestado.

### 1.2.3. Centros de Dia – Serenidade e Altruísmo

Os Centros de Dia de Miranda do Corvo e de Lamas desenvolvem a sua atividade no apoio à população idosa, assegurando um conjunto integrado de serviços orientados para a promoção da autonomia, bem-estar e qualidade de vida dos seus utentes.

No âmbito das atividades da vida diária, estes Centros prestam serviços de alimentação, transporte, cuidados de enfermagem, nomeadamente administração de medicação, acompanhamento médico com gestão de receituário de medicação crónica, serviço de medicina física e de reabilitação, apoio psicossocial, cuidados de higiene pessoal, bem como atividades de animação sociocultural e estimulação cognitiva.

A intervenção desenvolvida contribui de forma significativa para a manutenção da pessoa idosa no seu meio sociofamiliar, respondendo com qualidade às necessidades de idosos menos dependentes. Paralelamente, promove o envelhecimento ativo e reforça a ligação dos utentes à comunidade envolvente.

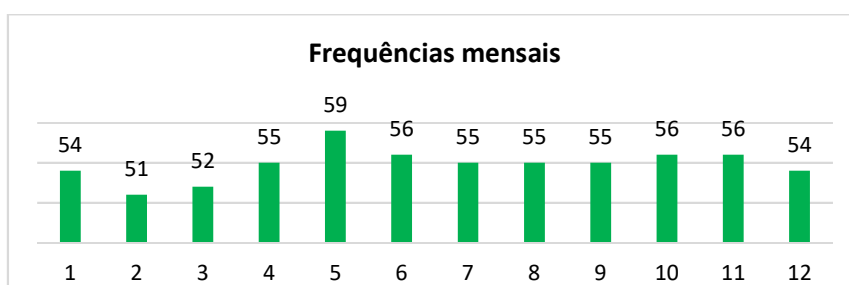
A missão dos Centros de Dia assenta numa intervenção inovadora, ajustando os diferentes serviços às necessidades específicas de uma população idosa com características heterogéneas. O principal objetivo é promover a autonomia e a qualidade de vida dos utentes, com vista a um envelhecimento bem-sucedido, saudável e participativo.

Pretende-se, igualmente, aumentar o bem-estar e a felicidade dos utentes, retardando ou evitando, sempre que possível, a institucionalização em estruturas residenciais.

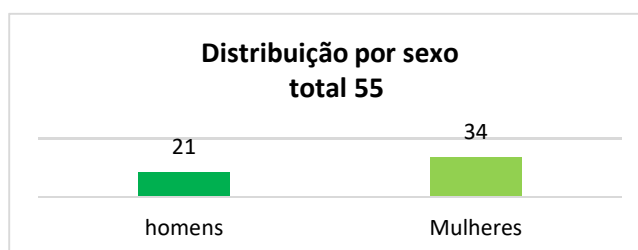
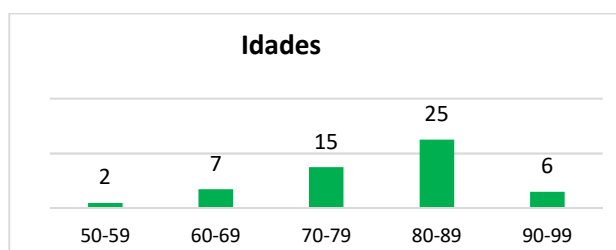
Durante o período em análise, foram apoiados **55 utentes no Centro de Dia de Miranda do Corvo e 23 utentes no Centro de Dia de Lamas**, perfazendo um total de **78 utentes acompanhados**.

#### 1.2.3.a) Centro de Dia – Serenidade

O Centro de Dia dispõe de uma capacidade instalada para **55 utentes**. No decorrer do ano de **2025**, foram apuradas as respetivas **frequências de utilização**, as quais se encontram devidamente registadas e analisadas para efeitos de acompanhamento, planeamento e avaliação da resposta social prestada.



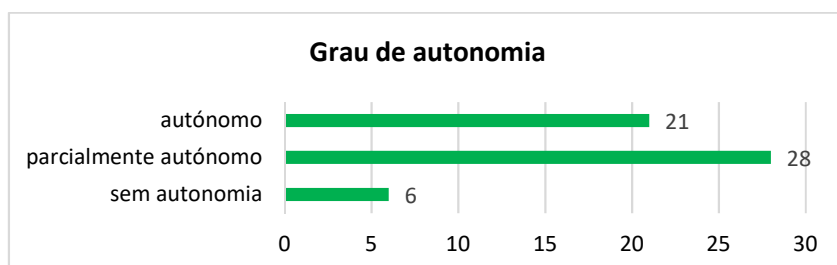
A análise do perfil dos utentes do Centro de Dia revela uma frequência maioritariamente composta por **peças do sexo feminino**. Relativamente à faixa etária, a idade dos utentes situa-se entre os **59 e os 98 anos**, registando-se uma **idade média de 79 anos**.



Ao longo do **57** idosos frequentaram o Centro de Dia.

## Avaliação das necessidades de apoio dos utentes

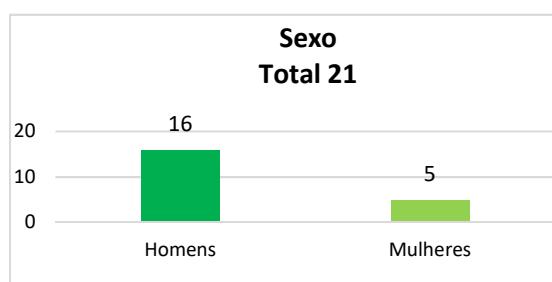
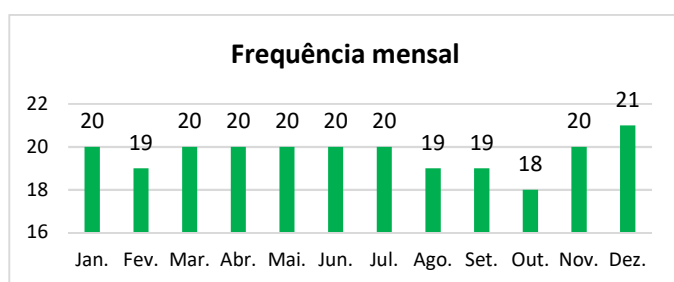
Verifica-se que uma **parte significativa dos utentes** do Centro de Dia apresenta **necessidades de apoio parcial ou total no desempenho das Atividades da Vida Diária (AVD)**. Esta realidade evidencia a relevância da resposta social prestada, reforçando o papel do Centro de Dia na **promoção do bem-estar, da segurança e da qualidade de vida** desta população, através de um acompanhamento estruturado, contínuo e ajustado às necessidades individuais.



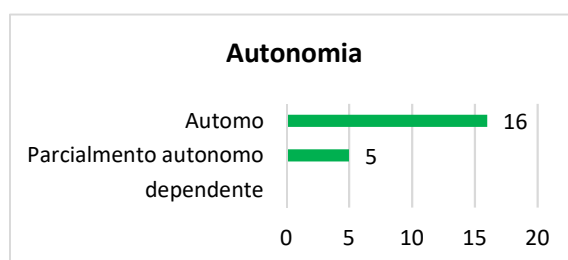
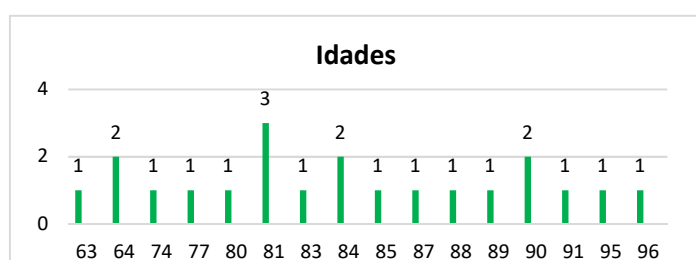
### 1.2.3.b) Centro de Dia de Lamas – Altruísmo

Abriu em 2005. Detém um Acordo de Cooperação com a Segurança Social para 18 utentes, dispondo de uma capacidade infraestrutural para 40 utentes.

Pretende-se promover o bem-estar e a felicidade dos utentes, bem como retardar ou evitar a sua institucionalização em regime residencial.



As idades dos utentes variam entre os 63 e os 96 anos, o que implica o acolhimento de pessoas com diferentes vivências, necessidades e capacidades, resultando numa intervenção centrada na realidade individual de cada um.



No total, foram apoiados em contexto de Centro de Dia **24** utentes.

Os colaboradores realizaram várias formações de atualização ao longo do ano.

### 1.2.4. Universidades Seniores Cortesia e Mondego

As **Universidades Seniores**, nos polos de **Miranda do Corvo** e **Coimbra**, constituem projetos consolidados de **envelhecimento ativo**, assentes numa dinâmica **cultural, desportiva e recreativa**, estando as duas inscritas da **RUTIS – Rede de Universidades da Terceira Idade**.

O trabalho desenvolvido ao longo do período em análise pode ser considerado **muito positivo**, destacando-se o contributo destas respostas na **promoção do envelhecimento ativo** através da **aprendizagem ao longo da vida**, da criação de novos estímulos e da valorização de desafios adequados às capacidades da população sénior.

As Universidades Seniores têm como missão promover a **aprendizagem informal e não formal**, seguindo a abordagem da **educação ao longo da vida**, através de atividades de **estimulação cognitiva**, da prática regular de **atividade física** e do estabelecimento de **relações interpessoais significativas**. Estas iniciativas visam potenciar elevados níveis de **bem-estar e satisfação com a vida**, contribuindo simultaneamente para o **combate ao isolamento e à solidão**.

#### 1.2.4.a) Universidade Sénior – Cortesia

A **Universidade Sénior de Miranda do Corvo “Cortesia”**, criada em **2005**, constitui uma **resposta social complementar** ao Centro de Dia de Miranda do Corvo, integrada na intervenção social da Fundação ADFP.

No ano em análise, contou com a participação de **36 alunos inscritos**, o envolvimento de **1 professor voluntário** e **2 docentes pertencentes ao quadro de pessoal da Fundação ADFP**.

Devido à necessidade temporária de cedência das salas ao **Centro Infantil**, não foi possível dar início às atividades com a frequência inicialmente prevista. No entanto, mantiveram-se ativas as modalidades de **hidroginástica, ioga e walking football**, garantindo a continuidade da prática de atividade física e a promoção do bem-estar dos participantes. Das atividades previstas no plano anual, registaram-se alguns constrangimentos, nomeadamente a **redução da participação nos encontros de walking football**, organizados pela **Federação Portuguesa de Futebol** e pela **RUTIS**, em virtude das limitações de transporte.

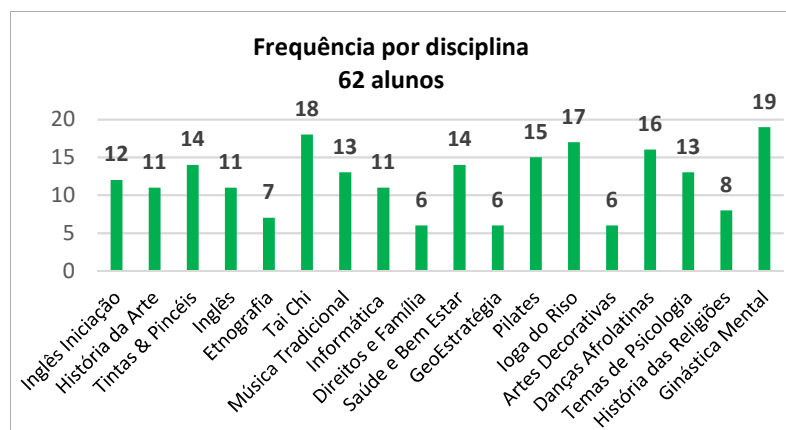
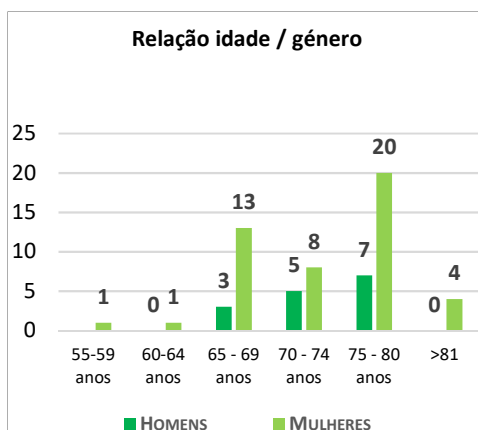


#### 1.2.4.b) Universidade Sénior – Mondego

A **USM**, foi criada em 2016. É membro da RUTIS e tem por objetivo assentar numa lógica de convívio intergeracional, partilhando instalações comuns à Creche e Jardim de Infância **“Harmonia”**.

Tem, a 31 de dezembro, **62 alunos** e **17 Professores voluntários**, possibilitando a frequência de **18 disciplinas**: Informática; Inglês e Inglês Iniciação; Tintas & Pincéis; Direitos e Família; Saúde e Bem-estar; Tai Chi; Música Tradicional; Geoestratégia; Etnografia; História da Arte; Ioga do Riso; Danças Afro Latinas; História das Religiões; Artes Decorativas; Temas de Psicologia; Ginástica Mental; Pilates e, por fim, a Hora dos Avós **“Vou-te contar uma História”** (com a participação das crianças da sala de pré-escolar).

Os alunos a frequentar a **USM** têm idades compreendidas entre os 58 anos e os 86 anos, sendo 47 mulheres e 15 homens.



## 1.3. Família e Comunidade | Miranda do Corvo

### 1.3.1. Rede Solidária de Cantinas Sociais, Miranda do Corvo

#### Programa de Emergência Alimentar – Fundação ADFP

A Fundação ADFP integra o **Programa de Emergência Alimentar**, no âmbito da **Rede Solidária de Cantinas Sociais de Miranda do Corvo**, através de um protocolo estabelecido com o Instituto da Segurança Social, I.P., em vigor desde julho de 2012.

Este programa tem como principal finalidade assegurar o acesso regular a refeições a pessoas e famílias em situação de carência económica, contribuindo de forma efetiva para a redução da vulnerabilidade social, a promoção da dignidade humana e o bem-estar alimentar da população apoiada.

Atualmente, a Fundação ADFP garante a disponibilização de 22 refeições diárias, assegurando uma resposta social contínua e ajustada às necessidades identificadas no território. No decurso do ano de **2025**, foram distribuídas **8.594** refeições, evidenciando o compromisso sustentado da instituição com a inclusão social, o apoio às famílias e a resposta às necessidades básicas da comunidade de Miranda do Corvo.

### 1.3.2. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

#### ODS 1 – Erradicação da Pobreza

Ao abrigo de um observatório criado, em parceria com o Serviço de Atendimento e Ação Social (S.A.A.S), que funciona na Unidade de Desenvolvimento Social do Município de Miranda do Corvo, que procede à sinalização dos Agregados Familiares elegíveis para beneficiarem do programa, procedemos, com carácter mensal, à distribuição às famílias beneficiárias.

Através do apoio do Programa Europeu de Ajuda Alimentar a Carenciados, apoiámos mensalmente, 21 agregados familiares, o que corresponde a 39 pessoas, com um cabaz de géneros alimentares, com o valor estimado entre 60 e 90 euros, consoante a tipologia e dimensão de cada agregado familiar, tendo-se registado apenas dez entregas.

O programa é importante para a promoção de hábitos e práticas alimentares saudáveis, e para a melhoria da gestão da Economia Familiar, em agregados com carência económica motivada por destruturação familiar, desemprego, monoparentalidade, doenças crónicas, e pertença a grupos de refugiados.

Procedeu-se à transição da Entidade Coordenadora da Santa Casa da Misericórdia da Pampilhosa da Serra para o Município da Lousã, passando este a ser o responsável pelo Programa no Pinhal Interior Norte.

Nº de Agregados Familiares	Nº de Beneficiários
21	39

#### Quantidades distribuídas aos beneficiários

**Em litros:** leite – **2 026**; azeite – **102**.

**Em quilogramas:** Arroz – **430**; Queijo – **30,1**; Feijão encarnado – **312,42**; Tomate – **33,54**; Mistura vegetais – **480**; Massa – **193,5**; Cereais – **120**; Bolacha – **118**; Tostas – **55,35**; Cenouras – **64,5**; Feijão-verde – **600**; Frango – **166**; Sardinha – **119,52**; Creme vegetal – **31,75**; Marmelada – **19,35**.

Foram distribuídas **2.77 toneladas** de produtos sólidos e **2 128 litros** de produtos líquidos, verificando-se uma redução significativa face a 2024, o que se explica pelo facto de um número considerável de beneficiários terem transitado para o Programa Cartões Sociais.

### 1.3.3. Cartões Sociais

Foram abrangidos pelos cartões sociais 12 agregados familiares, totalizando 39 beneficiários diretos, tendo sido efetuado carregamentos nos cartões que totalizaram, de março a dezembro, 14 522,00€.

O detentor de cada cartão pode gerir a sua utilização através da aplicação da Ticket restaurante ou através dos nossos serviços. Os produtos elegíveis são bastante mais alargados do que a distribuição em espécie, excluindo apenas bebidas alcoólicas, guloseimas e refrigerantes.

Este cartão é atribuído pela Segurança Social com financiamento do FSE+ através do Programa Pessoas 2030, sendo a gestão e supervisão efetuada pela Fundação ADFP em articulação com três empresas da área da distribuição; Modelo Continente, Pingo Doce e Intermarché.

### 1.3.4. Centro de Apoio à Vida e à Mulher – Edifício Cinema – Generosidade

O Centro de Apoio à Vida e à Mulher, Residência Cruz Branca, é uma valência que se destina ao acolhimento temporário (por períodos preferencialmente não superiores a 24 meses) de mulheres grávidas e/ou mulheres com filhos que se encontrem em situação de pobreza, vulnerabilidade social associada a fatores como violência doméstica e grave disfunção familiar e/ou social. Foi criada em 1998, sendo a primeira no país a apoiar este público-alvo, procurando evitar que a pobreza destas mães obrigue à institucionalização dos filhos.

Durante o ano de 2025 apoiou **12** mães e **18** crianças.

Às mães e crianças acolhidas foram proporcionados todos os apoios necessários à promoção do seu bem-estar físico e psicológico, como idas às consultas nas diversas especialidades, orientação profissional, apoio escolar, bem como a participação em atividades lúdicas, quer na Instituição, quer na comunidade, e ainda inclusão laboral/ocupacional com prémio monetário.

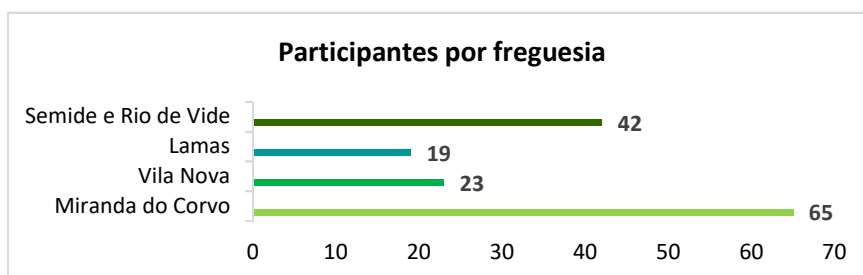
No decorrente ano, autonomizaram-se 3 agregados, tendo ficado 2 a residir em Miranda do Corvo, e 1 emigrado para a Suíça.

### 1.3.5. Contratos Locais de Desenvolvimento Social 5G Trilhos do Futuro

O CLDS 5G, tem como Entidade Promotora a Câmara Municipal, Entidade Coordenadora a Fundação ADFP e Entidade Executora a Santa Casa de Misericórdia de Semide.

O Projeto CLDS 5G iniciou a **6** de fevereiro deste ano, e terá a duração de **48** meses.

Considerando que o concelho de Miranda do Corvo é reconhecido pela Segurança Social como um território envelhecido, o nosso foco de intervenção segue o eixo 3 de intervenção: promoção de autonomia, envelhecimento e longevidade. Neste sentido, foram acompanhados **149** idosos distribuídos pelas quatro freguesias do concelho:



Das atividades explicitadas no plano de ação, foram até à data dinamizadas as seguintes atividades:

Atividade	Número de atividades realizadas	Número de destinatários
1: No conforto do Lar	149	149
2: Acompanhamento contínuo-Gestor 60 +	16	6
3: Comunidade em ação	8	111
4: Conta-me como foi	20	107
5: Convívio intergeracional	12	87
6: Conciencializar para mudar	Por iniciar	Por iniciar
7: Mente sã, corpo sã	158	147
8: Convívio fora de portas	30	129

Com o objetivo de promover uma maior cooperação entre as entidades envolvidas e as respostas sociais existentes, foram realizadas várias reuniões com os representantes das Juntas de Freguesia, técnicos da Câmara Municipal, técnicos da UCC Torre de Sinos do Centro de Saúde, Bombeiros Voluntários e GNR. Podemos concluir que, este ano, superámos as expectativas ao nível das atividades realizadas e ao nível do número de destinatários alcançados.

## 1.4. Casa Dignidade | Projeto Sem-Abrigo Zero – Coimbra

Foi um ano de transformação e crescimento da Casa Dignidade. Em setembro, o projeto filantrópico Sem-Abrigo Zero, que desde a sua criação, em ano 2017, se dedicou ao apoio direto a pessoas em situação de sem-abrigo, esteve na base do “Passos para um Futuro”, com financiamento do Programa Centro 2030.



Este novo projeto, focado na inclusão ativa de grupos vulneráveis,

trouxe uma abordagem estruturada à gestão de casos e ao acompanhamento personalizado, promovendo a reintegração social e laboral dos seus beneficiários.

Adicionalmente, o projeto “Incorpora”, desenvolvido em parceria com a Fundação “La Caixa”/BPI, continuou a desempenhar um papel crucial no apoio à empregabilidade, alavancando esforços para facilitar a integração laboral de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Estes dois projetos convergiram na Casa Dignidade, fortalecendo a missão de acolher e capacitar pessoas em situação de exclusão social e extrema vulnerabilidade.

A Casa Dignidade dispõe de respostas sociais ao nível de condições básicas de higiene; refeições; Centro de Acolhimento de Emergência Noturna (CAEN); e, Serviço de Vestuário.

É a sede oficial da Fundação A.D.F.P. Assistência, Desenvolvimento, e Formação Profissional.

### 1.4.1. Serviços com dignidade

A Fundação decidiu adquirir, sem qualquer apoio do Estado, uma moradia muito bem situada, para garantir a prestação serviços básicos às pessoas em situação de sem-abrigo, com dignidade.

Estes serviços básicos incluem:

#### 1.4.1.a) Refeições

As refeições são oferecidas pela Fundação a título filantrópico, uma vez que não recebe apoio financeiro do Estado ou da Segurança Social. O foco principal é garantir às pessoas em situação de pobreza, especialmente em situação de sem-abrigo, uma refeição quente, servida debaixo de teto, sentados à mesa, com lavagem prévia das mãos.

Pretendemos com este serviço de refeições marcar a diferença qualitativa em relação à distribuição de refeições frias na rua.

Foram doadas cerca de **4 998** refeições efetivas na Casa Dignidade, servidas por um grupo de **10** voluntários escalados em rotatividade. Os utentes ativos foram, em média, **18,4**. A lotação é de **25** utentes inscritos.

#### 1.4.1.b) Balneário

O serviço de balneário é uma resposta essencial para a promoção da dignidade, higiene e saúde de pessoas em situação de sem-abrigo. Foram contabilizados **249** acessos a cuidados de higiene que incluíram duches, a **86** pessoas.

#### 1.4.1.c) Vestuário

Oferta de vestuário para pessoas em situação de vulnerabilidade, incluindo quem vive sem abrigo. Esta resposta é pensada para garantir que todos possam ter acesso a roupas adequadas às suas necessidades, ajudando a enfrentar o clima, melhorar a autoestima e proporcionar dignidade. Foram doadas peças de roupa diversificadas incluindo calçado.

O projeto Passos Para um Futuro contabilizou 564 doações de peças de roupa a 96 pessoas que solicitaram este serviço na Casa Dignidade. Para além disso, foram entregues cobertores e mantas pela nossa equipa de rua.

#### 1.4.1.d) Voluntariado

Os voluntários desempenham um papel fundamental. Garantindo o serviço de refeições, confeccionadas na cozinha do St. Paul's School, às pessoas em situação de pobreza e sem-abrigo.

Os voluntários garantem um atendimento digno e acolhedor e apoiam na entrega de roupas e donativos. Atuam sob supervisão da equipa técnica, para desempenharem as suas funções com eficácia e empatia. O voluntariado contribui para o enriquecimento pessoal dos próprios voluntários. Foram contabilizadas 1 174 horas de voluntariado no ano de 2025, realizadas por dois a três voluntários por dia.

### 1.4.2. Centro de Acolhimento de Emergência Noturna (CAEN) – Igualdade

Nascido da necessidade de resposta às pessoas em situação de sem-abrigo, em 2020, durante a pandemia Covid, foi criado, em Rio de Vide, a pedido da Câmara Municipal de Coimbra e protocolado com a mesma, no seguimento da criação da resposta de serviços com dignidade.

Quando todas as estruturas encerraram, a Casa Dignidade manteve as portas abertas, o que levou a Câmara Municipal a solicitar o nosso apoio.

Foram registados em **2025**, **69** acolhimentos, correspondendo a **4 100** pernoitas de pessoas em situação de sem-abrigo. A lotação máxima por noite é de **33** pessoas.

### 1.4.3. Projeto Passos para um Futuro

O Projeto Passos por um Futuro, teve início a 2 de setembro de 2024. Este projeto surge a partir do diagnóstico de necessidades efetuado pela Rede Social, e da constatação do deficit de estruturas e recursos em Coimbra. Com equipa pluridisciplinar, este projeto veio alargar a tipologia de respostas sociais desenvolvendo atividade no âmbito de segunda linha de intervenção, através do acompanhamento por gestores de casos e atividades de Formação e Capacitação.

Atualmente com 27 utentes com gestão de caso e **104** participantes em atividades de capacitação.



#### 1.4.3.a) Gestão de Caso

A gestão de casos, no contexto da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA) e integrada no NPISA de Coimbra, constitui uma abordagem personalizada e centrada na promoção da inclusão social e da autonomia de pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade. Na Casa Dignidade, a resposta é assegurada por uma equipa de três gestores, com dois profissionais dedicados a 100% e outros dois enfermeiros a 50%. A equipa desenvolve intervenções articuladas com serviços especializados, garantindo o acesso a recursos como alojamento, saúde, formação e integração laboral,

sendo responsável pela elaboração e implementação do plano individual de intervenção. O número de pessoas em situação de sem-abrigo, acompanhadas em gestão de caso, atribuídas pelo NPISA Coimbra, é de **27** utentes, correspondendo a uma média de **9** utentes por gestor.

#### **1.4.3.b) Capacitação e Formação**

As atividades de sensibilização e capacitação, inseridas nos eixos – 2. Ocupar para Criar; 3. Capacitação para o Emprego e para a Empregabilidade; e 5. Capacitação Pessoal – do projeto “Passos para um Futuro”, consubstanciam um conjunto estruturado de iniciativas orientadas para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e profissionais dos seus utentes, pessoas em situação de sem-abrigo, incidindo sobre temas diversificados, de que são exemplo: culinária, jardinagem, pintura, promoção de estilos de vida saudável, solidariedade e voluntariado, deveres e direitos laborais, educação digital funcional, literacia financeira, elaboração de currículo, procura de ofertas de trabalho, treino e simulação de entrevista, etc. Estas atividades são realizadas por meio de oficinas de índole teórico-prática, com o propósito de promover a autonomia individual e uma efetiva reinserção social e profissional, contribuindo para uma inclusão comunitária digna, responsável e sustentável. No decurso do ano, concretizaram-se 334 sessões de Sensibilização e Capacitação, alcançando-se um universo de **104** utentes.

#### **1.4.3.c) Cuidados de Saúde / Enfermagem**

Sabemos que as pessoas em situação de sem-abrigo são na sua quase totalidade pessoas com doença mental. Consideramos que qualquer estratégia de apoio a estas pessoas doentes deve exigir a presenças de serviços do SNS.

Para suprimir esta falta, concedemos serviços mínimos de enfermagem, psiquiatria e psicologia. Duas enfermeiras, a meio tempo, garantem atendimentos de pronto-socorro, avaliação e monitorização de sinais vitais, tratamento de feridas e administração de injetáveis.

No ano de **2025**, foram disponibilizados **229** atendimentos, beneficiando **56** pessoas, o que reflete a relevância e o impacto deste apoio na melhoria das condições de saúde e qualidade de vida dos utentes da Casa Dignidade.

#### **1.4.3.d) Psiquiatria / Psicologia**

A contratação de uma médica psiquiatra visa responder a problemáticas associadas à saúde mental, como perturbações psiquiátricas, sofrimento psicológico, dependências e situações de grande vulnerabilidade emocional.

O serviço teve início em outubro de **2025**, tendo, desde então, acompanhado **8** pessoas e tendo contribuído para uma resposta mais integrada e digna às necessidades de saúde mental da população apoiada pela Casa Dignidade.

Este serviço oferece apoio psicológico individual, num espaço seguro e confidencial, ajudando a lidar com dificuldades emocionais, experiências de trauma, ansiedade, depressão e outros desafios associados à exclusão social. A intervenção psicológica pretende reforçar a autonomia, a autoestima e facilitar processos de reintegração social, sempre com uma abordagem humana, próxima e respeitadora da dignidade de cada pessoa. Iniciado a 07/10/2025, foram acompanhadas **6** pessoas em **17** sessões.

#### **1.4.3.e) Equipa de Rua**

O serviço de Equipas de Rua, no âmbito da RRMD, tem como objetivo aproximar-se da população em situação de sem-abrigo, promovendo a redução de riscos e minimização de danos associados ao consumo de substâncias e à exclusão social. A intervenção é realizada diretamente no terreno, através de uma abordagem de proximidade, humanizada e não julgadora, facilitando o acesso a cuidados de saúde, apoio psicossocial, informação e encaminhamento para respostas adequadas, sempre respeitando o ritmo, as necessidades e a dignidade de cada pessoa. Foram realizados **38** giros.

#### 1.4.4. Programa Incorpora

O Programa Incorpora, financiado pela Fundação “La Caixa”/BPI, iniciado em 2006, tem como principal objetivo promover a integração e intermediação laboral de pessoas em situação de vulnerabilidade social.



Através da identificação e acompanhamento de pessoas em situação ou risco de exclusão social ou incapacidade, o programa visa facilitar a sua inserção no mercado de trabalho. Os objetivos quantitativos definidos para a Rede Incorpora correspondem às ofertas geridas e novas inserções.

Objetivos Quantitativos	Fixados	Alcançados
Beneficiários Novos Atendidos	-	45
Beneficiários Atendidos	-	78
Empresas Visitadas Novas	-	22
Empresas Visitadas	-	56
Ofertas Geridas	40	40
Ofertas Geridas Partilhadas	-	2
Inserções Laborais	25	18
Pessoas Atendidas com Incapacidade	-	3
Pessoas Atendidas em Risco de Exclusão	-	77
Empresas Contratantes Comuns	-	12
Novas Empresas Contratantes	-	8

A tipologia das empresas parceiras continua a concentrar-se em micro e pequenas empresas. Durante este ano de consolidação da nova equipa Incorpora, o foco esteve em micro e pequenas empresas mais humanizadas, que apresentem maior tolerância à contratação do público-alvo. Os setores mais representativos no emprego gerado são empresas de limpeza, restauração, auxiliares diversos e comércio. Um dos maiores desafios enfrentados foi a captação de diferentes perfis do nosso público-alvo e a divulgação dos serviços INCORPORA nos meios digitais. Face ao elevado número de participantes sem critérios de empregabilidade, devido a comportamentos aditivos e dependências (CAD), grande parte destes acompanhamentos dedicou-se ao encaminhamento para unidades de saúde especializadas. A estas situações acresce um número elevado de pessoas que procuram trabalho, mas que não possuem documentos legais, o que os torna não elegíveis e o seu processo moroso.

#### 1.4.5. Residência União

Assenta na ideia que devemos apoiar as pessoas em situação de sem-abrigo, mas que estas também têm de assumir obrigações e trabalhar, sempre que possível.

A Residência União com capacidade para **11** residentes, constitui uma estrutura inovadora da Fundação ADFP, orientada para o apoio individualizado de pessoas em situação de sem-abrigo ou vulnerabilidade social que, após terem iniciado atividade remunerada, se encontram numa fase decisiva para a consolidação de uma vida autónoma.

Com base num modelo de acompanhamento técnico contínuo e personalizado, a Residência União oferece um ambiente seguro e estruturado que favorece a reorganização psicológica, emocional e funcional dos residentes, promovendo o desenvolvimento das competências necessárias a uma integração social sustentável e duradoura. O plano de intervenção centra-se no fortalecimento das competências pessoais, sociais e financeiras, incentivando a organização da vida quotidiana, a gestão responsável dos recursos e a adoção de comportamentos de autocuidado e responsabilidade individual.

Neste enquadramento, a intervenção apoia a adaptação ao contexto laboral e à vivência autónoma, promovendo o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, bem como o desenvolvimento de capacidades de planeamento, tomada de decisão informada e prevenção de situações de vulnerabilidade.



A Residência União afirma-se como uma resposta centrada na pessoa, que vai além das necessidades imediatas e aposta na autonomia como eixo estruturante de uma inclusão social sustentável, garantindo aos seus residentes as condições necessárias para reconstruírem, com estabilidade e dignidade, o seu projeto de vida. A Residência União acolheu 5 pessoas em situação de sem-abrigo, num percurso de integração laboral e de autonomia.

#### **1.4.6. REFOOD**

Fiel à sua visão Filantrópica, a Fundação ADFP mantém, a título *pro bono* o apoio à REFOOD — Organização Independente e 100% voluntária, com a cedência de instalações.



## 2. Políticas Sociais de Saúde e Reabilitação

### 2.1. Deficiência e Saúde Mental | Valências em Externato

O propósito é Capacitar para Incluir, revelando os talentos ocultos em indivíduos que enfrentam desvantagens e limitações, promovendo a integração plena na sociedade e enaltecendo a sua dignidade inata.

Um total de **174** pessoas com necessidades especiais foram apoiadas em regime de externato.

As Valências de Ocupação Terapêutica em funcionamento são o Centro de Atividades e Capacitação para Inclusão – Centro Simpatia, **51** utentes; o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão – Centro Amizade, **21** utentes; o Núcleo Terapêutico Ocupacional, **73** utentes, e o Fórum Socio Ocupacional, **29** pessoas com doença mental. Realça-se a integração dos diferentes tipos de deficiência e de doença mental, sem exclusões.

Estas valências partilham uma filosofia de funcionamento assente na convicção de que a integração dos utentes em atividades ocupacionais constitui um fator determinante na prevenção e mitigação de patologias, promovendo simultaneamente o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais. Estas atividades contribuem de forma significativa para o bem-estar emocional e social, fomentando a autoestima, a autonomia e a integração plena dos utentes na comunidade.

Destaca-se o Museu de Artes e Ofícios Tradicionais, exemplo notável da conciliação entre inclusão ocupacional e preservação dos saberes ancestrais. Merece igualmente relevo a vertente terapêutica associada ao contacto com a natureza, promovida pelas atividades agrícolas e pelo maneio de animais, nomeadamente no Parque Biológico da Serra da Lousã, que reforça o equilíbrio emocional e o desenvolvimento global dos participantes.

A prossecução do bem-estar físico, emocional, psíquico e social dos utentes, bem como a consequente melhoria da sua qualidade de vida, é assegurada através da implementação de um conjunto articulado de atividades e serviços, designadamente: atividades lúdicas e recreativas; desportivas; culturais; intelectuais; formativas; sociais; terapêuticas; ateliers técnico-pedagógicos; fornecimento de refeições; administração de medicação; transporte; serviço social; acompanhamento psicológico; estimulação cognitiva; apoio na aquisição de bens e serviços; e acompanhamento ao exterior.

Em 2025, beneficiaram de atividades ocupacionais terapêuticas **174** Utentes (**119** Homens, **55** Mulheres).

**103** Utentes receberam prémio monetário mensal.

**36** Áreas de atividades ocupacionais terapêuticas, centradas no Museu Vivo de Artes e Ofícios Tradicionais e no Parque Biológico, mas estendendo-se de forma transversal a toda a Instituição: Tecelagem, Olaria, Vime, Conserto de Calçado, Jardinagem, Centro Infantil, Portaria, Limpeza, Biblioteca, Agropecuária, Fisioterapia, Lavandaria, etc.

#### 2.1.1. Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão – Simpatia e Amizade

Os CACIs centram a sua ação na ocupação terapêutica de pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade, incluindo doença mental, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, e aos seus recursos e atividades, constituindo-se estes como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade. Tendo por referência as capacidades, funcionalidade, interesses e necessidades da pessoa com deficiência e/ou doença mental, são desenvolvidas atividades ocupacionais, terapêuticas, de interação com o meio socialmente úteis e de qualificação para a inclusão social e profissional.

### 2.1.1.a) CACI Simpatia – Centro Social Comunitário

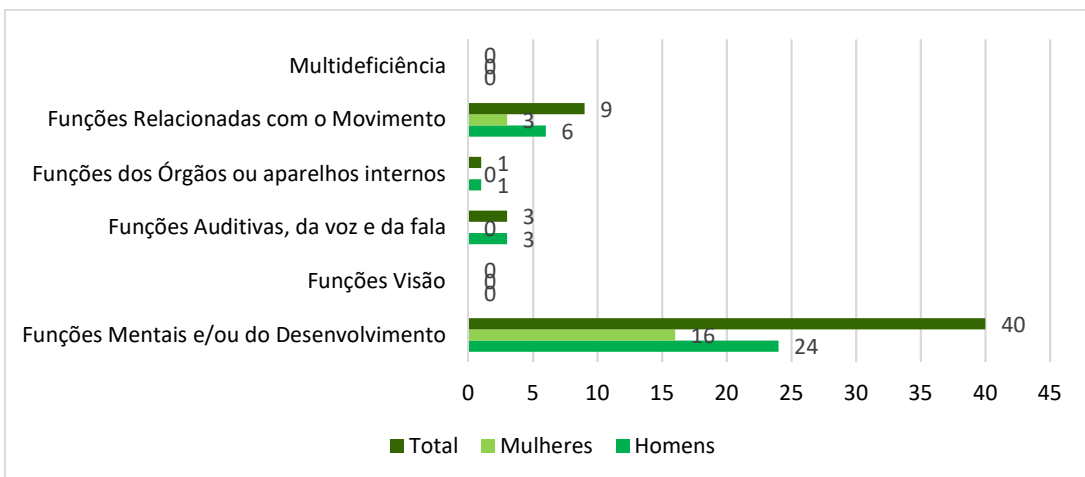
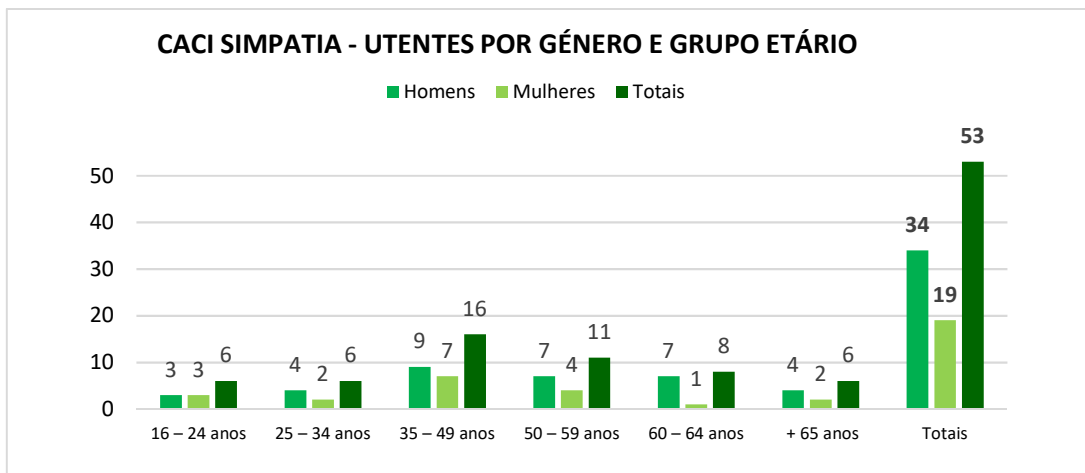
O **CACI Simpatia**, com **45** utentes, em Acordo de Cooperação com a Segurança Social, a vigorar desde de 1 de novembro de 2022, está organizado em 2 Unidades Funcionais, uma com 30 utentes e outra com 15 utentes.

A Fundação ADFP atribui à maioria dos utentes um prémio de integração.

No ano de 2025, o CACI apoiou **53** pessoas. Em termos de flutuações, verificaram-se **8** saídas e registaram-se **8** entradas de utentes, mantendo sempre ao longo dos meses as **45** vagas preenchidas.

Relativamente às 8 saídas da resposta social: *2 pessoas ingressaram em Formação Profissional; 1 pessoa transitou para outra resposta; 1 pessoa foi residir noutra Instituição e 4 pessoas deixaram de frequentar devido a agravamento do estado de saúde.*

Em 2025, os utentes do CACI Simpatia, encontraram-se distribuídos por cerca de **22** áreas de ocupação terapêutica, centradas no Museu Vivo de Artes e Ofícios, integrados de acordo com as suas aptidões, expectativas, capacidades e necessidades.



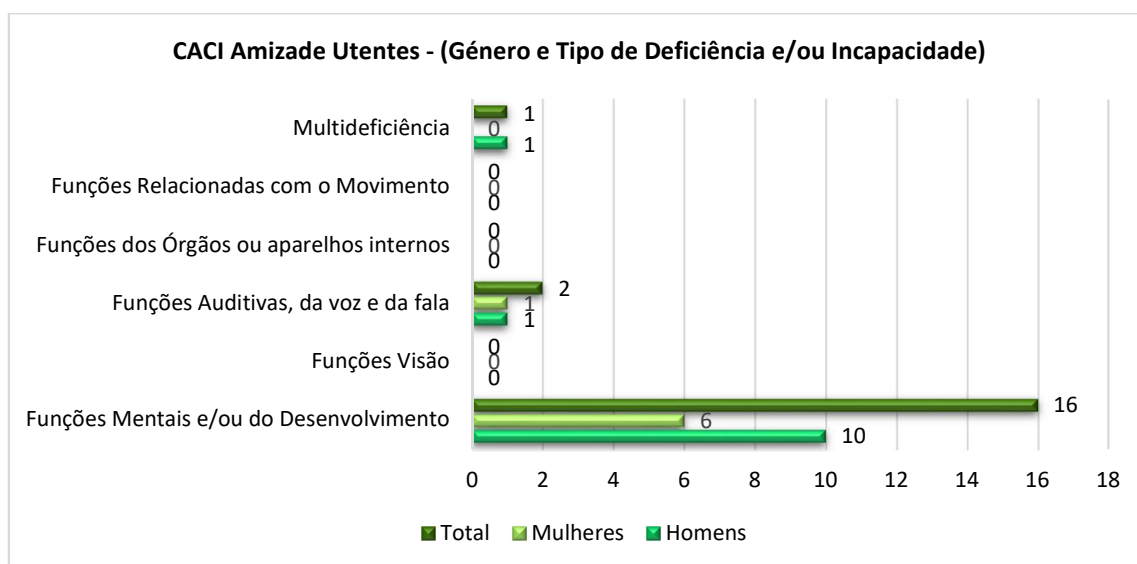
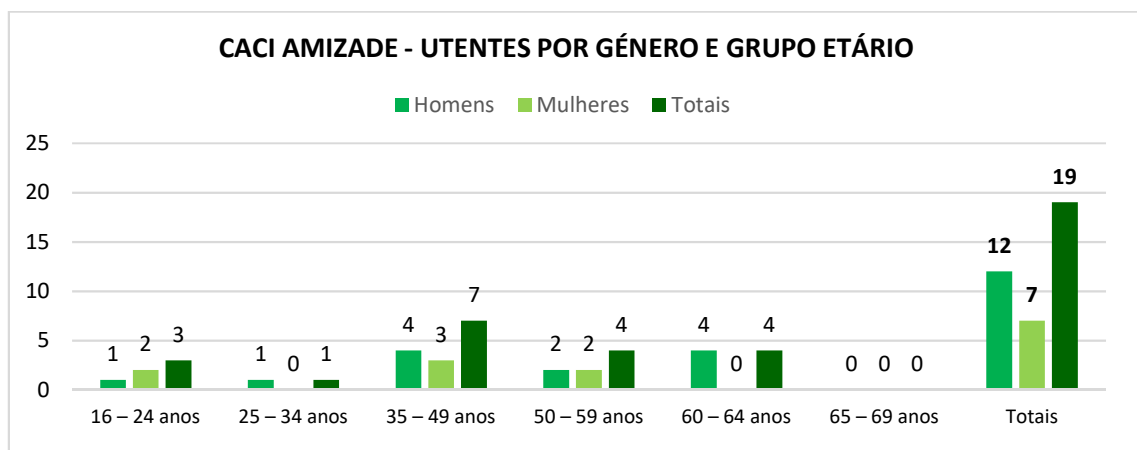
### 2.1.1.b) CACI Amizade – Senhor da Serra

O **CACI Amizade**, a funcionar no Senhor da Serra, possui Acordo de Cooperação para 15 utentes.

No ano de 2025, o CACI, apoiou **19** pessoas. Em termos de flutuações, verificaram-se **6** entradas e registaram-se **4** saídas, mantendo sempre ao longo dos meses as **15** vagas preenchidas.

Relativamente às 4 pessoas que saíram da resposta social: *2 pessoas ingressaram em curso de Formação Profissional; 1 pessoa transitou para outra resposta I; 1 pessoa desistiu da frequência.*

No que diz respeito ao funcionamento, os utentes estiveram distribuídos por **11** áreas de ocupação terapêutica.



### Questionário de avaliação de satisfação – CACIs

Foi aplicado um questionário de satisfação aos utentes das 2 respostas sociais, cujo resumo de resultados é o seguinte:

Áreas avaliadas	Nada Satisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei	Não se aplica
Instalações e Equipamentos	0% 0 p.	0.43% 1 p.	1.7% 1 p.	9.74% 6 p.	<b>87.7%</b> <b>51 p.</b>	0% 0 p.	0.43% 1 p.
Transportes	0% 0 p.	0.43% 1 p.	5.95% 3 p.	6.38% 4 p.	24.13% 14 p.	0.85% 1 p.	<b>62.26%</b> <b>36 p</b>
Alimentação	0,85% 1 p.	3,4% 2 p.	15.3% 9 p.	27.95% 16 p.	<b>50,80%</b> <b>30 p</b>	0% 0 p.	1.7% 1 p.
Atividades	0% 0 p.	0% 0 p.	3,4% 2 p.	5.95% 4 p.	<b>90,65%</b> <b>53 p.</b>	0% 0 p.	0% 0 p.
Equipa do CACI	0% 0 p.	0% 0 p.	3.1% 2 p.	5,78% 3 p.	<b>91.16%</b> <b>54 p.</b>	0% 0 p.	0% 0 p.
Satisfação Geral	0% 0 p.	0% 0 p.	1,7% 1 p.	5.1% 3 p.	<b>93.2%</b> <b>55 p.</b>	0% 0 p.	0% 0 p.

### 2.1.2. Núcleo Terapêutico Ocupacional - Dedicção

O NTO Dedicção funciona sem apoio estatal, constituindo-se como uma atividade filantrópica da Fundação ADFP.

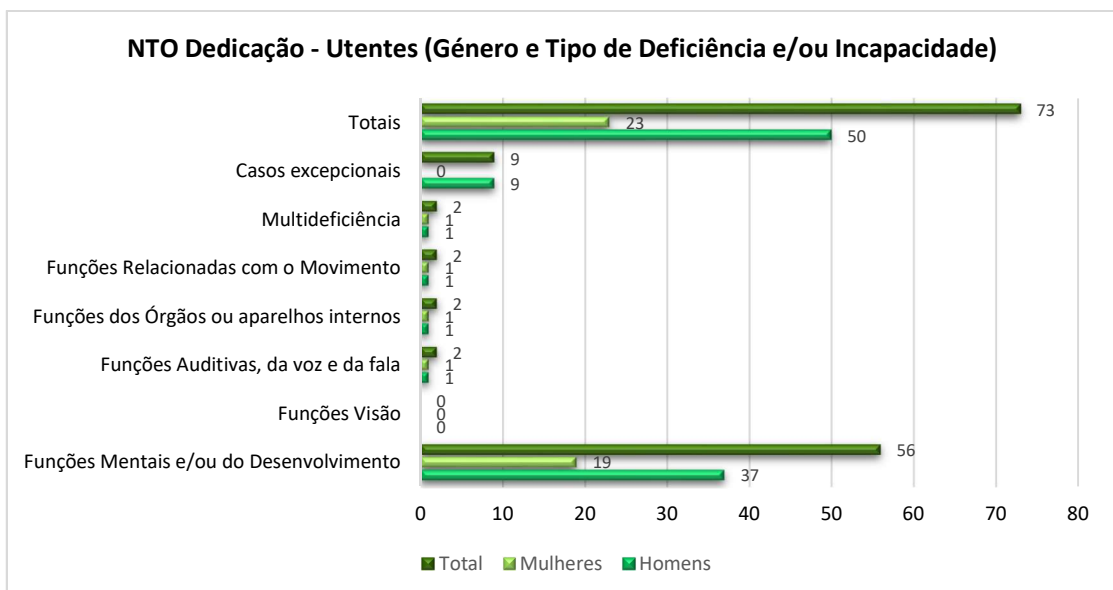
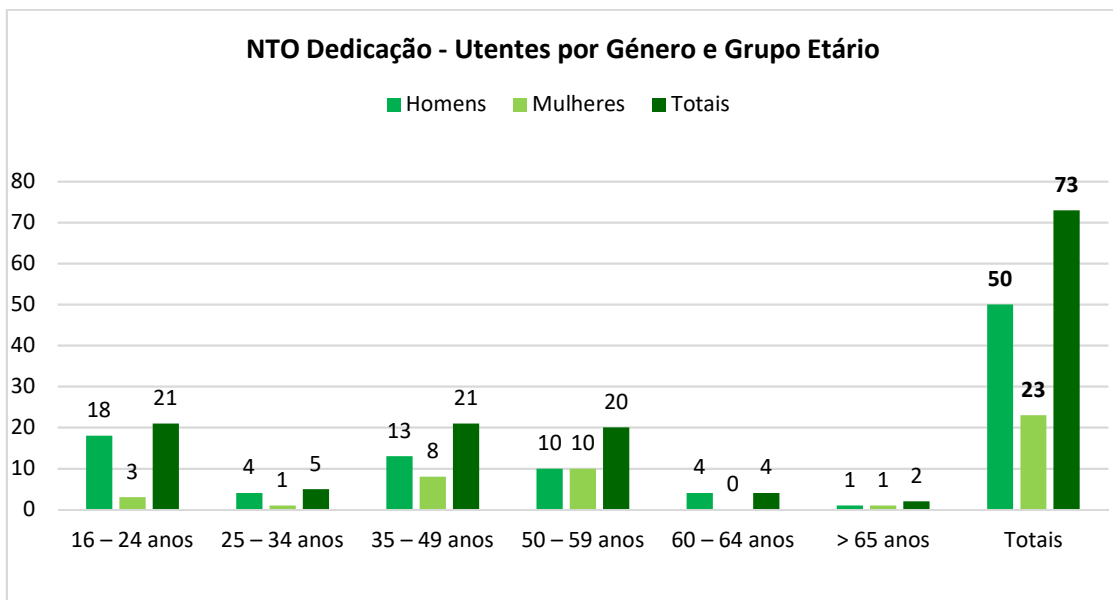
Criado em 2014, funciona sob o modelo das demais valências de ocupação terapêutica, apoiando atualmente utentes residentes e não residentes, sendo promotor da sua dignidade pessoal e aumento autonomia e autoestima e contribuindo para o coletivo da comunidade.

Para além da ocupação terapêutica, os utentes beneficiam de um conjunto de atividades e serviços que visam o seu bem-estar físico, emocional, psíquico e social.

No ano de 2025, foram apoiadas um total de **73** pessoas. Em termos de flutuações, verificaram-se **22** entradas e registaram-se **15** saídas.

As **15** saídas verificaram-se pelos seguintes motivos: *5 pessoas autonomizaram-se; 3 pessoas integraram Medidas de Apoio ao Emprego; 5 pessoas ingressaram em Formação Profissional; 1 pessoa saiu da Instituição, regressando a casa e 1 pessoa mudou de instituição.*

Os utentes do NTO Dedicção estiveram distribuídos por **32** áreas de ocupação terapêutica, integrados de acordo com as suas aptidões, expectativas, capacidades e necessidades.



## Contabilização das consultas de Psicologia:

	CACI	NTO	
Janeiro	20	6	
Fevereiro	19	6	
Março	18	6	
Abril	23	4	
Maio	17	3	
Junho	16	4	
Julho	2	2	
Agosto	13	3	
Setembro	17	5	
Outubro	10	6	
Novembro	11	3	
Dezembro	12	6	
<b>Total</b>	<b>178</b>	<b>54</b>	<b>232</b>

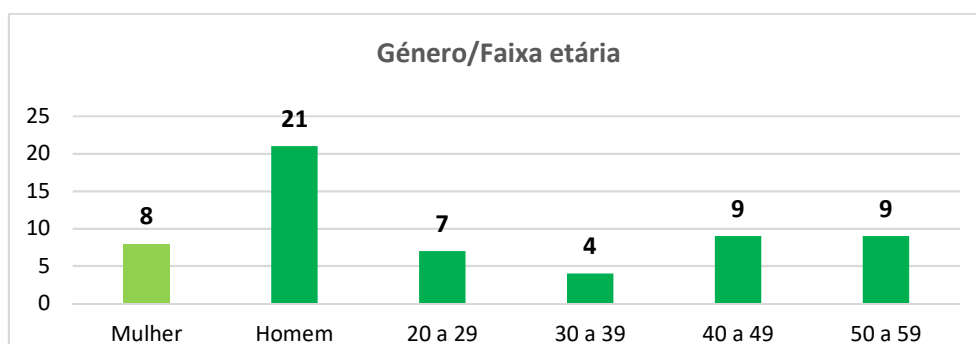
### 2.1.3. Fórum Sócio Ocupacional – Empatia

O Fórum Sócio Ocupacional “*Empatia*”, foi criado em 2001, em parceria com o Hospital Sobral Cid, ao abrigo do Despacho Conjunto n.º 407/98 Diário da República, 2ª Série, n.º 138, de 18 de junho.

Esta resposta social, com acordo com a Segurança Social para **23** pessoas, tem como objetivo a reabilitação ocupacional e autonomia das pessoas com doença mental.

Beneficiaram de apoio **29** pessoas, sendo **21** homens e **8** mulheres. A média de idades é de **40,8** anos.

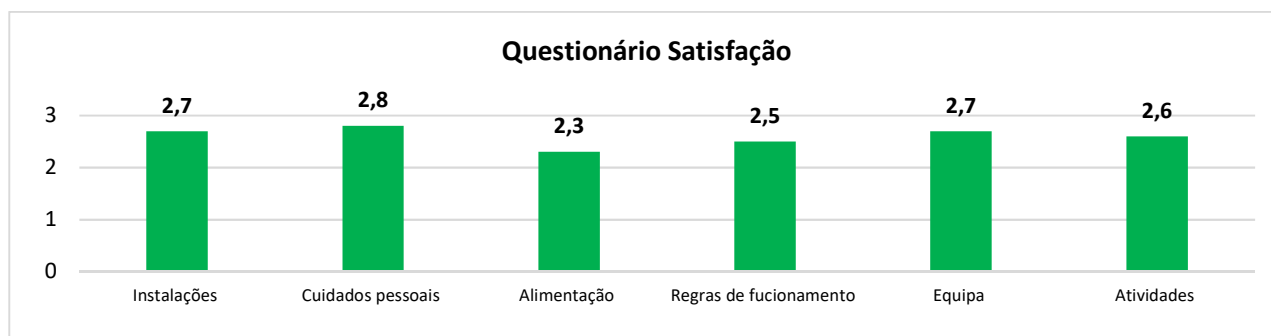
Foram admitidas **5** pessoas e saíram **6**.



Os utentes, para além de atividades em sala, mantêm outra ocupação em diversos locais, conforme gráfico:



Para medir a satisfação dos residentes, foram aplicados questionários de satisfação. Os resultados estão refletidos no gráfico abaixo:



Os resultados gerais indicam um valor MÉDIO de **2,6** em **(3)**, o que nos indica elevado nível de satisfação ocupacional.

## 2.2. Deficiência e Saúde Mental | Respostas Residenciais | Projeto ≠/ = Mente

A inclusão e o combate ao estigma de pessoas com deficiência e/ou doença mental, descobrindo talentos em pessoas com incapacidades, são objetivos fundamentais da Fundação ADFP.

Ser portador de uma doença mental não é impedimento para viver uma vida emocionalmente feliz, pelo que facilitamos os afetos e o amor.

Mais do que apoiar pessoas com deficiência e/ou doença mental, a Fundação ADFP integra-as, incluindo-as no funcionamento diário da organização e na comunidade.



Na comemoração dos 10 anos da Lei de Saúde Mental, em 2009, nasceu o Projeto ≠/ = Mente. Pioneiro em Portugal, visa a prestação de respostas integradas às pessoas com doença mental grave com serviços domiciliários, ocupacionais e residenciais. Obteve vários prémios a nível nacional.

Em 2016, o Governo deixou de apoiar o Serviço Domiciliário, obrigando ao seu encerramento. No fim de 2023, elaborou-se nova candidatura ao PRR (recusada) para uma Equipa de Apoio Domiciliário no âmbito da RNCCISM.

Consideramos a implementação desta tipologia de resposta muito importante no sentido de retardar respostas de carácter mais apoiado/institucional e apoiar as famílias/pessoas com doença mental grave a viver na Comunidade e na sua casa.

Os utentes das residências beneficiam de cuidados de enfermagem, consultas médicas de clínica geral, psiquiatria, fisioterapia e tratamentos de fisioterapia e apoio psicossocial e jurídico. Usufruem de atividades lúdicas e culturais, artes plásticas/trabalhos manuais, de integração em ocupações adequadas aos seus interesses e aptidões, prática de exercício físico, incentivo à participação em todas as atividades desenvolvidas pela Instituição, com o objetivo de promover a convivência intergeracional e a socialização.

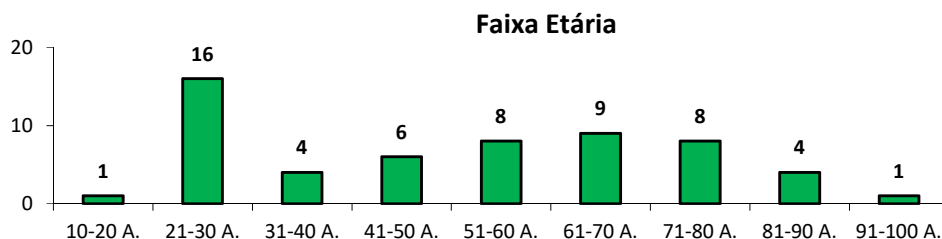
Incentivamos o residente a recorrer aos serviços da comunidade, no sentido de estimular competências e desenvolver autonomia individual e comunitária, criando uma rede de suporte e de socialização.

Total de residentes: **187** – **116** homens e **71** mulheres.

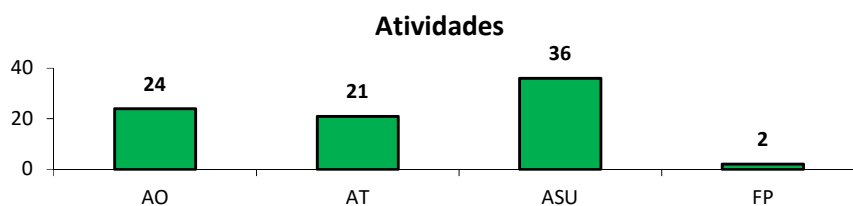
### 2.2.1. Residência Esperança

A Residência Esperança é uma estrutura residencial, com capacidade para **50** pessoas com doença mental e/ou deficiência mental, e surgiu no âmbito de um protocolo, assinado em julho de 2012, com o Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, por ocasião do fecho de vários hospitais psiquiátricos.

Ao longo do ano 2025 acolheu **57** utentes, **25** do 1º Protocolo assinado em 2012, **4** do 2º Protocolo assinado em 2014 e 27 utentes em situação de emergência social, encaminhados pelo Instituto da Segurança Social. Em 2025 foram admitidos **3** utentes e saíram **14**: **4** por alta voluntária para junto da família; **3** transferidos para outras instituições; **7** por óbito.



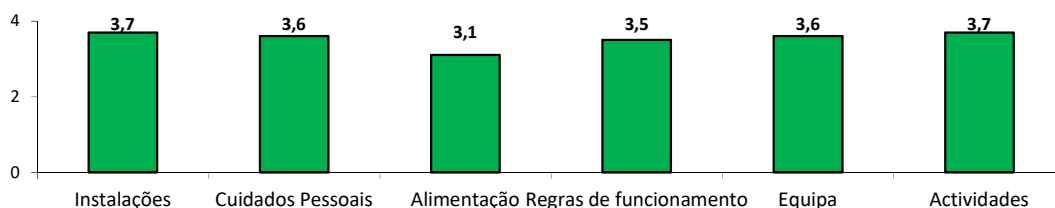
Os utentes da Residência Esperança, todos do género masculino, têm idades compreendidas entre os 19 e os 92 anos. A média de idade é de 50 anos, inferior ao ano anterior, que era de 52 anos.



No que diz respeito a ocupação, em 2025, **24** utentes participaram em Atividades Ocupacionais (AO), destes, **19** em sala com Animadora, **2** no Centro de Dia e **3** no Fórum Socio Ocupacional. **21** utentes mais dependentes participaram em Atividades Terapêuticas (AT), **36** utentes participaram em Atividades Socialmente Úteis (ASU), que englobam atividades no Núcleo Terapêutico Ocupacional, atividades desportivas, idas ao cinema, idas ao restaurante e outras de lazer, e **2** frequentaram a Formação Profissional.

Foram realizados questionários de Avaliação do grau de Satisfação. Dos 57 utentes, apenas 25 tiveram capacidade cognitiva para responder. Os resultados estão refletidos no gráfico abaixo e indicam um valor médio de 3,5 em 4, o que indica que os utentes estão muito satisfeitos por residir na Residência Esperança. O nosso objetivo é continuar a aumentar o grau de satisfação dos utentes.

#### AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS UTENTES

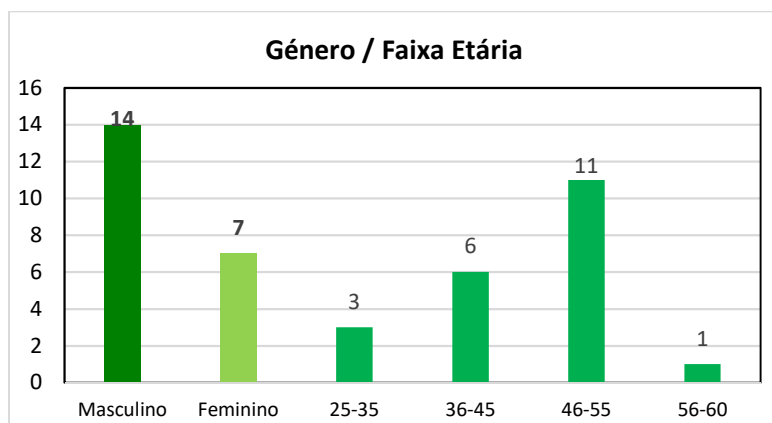


#### 2.2.2. Unidade de Vida Apoiada – Tolerância

A Residência Tolerância – UVA (Unidade de Vida Apoiada) resulta de uma parceria iniciada em 2004 entre a Fundação ADFP – Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional e a Clínica Psiquiátrica dos Hospitais da Universidade de Coimbra, com o apoio da Segurança Social, no âmbito de um Acordo de Cooperação para 21 utentes.

No decorrer de **2025** registaram-se três saídas e três admissões na Unidade de Vida Apoiada. Uma das saídas ocorreu por integração na comunidade e as outras duas por transferência para outra resposta social da Fundação ADFP. Relativamente às admissões, duas tiveram origem noutra resposta social da Fundação ADFP e uma na comunidade.

Foram apoiados **21** utentes, **14** homens e **7** mulheres.

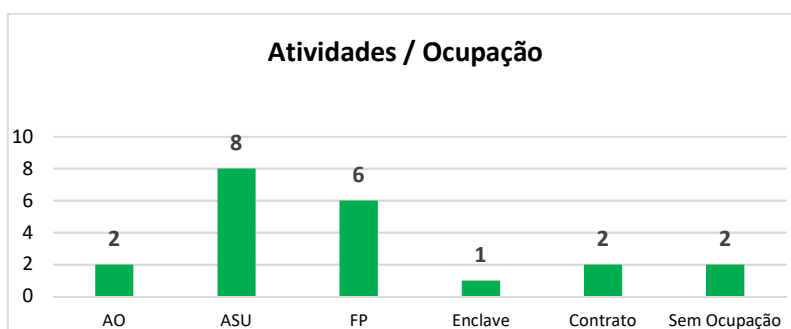


Relativamente às idades, as mulheres apresentam em média **49** anos de idade, enquanto, os homens têm uma média de idades de **43**. O utente mais novo tem **22** anos e o mais velho tem **57** anos de idade.

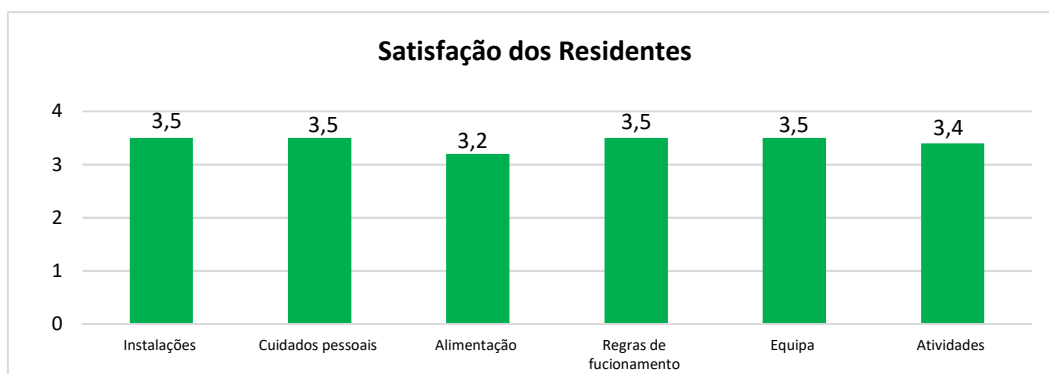
### Atividades

As atividades ocupacionais visam promover a realização pessoal, a valorização individual e o sentimento de utilidade, reforçando a perceção de contributo para a comunidade. A inclusão em atividades ocupacionais assume particular relevância, na medida em que possibilita a descoberta de potencialidades e contribui para a (re) descoberta do propósito de vida de cada residente.

Durante o ano de 2025, os residentes da UVA estiveram integrados em diversas atividades ocupacionais, nomeadamente sapataria, jardinagem, entre outras, bem como em ações de formação profissional. Destaca-se a integração de um utente em enclave laboral. Dois utentes mantiveram contrato de trabalho com a Fundação ADFP, a maioria frequentou formação profissional e apenas dois não participaram em qualquer tipo de ocupação.



### Avaliação de satisfação dos utentes



Os indicadores avaliados foram os seguintes: instalações, com um resultado de 3,5 em 4; cuidados pessoais, igualmente com 3,5 em 4; alimentação, com 3,2 em 4; regras de funcionamento, com 3,5 em 4; equipa, com 3,5 em 4; e, por último, atividades, com um resultado de 3,4 em 4.

Os resultados globais apontam para um valor médio de 3,4 em 4, o que indica que os residentes se encontram globalmente satisfeitos com os serviços prestados, embora se identifique margem de melhoria em todos os indicadores avaliados.

### **2.2.3. Lar Residencial Coragem e Respeito**

A resposta Lar Residencial começou em 1 do outubro de 2004, na Casa da Estação.

A Fundação gere dois lares residenciais, Coragem e Respeito, para pessoas com deficiência ou doença mental, a partir dos 16 anos de idade, ambos com acordos de cooperação com a Segurança Social. Estas residências pretendem dar resposta, de forma temporária ou permanente, a pessoas que, por diversas razões, não conseguem viver no seu meio familiar.

Perante as comorbilidades dos residentes, asseguramos consultas médicas semanais de psiquiatria e clínica geral. Também desejamos garantir presença de enfermagem 24 horas/dia, mas, devido a carência de enfermeiros no país, não foi possível em 2025, embora tivesse garantido presença diária de enfermeiro.

As normas da Segurança Social não preveem estes profissionais de saúde.

Os dois lares funcionam de forma complementar: a Coragem acolhe residentes com maior nível de dependência, enquanto a Respeito se destina a pessoas com maior autonomia. Os residentes nestes equipamentos beneficiam de um conjunto de cuidados humanizados, destacando-se o acompanhamento psicológico, a orientação nutricional, o acompanhamento de fisioterapia, educação física, médico de clínica geral e psiquiatria, enfermagem e apoio social, que contribuem para o bem-estar e qualidade de vida.

A inclusão ocupacional e social é fundamental, pois respeita as capacidades e interesses individuais, contribuindo para a realização e felicidade dos residentes.

Relativamente às atividades, tendo em conta os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS): (erradicar a pobreza e acabar com a fome) 1) participamos na atividade do Banco Alimentar onde ajudamos na recolha dos alimentos, 2) realizamos também uma recolha de bens de primeira necessidade e agasalhos para os sem-abrigo da cidade de Coimbra; (igualdade de género) 1) celebramos o dia internacional da mulher, 2) realizamos o torneio de futebol adaptado com a participação de pessoas do sexo masculino e do sexo feminino e incluindo refugiados acolhidos pela Fundação. Plantamos árvores de espécies autóctones no Parque Biológico Serra da Lousã.

## Atividades Realizadas comuns às duas valências

A celebração do dia dos Reis; dia dos Namorados; Festa de Carnaval; Dia da Mulher; Páscoa; dia da Família; Mega Piquenique; idas à praia, marítima e fluvial; vindimas; Halloween; magusto; festa da semana da Saúde Mental; dia da alimentação saudável; aniversário da Fundação da ADFP; Dia da Deficiência; Festas Natalícias. Celebramos, no dia, o aniversário dos utentes.

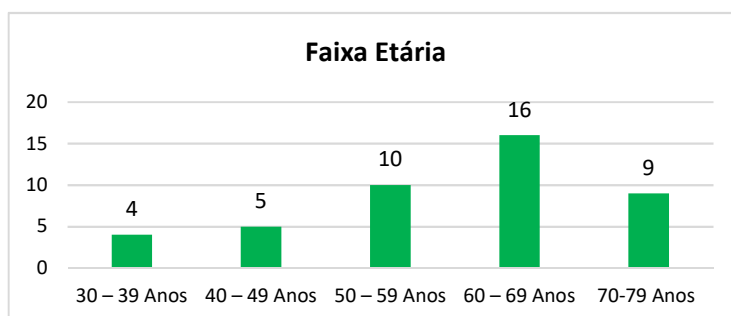
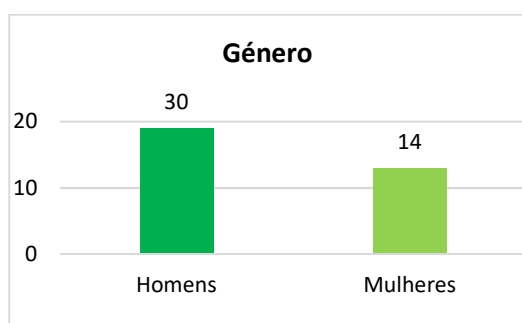
Atividades de Saúde		
Ato de saúde	Respeito	Coragem
Consultas Médico Família – Centro de Saúde	51	7
Consultas Medicina Geral – na residencial	125	235
Consultas de Psiquiatria	36	30
Consultas de Psicologia	59	62
Consultas de Nutrição	28	29
Consultas Externas - Especialidades	49	103
Consultas Dentista	45	51
Consultas Medicina Trabalho	8	3
Consultas de Psicologia	3	86
Medicina de Reabilitação	0	28
Urgências	4	16
Pensos	19	136
Administração de injetáveis	130	102
Avaliação glicemia capilar	0	1644
Avaliação dos sinais vitais	84	2997
Tratamentos	55	2214
Análises Clínicas	50	94
Receitas Médicas	315	849
Internamentos Psiquiatria	0	0
Internamentos Cirurgia	0	10
Exames – Hospital Compaixão	10	3

### 2.2.3.a) Residência Coragem

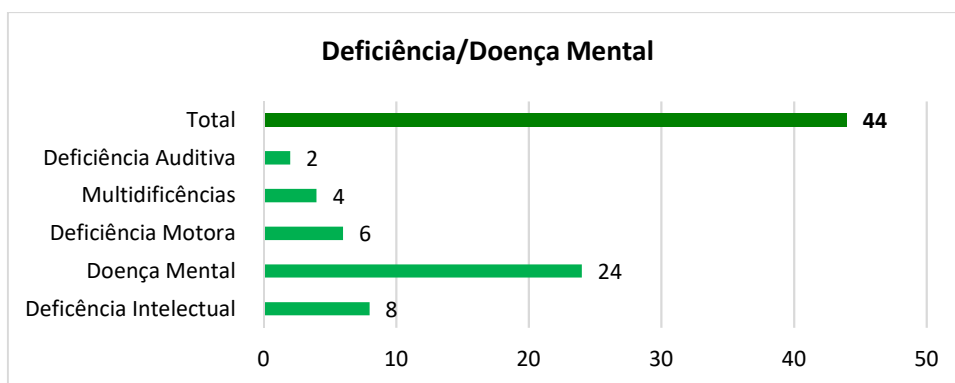
Esta resposta social, criada em 2006, resulta de um acordo de cooperação com a Segurança Social para **44** residentes de ambos os sexos.

No decurso do ano de **2025**, foram apoiadas **44** pessoas, das quais 30 do sexo masculino e **14** do sexo feminino.

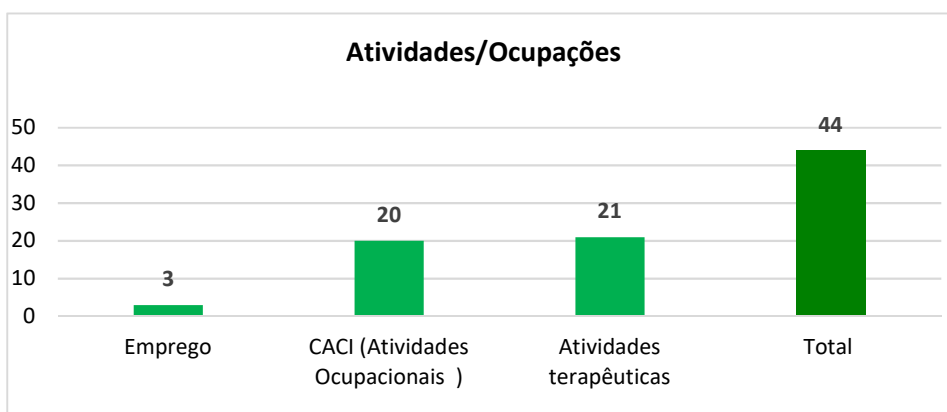
Relativamente às idades, tivemos residentes entre os 30 e os 74 anos, sendo que a maioria se encontra na faixa etária dos **60** aos **69** anos.



A média de idades dos residentes ronda os **58,1** anos. Durante o ano de 2025 não se registaram entradas nem saídas de residentes, o que constitui um excelente indicador ao nível da estabilidade e ausência de perdas, refletindo consistência na resposta prestada e continuidade no acompanhamento.

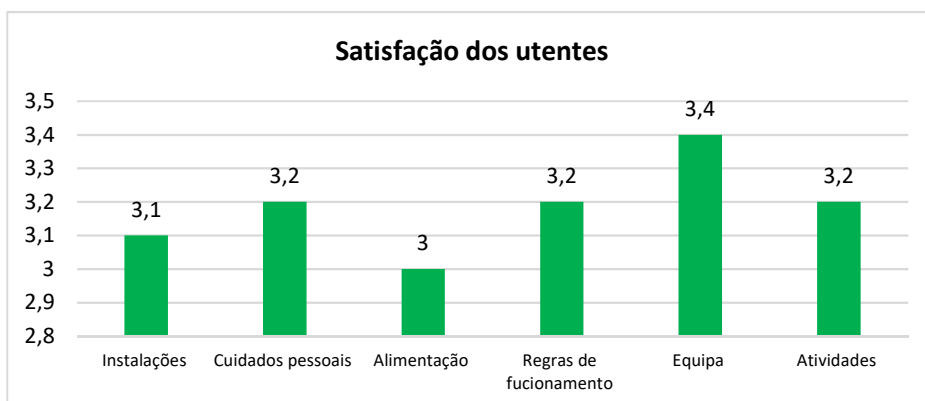


A leitura do gráfico acima indica-nos que a população da Residência Coragem, total de 44 residentes, é maioritariamente composta por pessoas portadoras de doença mental (24), com Esquizofrenia e Doença Bipolar, seguindo-se os utentes com Deficiência Intelectual (8), Deficiência Motora (6), Multidificências (4) e por último Deficiência Auditiva (2).



No que diz respeito às atividades, os utentes estão divididos essencialmente em 2 grupos, os grandes dependentes estão em atividades terapêuticas, outros estão em atividades ocupacionais/CACI e por último, 3 são funcionários da Fundação.

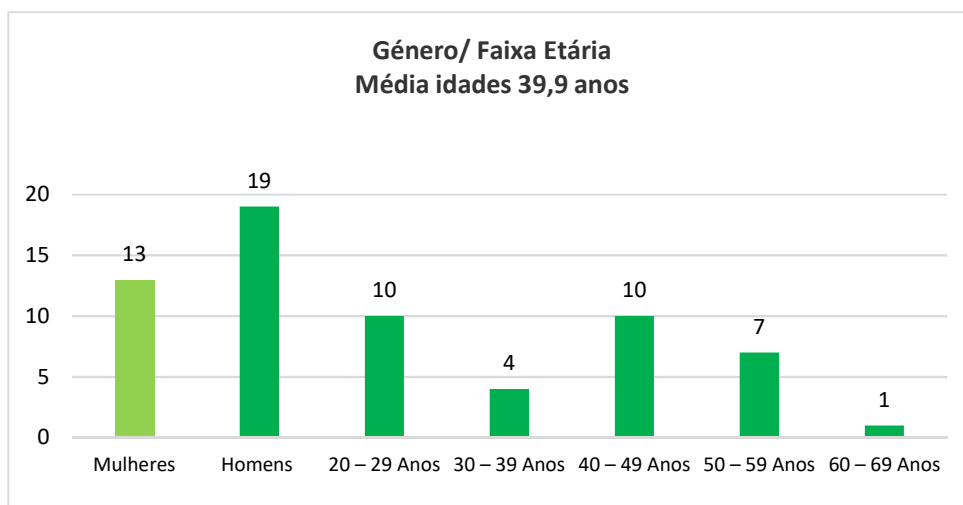
**Foram aplicados questionários de satisfação.**



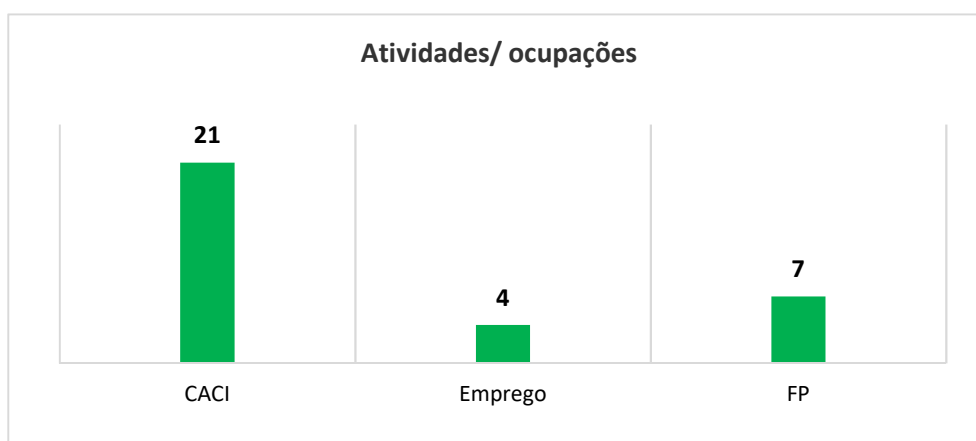
Os resultados gerais revelam um valor médio de 3,2 em 4 o que indica que os residentes mantêm um nível global de satisfação relativamente positivo quanto ao facto de residirem no Lar Residencial Coragem.

### 2.2.3.b) Residência Respeito

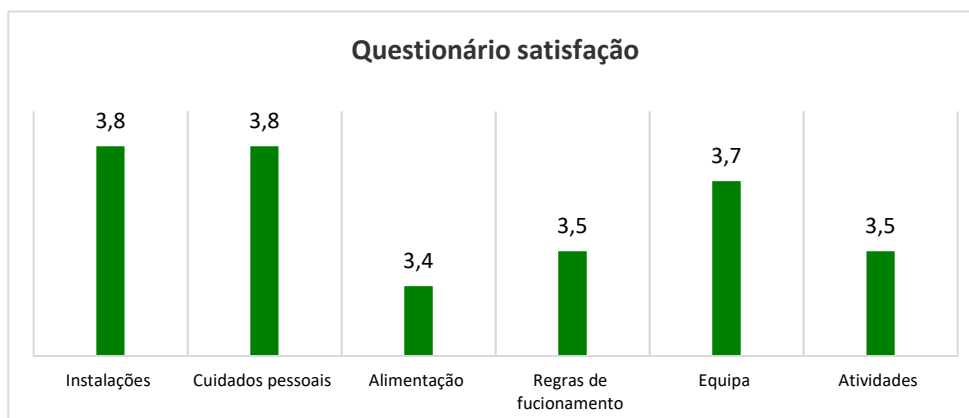
Criada em 2015, tem acordo de cooperação com a Segurança Social para **28** residentes de ambos os sexos. Foram apoiadas **32** pessoas na residência. **2** pessoas foram apoiadas em vaga extra acordo.



Foram admitidas **2** pessoas, e houve **2** saídas. No que diz respeito às atividades/ocupações, salientamos que **4** residentes são funcionários da Instituição.



Foram aplicados questionários de satisfação.



Os resultados indicam um valor médio de **3,6** em (4), o que indica que os residentes se sentem muito satisfeitos.

### 3. Saúde e Cuidados Continuados

#### 3.1. Hospital Compaixão

O Hospital Compaixão, cuja construção terminou em 5 de abril de 2019, e obteve licença de utilização em 28 de maio de 2019. Vítima do facciosismo do Ministério da Saúde, só recebeu os primeiros doentes em 1 de maio de 2022 (UMDR).

O Hospital tinha como objetivo instalar camas de Cuidados Continuados de Convalescença e Paliativos, que não existem em todo o Pinhal interior, e colaborar com o Serviço Nacional de Saúde, combatendo listas de espera nas consultas de especialidade e na realização de cirurgias.

Possuindo equipamentos de última geração pretendia realizar exames auxiliares de diagnóstico na área da Imagiologia, Gastroenterologia e Cardiologia.

Em 2022, por intervenção do Ministério de Segurança Social, criaram-se as condições para que o Hospital abrisse com 30 camas de Unidade de Média Duração e Reabilitação.

Só no final de 2023 foram criadas condições para abertura de serviços de exames complementares de diagnóstico de Imagiologia e Cardiologia e em 2024 de Gastroenterologia.

Em 2024 ficámos a saber que tinha sido aprovado o projeto do PPR para instalação de 20 camas de Cuidados Paliativos.

O ano de 2025 constituiu um período de consolidação, crescimento e transformação estrutural do Hospital Compaixão, marcado por um reforço significativo da sua capacidade assistencial, pela diversificação da oferta clínica e pelo aumento da complexidade dos atos de saúde prestados.

Destacam-se três momentos estratégicos determinantes:

- Fevereiro de **2025** – início e reforço da colaboração com a Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra, através da abertura do Centro de Atendimento Clínico (CAC);
- Outubro de **2025** – entrada em funcionamento do Bloco Operatório, permitindo a realização de atividade cirúrgica programada;
- Negociou-se com a ULS um acordo de cooperação para cirurgias e consultas de especialidade. A assinatura esteve agendada para dia 17 de dezembro, mas foi adiada por razões que desconhecemos;
- Procedeu-se à aquisição de diverso equipamento para permitir abrir uma Unidade de Cuidados Paliativos.

Ao longo de ano, o Hospital Compaixão registou um total aproximado de **12 000** utentes atendidos, com picos de procura nos meses de outubro, julho e março, refletindo o impacto positivo da abertura do CAC, da articulação com os cuidados de saúde primários e hospitalares e da ampliação progressiva da oferta de serviços clínicos.

#### 3.1.a) Consultas Externas

O serviço de consultas externas iniciou-se pela consulta de ginecologia e urologia, em novembro de 2022.

Em outubro de 2023 iniciou o serviço de consulta aberta durante a manhã, diariamente, nos dias úteis.

Ao longo de 2024, a oferta de especialidades em regime de consulta externa foi significativamente alargada, passando a incluir Cirurgia Geral, Pediatria, Neurocirurgia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Pneumologia.

Em **2025**, o serviço voltou a crescer, com a introdução das consultas de Fisioterapia Pélvica e de Audiologia, reforçando assim a capacidade de resposta e a diversidade de cuidados prestados à comunidade.

Esteve agendado um acordo com a ULS para consultas de especialidade para 17 de dezembro, que foi adiada por razões pouco esclarecidas.

<b>Consultas Externas</b>			
<b>Anos</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Genecologia/Obstetrícia	37	45	95
Hipnoterapia	1	2	34
Medicina Geral e Familiar	61	470	905
Psicologia	1	19	100
Urologia	10	16	30
Cirurgia Geral	--	16	3
Pediatria	--	7	30
Neurocirurgia	--	8	18
Oftalmologia	--	49	67
Ortopedia	--	36	61
Otorrinolaringologia	--	33	59
Pneumologia	--	12	20
<b>TOTAL</b>	<b>110</b>	<b>713</b>	<b>1 422</b>

### 3.1.b) Análises Clínicas

A realização de análises clínicas, iniciada em 2022, tem tido crescimento anual.



<b>Análises</b>			
<b>Anos</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Colheitas	1574	1860	<b>3 009</b>

### 3.1.c) Imagiologia

Os exames começaram em outubro de 2023.

Na imagiologia as expectativas estão a ser frustradas, devido à falta de recursos médicos por parte do parceiro Guilherme Tralhão.



<b>Exames / Imagiologia</b>			
<b>Anos</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Ecodopler	45	306	242
Ecografia	510	2218	1 338
Mamografia	30	186	92
RX Digital	325	2164	1 785
TAC	165	1025	682
<b>TOTAL</b>	<b>1 075</b>	<b>5899</b>	<b>4 139</b>

### 3.1.d) Cardiologia

Os exames de cardiologia começaram no mês de novembro de 2023. O Diretor do CORCENTRO, nosso parceiro é o Dr. Rui Batista.

A cardiologia apresenta um ritmo de crescimento, começando a surgir doentes de concelhos vizinhos.



<b>Consultas e Exames / Cardiologia</b>			
<b>Anos</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Consultas	1	77	59
ECG	103	1129	1 370
ecocardiograma	108	699	731
Holter	50	498	621
MAPA	4	47	343
Prova de Esforço	7	111	140
<b>Total</b>	<b>273</b>	<b>2561</b>	<b>3 264</b>

### 3.1.e) Gastroenterologia

O serviço de gastro abriu no final de janeiro de 2024, para a realização de exames de diagnóstico, como endoscopias altas e colonoscopias. A equipa médica é liderada pelo Dr. Hermano Gouveia e pelo Prof. Joaquim Viana.

Em 2025, ficámos reduzidos a um gastroenterologista, pelo que houve redução de doentes.

<b>Gastroenterologia</b>		
<b>Anos</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>Total de Exames</b>	<b>1206</b>	<b>644</b>

### 3.1.f) Cirurgia

A entrada em funcionamento do Bloco Operatório, em outubro de 2025, constituiu um marco estrutural na evolução do Hospital Compaixão, permitindo a transição para uma resposta assistencial de maior complexidade e diferenciação técnica.

Desde a sua abertura foram realizadas várias cirurgias, nas seguintes áreas clínicas:

- Cirurgia Geral.
- Ginecologia;
- Neurocirurgia;
- Ortopedia;

Apesar de se encontrar ainda numa fase inicial de consolidação, a atividade cirúrgica demonstrou a capacidade técnica, organizacional e clínica do Hospital Compaixão para a realização de procedimentos cirúrgicos com elevados padrões de segurança, qualidade e articulação multidisciplinar.

A futura formalização de protocolos cirúrgicos com a ULS de Coimbra assume-se como estratégica, permitindo:

- Reforçar o acesso a cuidados cirúrgicos de proximidade;
- Contribuir para a redução das listas de espera cirúrgicas;
- Consolidar o posicionamento do Hospital Compaixão como unidade hospitalar de referência regional, integrada no Serviço Nacional de Saúde.

### 3.1.g) Centro de Atendimento Clínico

O Centro de Atendimento Clínico (CAC) de Miranda do Corvo, é um serviço de prestação de cuidados de saúde a doentes não urgente/pouco urgentes referenciados pela Linha SNS24,



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE  
**COIMBRA**

Centros de Saúde e Serviços de Urgências da Unidade Local de Saúde de Coimbra.

O CAC abriu no dia 01 de fevereiro de 2025 e funciona no Hospital Compaixão. Está aberto todos os dias, entre as 18 horas e as 22 horas, nos dias úteis, e entre as 10 horas e as 18 horas, aos fins de semana e feriados.

A equipa de saúde é composta por médico, enfermeiro e técnico de RX. Todas as áreas são equipadas com material clínico e não clínico adequados à prestação de cuidados.

Até 31 de dezembro de 2025 foram admitidos 3329 utentes, residentes, maioritariamente nos concelhos de Lousã e Miranda do Corvo e, em menor número, nos municípios de Coimbra, Condeixa, Góis, Penela e Póvoa.

Os meses de maior afluência de utentes foram os meses de outubro e dezembro, com admissão de 434 e 469 utentes, respetivamente.

Centro de Atendimento Clínico	
Anos	2025
Consultas	3 329
RX	447
ECG	30
Tratamentos	148
Análises	395
Administração de fármacos	720
<b>Total</b>	<b>5 059</b>

### 3.2. Área de Saúde – Internamento

A Fundação gere quatro tipologias de unidades de internamento de cuidados continuados com um total de 140 camas:

- 1) Unidade de Média Duração e Reabilitação com 30 camas no Hospital Compaixão;
- 2) Duas Unidades de Longa Duração e Manutenção com o total de 56 camas na residência Gratidão;
- 3) Três Unidades de Camas de Retaguarda Hospitalar com protocolo com ULS Coimbra (CHUC) com **30** camas distribuídos pelo Hospital Compaixão (**14**) e Residência Gratidão (**10**); Residência Cristo Redentor (**6**).
- 4) RAMa – Residência de Apoio Máximo resposta de Cuidados Continuados de Doença Mental com 12 camas, associada a mais 12 em extra acordo na Residência Bondade.



**O Hospital Compaixão** abriu em maio de 2022, com uma UMDR, com a transferência dos utentes da R. Gratidão para esta unidade hospitalar, num total de 30 camas. O nome Hospital Compaixão vem no seguimento do lema “Investimos em Pessoas com Bondade”, reforçado na saúde e entrega dos profissionais com empatia para com os doentes que sofrem. As pessoas imaginam que a Compaixão representa uma característica fundamental dos cuidados de saúde, a qual deve expressar-se automaticamente nas atitudes dos profissionais, mas, muitas vezes, os ambientes de cuidado, stressantes por natureza, não só dificultam essa prática, como podem tornar as organizações insensíveis ao sofrimento.

**A Residência Assistida**, atualmente denominada de Residência Gratidão, abriu em novembro de 2000. Esta Unidade foi a primeira Residência Assistida do país e a primeira que se assumiu vocacionada para dar resposta a pessoas com doença de Alzheimer e outras demências senis.

A Residência Assistida no ano de 2004 foi pioneira em cuidados continuados (dando continuidade ao trabalho já iniciado na Residência Geriátrica com a UAI – Unidade de Apoio Integrado), tendo criado 15 camas ao abrigo do decreto-lei nº 281/2003 de 8 de novembro em cooperação com o Ministério da Saúde. Integrou a experiência piloto da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados em novembro de 2006 com 20 camas em Unidade de Longa Duração e Manutenção e em janeiro de 2007 com 14 camas em Unidade de Média Duração e Reabilitação. Em outubro de 2016 a R. Gratidão passou a ser uma residência exclusivamente de Cuidados Continuados, com 30 camas em UMDR e 36 camas em ULDM, num total de 66 utentes.

**A UMDR** destina-se a pessoas com perda transitória de autonomia, potencialmente recuperável, que necessitam de cuidados clínicos, de reabilitação e de apoio psicossocial, por situação clínica decorrente da recuperação de um processo agudo ou de descompensação de processo patológico crónico. O período de internamento não pode ser superior a 90 dias, salvo em situações excecionais.

**A ULDM** destina-se a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência, que necessitam de cuidados clínicos, de manutenção e de apoio psicossocial, em regime de longa duração. As unidades têm como objetivos contribuir para o bem-estar e qualidade de vida da pessoa, proporcionando-lhe cuidados conducentes à estabilização clínica, à prevenção e retardamento da sua situação de dependência. O período de internamento é superior a 90 dias, salvo em situações excecionais.

A UMDR, ULDM prestam cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade se, encontrem em situação de dependência. Têm como destinatários, um grupo heterogéneo de pessoas, na sua maioria idosos, com necessidade de prestação de cuidados de saúde continuados e de apoio social, qualquer que seja a sua idade ou origem, domicílio e/ou instituição, centro de saúde ou hospital. Os utentes destas unidades de saúde beneficiam do apoio de uma vasta equipa multidisciplinar com elaboração de Plano Individual de Intervenção que permite prestar um serviço abrangente e envolvente de modo a responder às necessidades bio-psico-sociais da pessoa doente, com necessidade de Cuidados de Saúde especializados aos diferentes níveis. No desenvolvimento das suas funções a equipa multidisciplinar promove ensinamentos aos cuidadores informais para uma maior qualificação na prestação de cuidados aos seus familiares; reforça o acompanhamento prestado às famílias através da realização de reuniões com uma periodicidade média mensal e promove a integração de utentes em outras respostas sociais da Instituição nomeadamente: Centro de Atividades Ocupacionais que permite um convívio intergeracional e aquisição de novas competências e formação pessoal.

**A Residência Bondade – RAMa** (Residência de Apoio Máximo), integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, parceria com os Ministérios da Segurança Social e Saúde, destina-se a pessoas com doença mental grave, de ambos os sexos, com idades entre os 18 e os 65 anos.

### 3.2.1. Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) – Hospital Compaixão

Em **2025**, apoiámos **120** utentes.

Só metade dos utentes têm mais de **80** anos, contrariando o que tem sido habitual e demonstrando que os internamentos são cada vez mais frequentes numa idade mais precoce.

**71%** dos utentes apoiados à data de admissão eram dependentes em grau elevado.

Cada vez há um número maior de utentes admitidos com grande dependência, e com maior necessidade de reabilitação. É nos cuidados de higiene que a maioria dos utentes apresenta maior grau de dependência. Podemos destacar que, na data da alta, 76% de utentes saíram com um grau de dependência moderado/reduzido.

Na UMDR **51** doentes tiveram alta para o seu domicílio, sendo que destas **11** com apoio de ECCI.

Na intervenção da equipa multidisciplinar, destacamos consultas médicas, dois períodos por dia, que contribui para o diagnóstico precoce de doenças e seu tratamento.

Atividades de saúde	Média mensal
Consultas médicas de clínica geral	160
Requisições de análises clínicas	10
Consultas de fisioterapia	8
Pensos a feridas	275
Tratamentos de fisioterapia	405
Consultas de psicologia clínica	24
Consultas de nutrição	12
Enfermagem Reabilitação	272

Realização do plano de controlo da infeção com o objetivo de reduzir a taxa de infeção associada aos cuidados de saúde; promover o uso correto de antimicrobianos e diminuir a taxa de microrganismos com resistência a antimicrobianos. Em 2025 tivemos 156 infeções com necessidade de tratamento com recurso a antibióticos, das quais 52% foram infeções respiratórias.

Programa de prevenção de quedas: um total de 41. Salienta-se que a maioria esteve relacionada com a condição geral do utente e/ou diagnósticos que aumentam o risco de queda (síncope, instabilidade postural ou fraqueza).

Tendo por base as patologias de internamento e o grau de dependência dos utentes, consideramos que cumprimos o propósito dos Cuidados Continuados em Média Duração, que se traduziu num total de 75% de utentes que atingiram os objetivos propostos ao longo do internamento, dos quais 62% foram reintegrados no domicílio.

Realização ao longo do ano de um conjunto diversificado de atividades de terapia ocupacional e de animação sociocultural.

### 3.2.2. Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) – Residência Gratidão

No ano de **2025** foram apoiados na ULDM **95** utentes, dos quais **47** do sexo masculino e **48** do sexo feminino. A maioria dos utentes da ULDM situa-se na faixa etária acima dos 80 anos (77%); de salientar que 18% tinham menos de 59 anos.

Na ULDM, 41% dos utentes tiveram alta, dos quais 64% foram reintegrados no seu agregado familiar, apesar de as ULDM se destinarem a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência, que necessitam de cuidados clínicos, de manutenção e de apoio psicossocial, em regime de longa duração.

Dos utentes com alta 36% tiveram alta por obtenção dos objetivos.

Intervenção da equipa multidisciplinar, na qual destacamos a realização de consultas médicas duas vezes por dia, contribuindo para o diagnóstico precoce de doenças, e para o seu tratamento.

#### Atividades de Saúde Média Mensal

Atividades de Saúde	Média Mensal
Consultas médicas de clínica geral	162
Requisições de análises clínicas	26
Consultas de fisioterapia	3
Tratamentos de fisioterapia	347
Consultas de psicologia clínica	29
Consultas de nutrição	14
Número de pensos	24
Consultas de especialidade	11
Enfermagem Reabilitação	60

Programa de prevenção de quedas 47. Salienta-se que a maioria esteve relacionada com a condição geral do utente e/ou diagnósticos que aumentam o risco de queda (síncope, instabilidade postural ou fraqueza).

Plano de controlo da infeção com o objetivo de reduzir a taxa de infeção associada aos cuidados de saúde; promover o uso correto de antimicrobianos e diminuir a taxa de microrganismos com resistência a antimicrobianos. Salientamos que no ano de 2025 registaram-se 73 infeções com necessidade de tratamento com recurso a antibióticos, das quais 47% foram infeções respiratórias.

NA ULDM, no ano de 2025, registaram-se 51 envios ao serviço de urgência e 12 internamentos hospitalares, na sequência do encaminhamento ao SU.

O ano de 2025 caracterizou-se por um número muito elevado de utentes dependentes e muito dependentes, com necessidade de cuidados de enfermagem permanentes e cuidados médicos. Em consequência deste nível de dependência elevado tivemos apenas 39 utentes com alta dos quais 20 foram óbitos.

### 3.2.3. Camas de Retaguarda

No ano de 2024, a Fundação ADFP reforçou o apoio ao nível dos cuidados de saúde, com a disponibilização de 30 camas de retaguarda hospitalar, num protocolo estabelecido entre a Fundação ADFP e a ULS Coimbra – CHUC.



Em novembro de 2023, a Fundação ADFP candidatou-se a um concurso para 20 de Camas de Retaguarda Hospitalar, tendo iniciado o contrato em fevereiro de 2024, com 10 camas no Hospital Compaixão e 10 camas na R. Gratidão. Em novembro de 2024, a Fundação ADFP vê alargado o seu acordo para mais 10 camas de retaguarda hospitalar no Hospital Compaixão.

As camas de retaguardas destinam-se a doentes agudos e não agudos, com necessidade de internamento temporário. Os doentes são encaminhados pela Equipa de Gestão de Altas (EGA) da ULS Coimbra.

Das **30** camas acordadas com a ULS, **14** no Hospital Compaixão, **10** na Residência Gratidão e em 2025, **6** passaram para a Residência Cristo Redentor.

Em 2025, registou-se um aumento do tempo médio de internamento. Estes utentes deveriam ter um internamento curto na nossa unidade entre 8 a 10 dias, mas desde setembro que se verificou um aumento do tempo de internamento, pois trata-se de utentes que estariam a aguardar ULDM.

A maioria dos utentes apoiados situa-se na faixa etária acima dos 80 anos.

As patologias clínicas dos utentes apoiados eram maioritariamente AVC, fraturas, infeções respiratórias e quadro de degenerações cerebrais, com necessidade de cuidados médicos, de enfermagem e de reabilitação. Salientamos também a integração de 5 utentes em situação de fragilidade social, a aguardar vaga cativa da Segurança Social, em ERPI.

### **3.2.3.1. Hospital Compaixão – Camas de Retaguarda**

Foram apoiados **208** utentes Camas Retaguarda da ULS Coimbra, a aguardar ingresso na RNCCI. Estes utentes têm um internamento curto na nossa unidade entre 8 a 10 dias.

Dos utentes apoiados em camas de retaguarda do Hospital Compaixão, 46% eram do sexo masculino e 54% do sexo feminino.

A maioria dos utentes apoiados situa-se na faixa etária acima dos 80 anos, 65%. Salientamos que 3% tinham menos de 60 e apoiámos 1% com mais de 100 anos. As patologias clínicas dos utentes apoiados eram maioritariamente AVC, fraturas, infeções respiratórias e quadro de degenerações cerebrais, com necessidade de cuidados médicos, de enfermagem e de reabilitação.

### **3.2.3.2. Residência Gratidão – Camas Retaguarda**

Foram apoiados **136** utentes nas Camas Retaguarda da ULS Coimbra.

Dos utentes apoiados em camas de retaguarda da R. Gratidão, 52% eram do sexo masculino e 48% do sexo feminino.

A maioria dos utentes apoiados situa-se na faixa etária acima dos 80 anos, 58%. Salientamos que 7% tinham menos de 59 e apoiámos 1% com mais de 100 anos.

As patologias clínicas dos utentes apoiados eram maioritariamente AVC, fraturas, infeções respiratórias e quadro de degenerações cerebrais, com necessidade de cuidados médicos, de enfermagem e de reabilitação. Estes doentes têm um internamento na nossa unidade entre 10 a 20 dias.

### **3.2.3.3. Residência Cristo Redentor – Camas Retaguarda**

Desde maio de **2025** foram apoiadas **12** pessoas, **3** homens e **9** mulheres. Das **12** pessoas apoiadas, saíram **9** para residências permanentes, estando ainda **3** na RCR a aguardar vaga.

A maioria dos utentes apoiados situa-se na faixa etária acima dos 80 anos.

As patologias clínicas dos utentes apoiados são maioritariamente AVC, infeções respiratórias e quadro de degenerações cerebrais, com necessidade de cuidados médicos e de enfermagem.

Estes doentes têm um internamento na nossa Residência entre 2 a 3 meses.

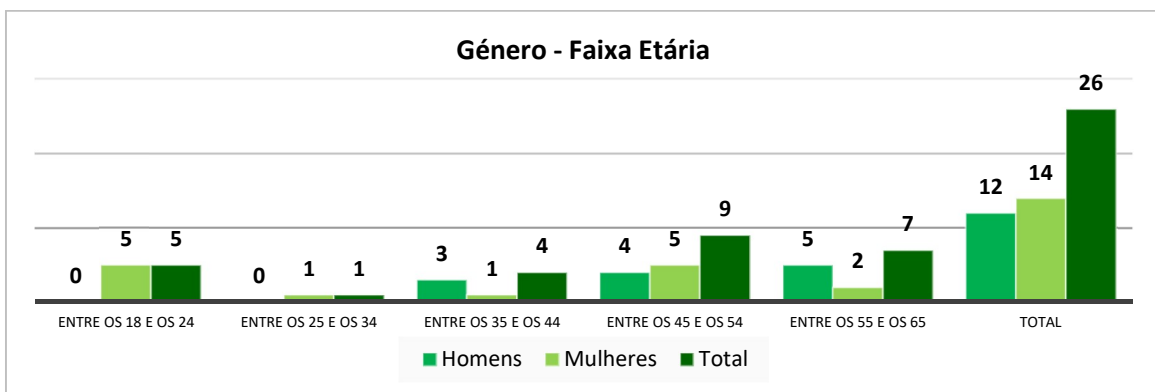
### 3.2.4 Residência de Apoio Máximo – Bondade

A Residência Bondade – RAMa (Residência de Apoio Máximo), integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, numa parceria com os Ministérios da Segurança Social e Saúde, destina-se a pessoas com doença mental grave, de ambos os sexos, com idades entre os 18 e os 65 anos. A RAMa tem capacidade física, construída, para 24 utentes, embora o acordo seja para apenas 12 pessoas. As **12** vagas excedentes continuam preenchidas com **11** utentes da Segurança Social e **um** privado.

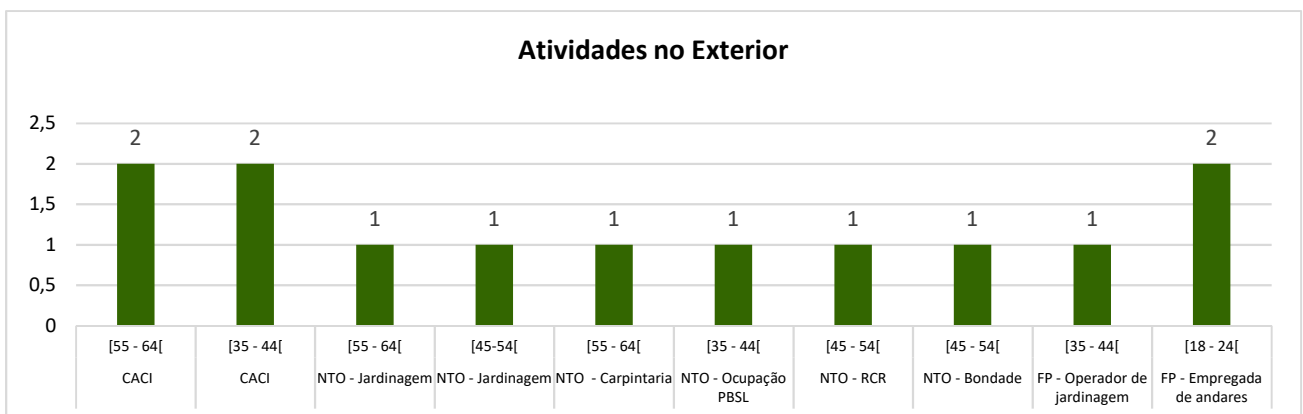


Foram apoiadas **26** pessoas, 12 homens e 14 mulheres.

Quanto à saúde, os utentes têm acompanhamento semanal de consulta de medicina geral e familiar, na residência, e regularmente junto do médico psiquiatra responsável, da responsabilidade do SNS. Há ainda acompanhamento por parte de nutricionista, fisioterapeuta e médico psiquiatra interno, sempre que se justifica.



Encontram-se **13** utentes integrados em atividades no exterior: **4** em atividades ocupacionais – CACI; **6** em atividades socialmente úteis – oficinas/jardinagem/apoio à limpeza em várias residências e **3** a frequentar a formação profissional.



Todos os utentes são incentivados a participar nas Atividades da Vida Diária: autocuidado, mobilidade, alimentação, higiene pessoal, vestir, despir e calçar. Bem como em atividades que permitam a sua integração na comunidade e gerir a sua casa e a sua vida – Atividades Instrumentais da Vida Diária: ir às compras, gerir o dinheiro, gerir a medicação, utilizar o telefone, higienizar os seus espaços, cozinhar e utilizar transportes.

### 3.3. Medicina Física e Reabilitação

#### 3.3.a) Fisioterapia

A piscina tem mantido em funcionamento três classes, segunda, quarta e sexta, com 36 utilizadores.

As consultas de fisioterapia encontram-se com algum atraso, estando em recuperação nas consultas de reavaliação, com um tempo de espera de cerca de 3 meses.

Há aulas de Pilates, duas vezes por semana, com duas turmas e 30 utilizadores.

Saúde	2023	2024	2025
Consultas	1 543	1 379	1 804
Tratamentos	49 989	41 218	48 324
Utentes em Pilates (15 x 2 Turmas x 2 vezes / semana)	1 296	2 880	1 616
Utentes em Piscina (12 x 3 classes x 3 x semana x 12 meses)	720	4 752	3 016

Mantém-se aberto o processo para contratação de fisioterapeutas, mas não se registaram candidaturas.

O ginásio tem sido utilizado pelos utentes de fisioterapia, na ótica da reabilitação física. Foi também utilizado pelos utentes do CAO/CACI.

### 3.3.b) Terapia da Fala

Em **2025**, o serviço de Terapia da Fala consolidou-se como uma área de referência do hospital, garantindo apoio às Unidades de Cuidados Continuados, atendimento ao exterior mediante requisição do SNS e atendimento privado. O serviço registou um crescimento muito expressivo, passando de 402 tratamentos em 2024 para **960** em 2025, reforçando o seu papel estratégico e evidenciando um elevado potencial de desenvolvimento e de futuro.

Saúde	2024	2025
Consultas	402	<b>960</b>

## 4. Desporto

Apoiámos duas secções autónomas e uma associação (Futsal Viveiro, Escola de Kickboxing e Centro Hípico). Possuímos equipas constituídas por utentes.

### 4.1. Escola de Futsal Viveiro

A Escola de Futsal Viveiro é uma secção autónoma da Fundação ADFP, fundada em 2004.

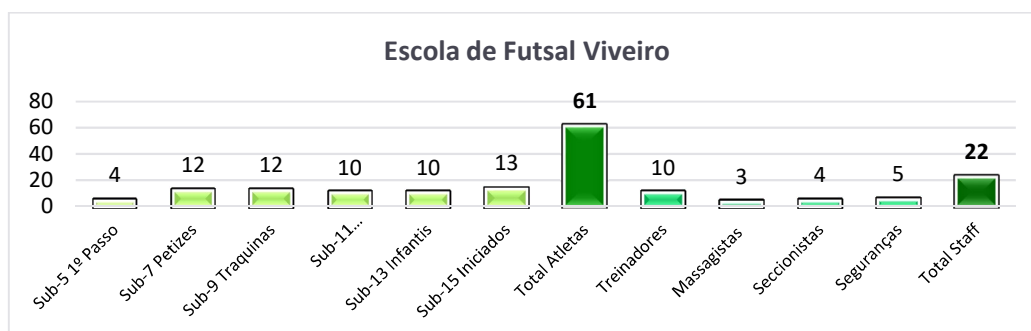
Atualmente com **61** crianças, dos dois sexos, com idades compreendidas entre os 3 e os 15 anos, praticam futsal nesta secção.

Estão distribuídas por cinco escalões diferentes: petizes; traquinas; benjamins; infantis; iniciados. Todos participam nos encontros lúdicos ou competem nos campeonatos distritais da Associação de Futebol de Coimbra.

Integra crianças oriundas de famílias carenciadas e de classe média, bem como os utentes (dentro do limite de idade) do Lar de Infância e Juventude – Residência Fraternidade.

É realizado o acompanhamento permanente do desempenho escolar dos atletas, bem como a promoção de bons comportamentos.

Paralelamente, destaca-se a colaboração com o Colégio St Paul's Scholl com a participação de **25** alunos. O staff é constituído por **122** voluntários.



### 4.2. Escola de Kickboxing

A Escola de Kickboxing da ADFP, criada em 2018, é uma secção autónoma que visa preparar e formar atletas para manutenção e competição em desportos de combate, nomeadamente nas modalidades de kickboxing, boxe e Muay Thai.

A escola tem 110 atletas com idades compreendidas entre os 6 os 45 anos, dos dois sexos.

A partir de junho de **2025**, a Escola renasce com novo nome e logotipo.

Projeto do mirandense Nuno Domingues, desvinculou-se da Fundação ADFP e renasceu como "Is'Fit Fight Club".

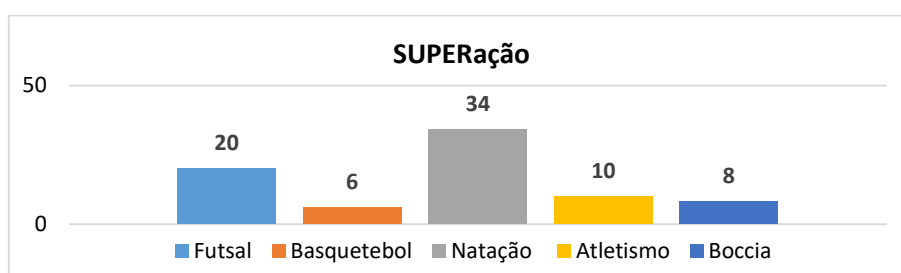


### 4.3. Projeto SUPERação – Desporto Adaptado – Futsal, Basquetebol, Atletismo, Natação e Boccia

Após a consolidação e o sucesso do futsal adaptado, e com vista à inclusão através do desporto, foi criado o projeto SUPERação, aglutinando as modalidades de Futsal, Basquetebol, Natação, Boccia e Atletismo.

Dirige-se aos utentes dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão, da Formação Profissional e das várias residências da ADFP. Os utentes participaram nas provas promovidas pela Associação Nacional de Desenvolvimento Intelectual (ANDDI), no Campeonato Nacional de Futsal Adaptado, com a obtenção do 8º lugar, e nos encontros a nível nacional das várias modalidades, organizados pela mesma entidade ou pelas Associações ou Federações Distritais ou Nacionais.

Em 2025 participaram 78 atletas, sendo 62 homens e 25 mulheres.



### 4.4. Walking Football

Atividade incluída na Universidade Sénior de Miranda do Corvo.

O Walking Football, ou “futebol a andar”, foi implementado em Portugal pela Fundação Benfica. É dinamizado pela Rede de Universidades Seniores (RUTIS) e no último ano ficou sob a alçada da Federação Portuguesa de Futebol e das Associações Distritais de Futebol.

Visa promover o envelhecimento ativo e potenciar a prática de atividade física de pessoas com mais de 50 anos, permitindo o convívio dos utentes com outras comunidades, a nível nacional.

A equipa da FADFP participa nos encontros dinamizados pelas duas entidades e os seus integrantes fazem parte da equipa de difusão e desenvolvimento do Walking Football da Associação de Futebol de Coimbra. Participaram **25** atletas, **12** homens, **13** mulheres.

Os atletas da Fundação representam regularmente a Associação de Futebol de Coimbra nos torneios interassociações da Federação Portuguesa de Futebol.

## 5. Educação, Emprego e Formação Profissional

### 5.1. St. Paul's School

Este é o projeto mais ambicioso na área da educação. É um colégio bilingue, português/inglês, na cidade de Coimbra, sem apoio do Estado, destinado a famílias de classe média. Atingiu os **344** alunos.

É gerido pela empresa Letras Exímias, Unipessoal, Lda., propriedade da Fundação ADFP e com relatório de atividades próprio.



### 5.2. Formação Profissional – Perseverança

A área da Formação Profissional constitui, desde a fundação da ADFP, uma das suas valências-âncora. Ao longo de quase quatro décadas, a formação dirigida a pessoas com deficiência e/ou em situação de desvantagem tem contribuído de forma significativa para a sua valorização pessoal e social e integração socioprofissional. Existe uma preocupação contínua em disponibilizar aos seus ativos uma oferta formativa ajustada às suas necessidades, potencialidades e aos contextos reais do mercado de trabalho, promovendo o desenvolvimento de competências e a empregabilidade.

A Formação Profissional visa qualificar pessoas com *handicaps* para garantir oportunidades de integração, mas também uma bolsa de frequência, importante em termos sociais.



#### 5.2.1. Formação financiada – longa duração e contínua para destinatários com incapacidades

Durante o ano de 2025 foi concluído o projeto POISE-03-4215-FSE-000022, iniciado em 2022. No âmbito deste projeto, foram concluídos seis percursos de formação inicial de longa duração, nomeadamente: Assistente Administrativo/a, Operador/a Agrícola, Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, Empregado/a de Andares, Operador/a de Jardinagem e Cozinheiro/a.

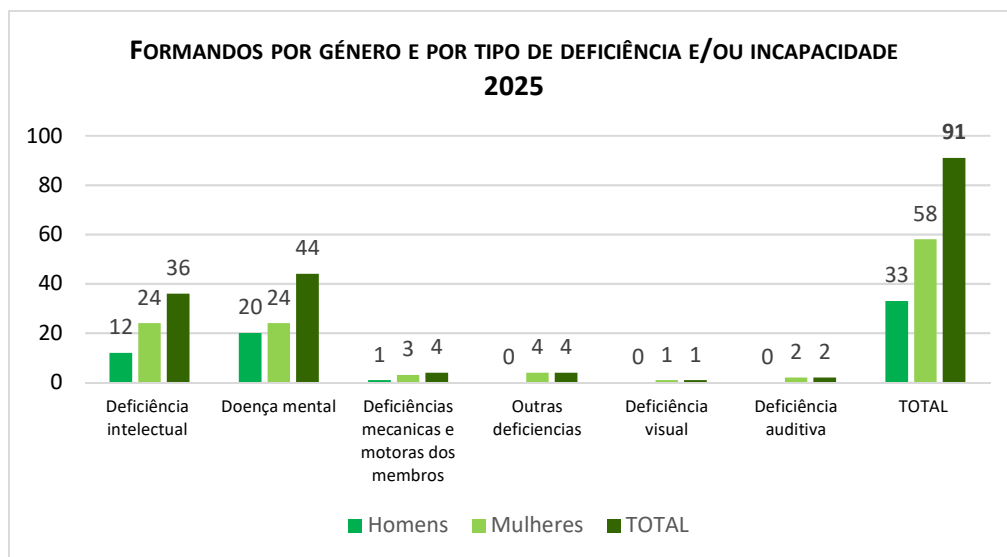
A componente de Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT) decorreu em diversas empresas e entidades parceiras, designadamente: Santa Casa da Misericórdia da Lousã, Santa Casa da Misericórdia de Semide, Hotel Parque Serra da Lousã, Verduras de Janeiro, Lda., Sabor Furor, Lda., Jornal Mirante e Intermarché de Miranda do Corvo, bem como em vários serviços da própria Fundação, nomeadamente o Parque Biológico da Serra da Lousã, as Residências Gratidão e Cristo Redentor, o Serviço de Lavandaria e a área agrícola.

Em 2025, teve igualmente início o projeto PESSOAS-FSE+-01435500, com início em fevereiro, relativo aos percursos de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade e Operador/a de Jardinagem. Em setembro teve início a formação de Empregado/a de Andares e, em novembro, a de Cozinheiro/a.

Ao longo do ano, a ADFP integrou e acompanhou **91** formandos nos diferentes percursos formativos. Destes, 9 formandos alcançaram integração no mercado de trabalho ou em estágios de inserção, reforçando o contributo da formação profissional para a promoção da empregabilidade e da inclusão socioprofissional das pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

Projeto POISE-03-4215-FSE-000022	
Formações	Nº de formandos integrados
Empregada/o de Andares	8
Assistente Administrativo/a	10
Cozinheiro/a	10
Operador/a Jardinagem	9
Assistente Familiar e Apoio à Comunidade	9
Operador/a Agrícola	9
AFAC – Formação Contínua	12
<b>Total</b>	<b>67</b>

Projeto PESSOAS-FSE+-01435500	
Formações	Nº de formandos integrados
Empregada/o de Andares	8
Cozinheiro/a	10
Operador/a Jardinagem	9
Assistente Familiar e Apoio à Comunidade	9
<b>Total</b>	<b>36</b>



### 5.2.2. Formação Interna de Ativos

O projeto Leading4good 2.0, iniciado em 2024 e com conclusão em 2025, teve como destinatários colaboradores da instituição – técnicos e responsáveis de área – com o objetivo de dotar os intervenientes de conhecimentos e competências em desenvolvimento organizacional, motivação, liderança e gestão de equipas.

A partir do 2º Trimestre de 2025 foi privilegiada uma lógica de formação valência a valência, de acordo com a especificidade e necessidade de cada uma, no que concerne a abordagens específicas, com ações de curta duração, com especial destaque para o mês de abril, com a realização da formação “Os Desafios da Intervenção Direta com a População Portadora de Deficiência e/ou Doença Mental”, dirigida a 17 colaboradores responsáveis pelas Atividades Socialmente Úteis do CACI. Esta ação foi organizada e desenvolvida pelo CACI, em estreita colaboração com a equipa de enfermagem da Residência Coragem, e teve como objetivo responder às necessidades de formação previamente identificadas, fortalecendo competências para uma intervenção direta mais eficaz, inclusiva e promotora da autonomia e qualidade de vida das pessoas com deficiência e/ou doença mental.

### 5.3. Alunos PIT (Plano Individual de Transição)

No âmbito da promoção da educação inclusiva, os alunos que frequentam a escolaridade obrigatória e a quem foram aplicadas adaptações curriculares significativas devem dispor de um Plano Individual de Transição (PIT), enquanto instrumento orientador do seu percurso pós-escolar, com enfoque no desenvolvimento de competências pessoais, sociais e pré-profissionais, bem como na transição para contextos de formação, ocupação ou integração socioprofissional.

A ADFP mantém uma colaboração regular com o Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo, acolhendo e acompanhando alunos abrangidos por PIT, proporcionando contextos reais de aprendizagem ajustados aos seus interesses, capacidades e projetos de vida.

No ano letivo de 2024/2025, foram integrados **6** alunos, tendo-se verificado um reforço desta resposta no ano letivo de 2025/2026, com o acolhimento de **8** alunos. O acompanhamento destes alunos decorreu em diferentes serviços da Fundação, designadamente o Centro Infantil, Armazém, Lavandaria, Parque Biológico da Serra da Lousã (PBSL) e o Serviço de Manutenção, permitindo o contacto com diversas rotinas e tarefas, potenciadoras do desenvolvimento de competências funcionais, sociais e de autonomia.

Esta intervenção contribui para uma transição progressiva, estruturada e adequada à realidade de cada aluno, reforçando o seu processo de inclusão e preparação para a vida ativa.

### 5.4. Projetos Internacionais

O envolvimento no programa ERASMUS+, representa uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento e o fortalecimento das suas atividades sociais e educativas.

O ERASMUS+ é um programa da União Europeia que promove a mobilidade e a cooperação entre instituições de ensino e organizações de diversas áreas, permitindo a troca de experiências e boas práticas entre países.

A participação da Fundação ADFP, enquanto entidade parceira num programa ERASMUS+, tem-se revelado uma estratégia eficaz para promover o desenvolvimento institucional, fortalecer a formação profissional dos colaboradores e ampliar o impacto social das suas ações. Essa experiência internacional não só enriquece a organização, mas também beneficia diretamente os seus utentes e comunidade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e solidária.

#### 5.4.1. SCAFFOLD – Apoiar os Campeões da Sustentabilidade do Futuro

Desde o final de 2024 e até ao final de 2026, a Fundação ADFP está a participar, enquanto parceira, no projeto internacional SCAFFOLD, juntamente com parceiros da Roménia, Itália, Grécia, Reino Unido e Espanha.



O SCAFFOLD tem como objetivo ajudar os jovens – especialmente os que têm menos oportunidades – a tornarem-se Campeões da Sustentabilidade do Futuro. Os seus principais objetivos são: melhorar a capacidade e as competências das organizações de juventude para trabalharem eficazmente com os jovens com menos oportunidades; apoiar os jovens com menos oportunidades a tornarem-se ativadores da sustentabilidade nas suas comunidades; criar laboratórios de co-design de sustentabilidade baseados na comunidade, para que as organizações de juventude e os ativadores possam colaborar com outras partes interessadas na resolução de problemas de sustentabilidade da UE a nível local, através de projetos de investigação-ação, e divulgar os resultados do projeto para melhorar as políticas e as práticas no domínio da juventude.

Em **2025**, as principais atividades do projeto passaram por:

- Reuniões on-line;
- Reuniões presenciais com coordenadores do projeto;

- Articulação com entidades e parceiros locais;
- Desenvolvimento e construção de módulos EN para o Curso On-line;
- Tradução dos conteúdos e módulos do Curso On-Line para Português;
- Revisão dos conteúdos dos Cenários do Jogo
- Realização de vídeos em português integrantes do Curso On-Line.

**- Eventos:**

Designação	Tipo de Evento	Data	Total Participantes
“A Energia e o Futuro da Europa”	Jantar / Conferência	24/01/2025	100
Tudo sobre o Scaffold! I	Workshop / Apresentação do Projeto	24/01/2025	15
“Em busca do equilíbrio perdido!”	Conferência	28/03/2025	100
Celebração do Europe Day como parceira do projeto Scaffold	Comemoração	30/04/2025	30
Distinção do PBSL da Fundação ADFP com a chancela “Loving the Planet”!	Distinção	08/04/2025	-
Tudo sobre o SCAFFOLD! II	Workshop / Apresentação do Projeto	05/02/2025	8
Visit by the Minister of Agriculture and Fisheries	Visita	20/09/2025	100
SCAFFOLD: All about sustainability I	Workshop / Divulgação do Projeto	21/05/2025	13
SCAFFOLD: All about sustainability II	Workshop / Divulgação do Projeto	17/06/2025	8
Tudo sobre Sustentabilidade: Scaffold	Workshop / Disseminação do Projeto	07/10/2005	60
Tudo sobre Sustentabilidade: Scaffold	Workshop / Disseminação do Projeto	09/10/2025	13
Participatory Session at CCDR Centro – “Contribution of young people to the sustainable development of the Central Region”	Fórum	07/11/2025	20

## 5.5. Emprego

A Fundação orienta a sua prática de criação e manutenção de emprego pelos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Emprego apoiado e medidas ativas de emprego – trata-se de um apoio prioritário a grupos mais vulneráveis, com deficiência e doença mental, que colocam a ADFP como um dos maiores exemplos nacionais neste domínio.

Embora as inscrições de emprego presenciais tenham diminuído, o envio de currículos via email/ formulário aumentou em cerca de 7%.

A procura de emprego, inscrições e envio de currículos por parte de cidadãos estrangeiros manteve-se. Estes, representam uma grande percentagem da totalidade de candidatos.

De entre as várias nacionalidades, destaca-se a brasileira.

### Inscrições para Emprego – Presenciais 2025

Anos	Candidatos dentro do concelho	Candidatos fora do concelho
2023	134	14
2024	120	48
2025	<b>64</b>	<b>25</b>

## Receção de Currículos 2025

Anos	Currículos
2023	539
2024	492
<b>2025</b>	<b>526</b>

### 5.5.1. Contratos: Emprego-Inserção

A Medida Contrato Emprego Inserção, e em especial a Medida Contrato Emprego Inserção+ para pessoas com incapacidade, revelou uma redução de beneficiários.

Tivemos na Fundação um total de **10** projetos. Encerrámos 2 por falta de candidatos adequados.

Projetos Desenvolvidos					
2024		2025			
CEI	CEI+	CEI	CEI+	+ Ativação	+ Inclusão
5	12	2	3	1	2

Distribuição por Género					
2024		2025			
CEI	CEI+	CEI	CEI+	+ Ativação	+ Inclusão
		Homem	Mulher	Homem	Mulher
5	12	0	2	1	2

### 5.5.2. Enclave | Contrato Emprego Apoiado em Mercado Aberto | CEAMA

Os CEAMA alargam as oportunidades de contratação de pessoas portadoras de deficiência ou incapacidade. Através desta medida, pessoas com talentos, mas com capacidade de trabalho reduzida, são integradas em postos de trabalho, desenvolvendo competências, apoiando equipas e trabalhando para a melhoria dos serviços prestados.

Os trabalhadores são avaliados funcionalmente para o posto de trabalho, por entidade externa (centro de recursos IEFP), sendo-lhes atribuída uma capacidade de trabalho para a função que define a percentagem de financiamento no seu vencimento mensal e respetivos encargos, por parte do IEFP.

Foram admitidos **5** trabalhadores com contrato sem termo.

O IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional / Centro de Emprego regista atrasos nos processos, o que impede a integração.

Admitidos em 2024	Admitidos em 2025	Aguardam aprovação	Candidaturas elaboradas	Total de trabalhadores CEAMA + Enclave
10	4	4	8	28 + 28 = 56

### 5.5.3. Estágios Profissionais | Estágios Ativar - + Talento – Iniciar

Os estágios profissionais promovidos pelo IEFP têm como objetivo facilitar a integração laboral de jovens desempregados, facultando-lhes a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no âmbito das suas licenciaturas, mestrados ou outros níveis de ensino. Têm constituído uma porta aberta para a integração no quadro de pessoal da organização. É de realçar a variedade de estágios que a Fundação ADFP promove, demonstrando a crescente diversificação da sua atividade, que vai do sector social à educação teórica e cultural.

Em **2025**, foram desenvolvidos os Estágios + Talento (para níveis 6,7,8) do quadro de qualificações e os Estágios Iniciar para os níveis de acesso, vindo estes últimos substituir os primeiros, inserindo-se assim em novas estratégias de apoio ao Emprego.

Realçamos as mudanças no aumento do valor das bolsas e a redução de 9 para 6 meses de duração.

Foram elaboradas e iniciadas um total de **14** candidaturas, **10** a Estágios +Talento e **2** a Estágio Iniciar e **2** a Estágios Inserção.

Ao longo do ano, decorreram **17** estágios – alguns relativos a candidaturas elaboradas em 2024, dos quais 3 estágios inserção.

Área Profissional	Estágio +Talento / iniciar	Estágio Inserção		Entidade
Programação de Software	1		transitou de 2024	FADFP
Trabalho Polivalente		1	transitou de 2024	FADFP
Auxiliar Administrativo		3	transitou de 2024	FADFP
Animação Socioeducativa	1		transitou de 2024	FADFP
Ciências da Educação	1			FADFP
Psicologia	1			FADFP
Gestão	1			FADFP
Relações Internacionais	1			FADFP
Auxiliar serviços gerais		1		FADFP
Bibliotecário	1			FADFP
Nutrição	1			FADFP
Serviço Social	2			FADFP
Técnico apoio social	1			FADFP
Técnico auxiliar de farmácia	1			FADFP
<b>total</b>	<b>12</b>	<b>5</b>		

Em 2025, 15 estágios foram concluídos, sendo que 12 foram propostos para dar continuidade na Fundação com contrato de trabalho e, desses, 10 concretizaram essa continuidade.

### Estágios Profissionais das Empresas

Profissão	Nível	Tipo de Estágio	Entidade
Rececionista	5	Iniciar	HSL
Rececionista - outra	4	Iniciar	HSL
Cozinha	2	Inserção	HSL
Rececionista - outra	6	+ Talento	HSL
Técnico de turismo	6	+ Talento	HSL
Rececionista	6	+ Talento	HSL
Rececionista - outra	4	Iniciar	HSL
Rececionista	6	+ Talento	C.H.P.
Rececionista	6	+ Talento	C.H.P.
Auxiliar de cuidados de crianças	4	Iniciar	LEX
Psicólogo	7	+ Talento	LEX
Psicólogo	7	+ Talento	LEX
Docente de inglês	6	+ Talento	LEX

Os estágios profissionais facilitam a integração laboral de jovens desempregados, facultando-lhes a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, no âmbito das suas licenciaturas, mestrados ou outros níveis de ensino. Têm constituído, uma porta aberta para a integração no quadro de pessoal da organização. É de realçar a variedade de estágios que a Fundação ADFP promove, mostrando a crescente diversificação da sua atividade, que abrange sectores como o Social, Educação, Turismo e Agricultura.

Em **2025** coabitaram os estágios + TALENTO (para níveis 6,7,8) do quadro de qualificações e INICIAR para os níveis de acesso, e ainda os Estágios de Inserção para Pessoas com desvantagens face ao Mercado de Trabalho com duração de 12 meses ao contrário de 6 meses dos anteriores.

#### 5.5.4. Serviço Comunitário e Reinserção

A Fundação ADFP continuou a colaborar, sempre que possível, com a Direção Geral de Reinserção Social do Ministério da Justiça, como entidade assídua na aceitação da realização e cumprimento de horas de trabalho comunitário, visando a reabilitação e integração das pessoas.

Durante o ano **2025**, foram realizadas **322** horas de serviço comunitário, desenvolvidas, maioritariamente, na Casa Dignidade.

#### 5.6. Voluntariado

Os voluntários contribuem para o sucesso da Instituição e para o bem-estar dos utentes.

Apresentam-se livres de sentimentos corporativos, funcionando como “auditores externos”, prevenindo deste modo más práticas.

O espírito voluntário reforça a cultura solidária e a prática da bondade, que pretendemos incutir nas equipas de trabalho.

Afigura-se para muitos jovens uma primeira experiência de trabalho/ocupação, e o recebimento de um reforço da sua mesada.

Os candidatos inscrevem-se numa bolsa de voluntariado, assinam um contrato, e só depois podem iniciar a prestação de trabalho. De acordo com a legislação em vigor, a Instituição paga um prémio de bolso, até aos valores regulamentados mensalmente. Alguns voluntários, nomeadamente os dirigentes, professores das Universidades Séniores e os que prestam apoio aos sem-abrigo que nada recebem.

Nos últimos anos, especialmente após o Covid, tem havido uma redução do número de voluntários, o que denota um grande problema na educação das novas gerações. Precisamos de incentivar o espírito de fraternidade cívica com promoção do voluntariado.

Em 2025, houve um crescimento que pode indiciar o retomar do espírito de fraternidade que se verificava antes do COVID.

Anos	Ativos com prémio de bolso	Ativos sem prémio de bolso	Total
2024	102	46	168
<b>2025</b>	<b>126</b>	<b>122</b>	<b>248</b>

## 6. Serviço de Refeições, Tratamento de Roupas e Sector de Aprovisionamento

### 6.1. Refeições

A cozinha assegurou as refeições consumidas em todas as suas respostas sociais/serviços em funcionamento no concelho de Miranda do Corvo, com exceção do sector turístico. A partir de fevereiro, foi implementada a confeção de um prato ovolactovegetariana, todas as quartas-feiras, para as crianças do Centro Infantil, à exceção dos bebés com idade entre os 4 e os 12 meses. Esta iniciativa vai de encontro a um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), na agenda 2030 adotada por todos os Estados Membros das Nações Unidas. Foi feita formação de boas práticas no âmbito do HACCP. Foi mantida a rotação das 6 ementas.

Ao longo do ano de **2025**, foram desenvolvidas diversas atividades, no âmbito do Serviço de Alimentação e Nutrição, nomeadamente o planeamento e acompanhamento das ementas, a supervisão da confeção e distribuição das refeições, a monitorização do desperdício alimentar e o controlo do cumprimento das normas de higiene e segurança alimentar.

Em média, foram asseguradas mensalmente cerca de **33 543** refeições de almoço e jantar aos utentes, **56 937** refeições correspondentes a pequeno-almoço, lanche e ceia, bem como **1 790** refeições de almoço e jantar aos funcionários, perfazendo um total médio mensal aproximado de **92 270** refeições, o que corresponde a um total anual estimado de **1 107 240** refeições.

#### Total de refeições confeccionadas:

Somatório refeições de 2025		
Funcionários	Utentes	
Almoço e Jantares	Almoço e Jantares	P.A+ M.M. + L. + CEIA
<b>21 480</b>	<b>402 516</b>	<b>683 244</b>
<b>TOTAL ANUAL = 1 107 240</b>		

### 6.2. Tratamento de Roupas

A Lavandaria efetua o tratamento das roupas de todos os serviços da Fundação, incluindo os Hotéis. Funciona também como polo de Formação Profissional e como Centro de Atividades Ocupacionais.

Em **2025**, a Lavandaria lavou **677 347** kg de roupa. **475 492** kg em **2024**.

A média mensal de roupa lavada foi de **56 445** kg e a média diária foi de **1 882** kg.

Foi reajustado o horário de trabalho, abolindo o turno noturno, tendo passado a lavandaria a funcionar das **7h à 24h** sete dias por semana.

### 6.3. Sector de Aprovisionamento / Armazém

#### 6.3.1. Aquisições

Visa assegurar:

- Organização e a condução dos processos de aquisição de bens;
- Organizar e procurar manter atualizado o inventário dos produtos;
- Gerir stocks;
- Lançar documentos de consumo corrente;
- Colaborar com os serviços e gabinetes técnicos na aquisição, conservação e utilização racional do material e equipamento.

A atividade principal do Serviço de Aprovisionamento é obter a melhor qualidade desejada ao menor custo, controlando os produtos, não permitindo aos fornecedores ações lesivas à nossa Fundação, evitando que

nos vendam “gato por lebre”. São realizados concursos periódicos, assegurando, sempre que possível, a consulta de no mínimo, três concorrentes.

Temos vindo ao longo destes anos a alargar o leque dos nossos fornecedores, evitando desta forma os “monopólios”.

### **6.3.2. Armazém**

O armazém é o espaço físico onde colocamos as mercadorias enquanto aguardam para serem transferidas para diferentes sectores, agindo o serviço de Aprovisionamento como um regulador do fluxo de mercadorias entre a disponibilidade (oferta) e as necessidades (procura) das nossas valências.

### **6.3.3. Controlo**

Durante o ano de 2025, foram lançadas **6 422** faturas/documentos de “compra” (2024 – **6 808** faturas). Dos **6 422** documentos, **82** foram de doações e **246** foram de produção interna, consumida na Fundação.

Foram lançadas **123** notas de crédito, referentes à devolução de produtos ou produtos em falta nas conferências e **60** notas de crédito por reclamação de diferença de preços.

Foram emitidos **136** documentos de devolução de produtos das valências.

Em relação aos consumos internos, o número de requisições “lançadas” é de **10 978**. As requisições em papel foram reduzidas, em virtude da colocação dos pedidos, pelas valências, no CENTRALGEST.

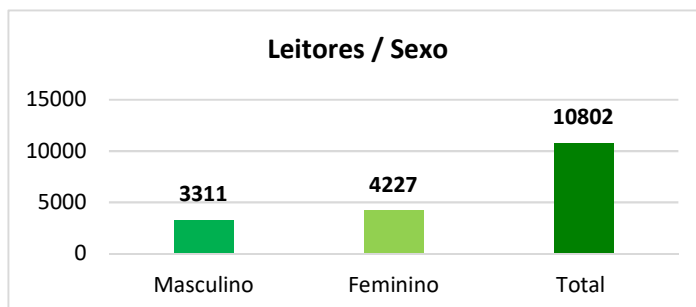
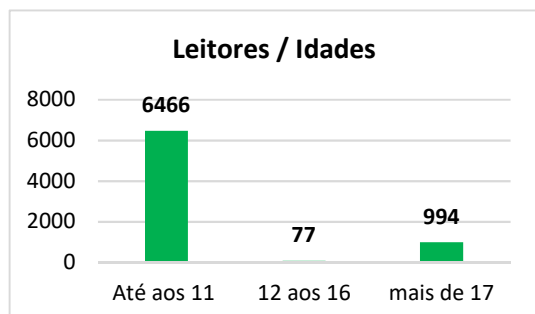
Ao longo do ano, foram emitidas **1 401** faturas aos nossos utentes, referentes ao consumo de produtos do armazém.

Foram emitidas **174** faturas às empresas do Grupo.

## 7. Política Cultural

### 7.1. Biblioteca Itinerante

A Bibliomóvel só efetuou visitas até ao dia 15 de junho de 2025, devido ao período de férias escolares. Como o número de leitores é reduzido, não se justificavam mais vistas.



Em de 2025, a Fundação vendeu a Biblioteca Itinerante e o espólio à Câmara Municipal de Miranda do Corvo.

### 7.2. Eventos Culturais, Formativos e de Lazer

São promovidos múltiplos eventos pelas diferentes áreas e valências da Fundação, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços, fortalecer o conhecimento científico dos colaboradores, consolidar a imagem institucional e incentivar a colaboração com parceiros. Estes eventos visam ainda a divulgação de produtos, a celebração de datas relevantes e o reforço dos valores civilizacionais e humanistas que norteiam a ação da Fundação.

#### Fundação ADFP

Na Fundação ADFP, executaram-se as seguintes atividades:

**Janeiro** – Cantar as Janeiras nas diversas residências e espaços da Fundação ADFP;

**Fevereiro** – Dia dos Namorados (Almoço casais); Got Talent Portugal; Carnaval (“Festa Havaiana”);

**Março** – Dia da Mulher; Dia do Pai;

**Abril** – Dia da Liberdade; Celebração da Páscoa (Caça aos ovos da Páscoa e lanche partilhado);

**Mai**o – Dia Internacional da Família (Convívio e lanche partilhado de utentes residentes e famílias);

**Junho** - Festa dos Santos Populares (Realização da sardinhada, apresentação das marchas das residências e do concurso de Balão de São João);

**Setembro** - Festa das Vindimas: ida às vindimas a Lamas;

**Outubro** - Semana da Saúde Mental;

Dia Livre: Team Building com Scaperoom e jantar;

Dia do Ambiente: SCAFFOLD: tudo sobre sustentabilidade;

Dia do Baile: Festa da Saúde Mental com o DJ Açor;

Dia da Sustentabilidade: SCAFFOLD: tudo sobre sustentabilidade;

Dia do Jogo: Jogo “Mentes Ativas” e Lanche;

Halloween: Desfile de mascarados assustadores e baile de Halloween;

**Novembro** - Aniversário da Fundação ADFP; Magusto Tradicional/Dia de São Martinho; Dia Internacional da Tolerância;

**Dezembro** - Dia Internacional da Deficiência; Festa de Natal; Dia Internacional da Solidariedade;

#### Museu Espaço da Mente

No espaço do Museu Espaço da Mente, cumpriram-se as seguintes atividades:

**Fevereiro** – Dia Mundial da Rádio (visita e atividade dos utentes ao Museu Espaço da Mente);

**Abril** – Dia da Liberdade (caminhada até ao MEM, cânticos alusivos e distribuição de cravos de papel);

**Maio** – Dia Internacional da Liberdade de Imprensa (atividade de escrita e expressão plástica); Dia Internacional dos Museus (visita ao Museu da Tanoaria).

#### **Museu Vivo de Artes e Ofícios Tradicionais**

No Museu Vivo de Artes e Ofícios Tradicionais realizaram-se as seguintes atividades:

**Novembro** - Tradicional Magusto e Aniversário da Fundação ADFP no PBSL.

#### **Templo Ecuménico**

No espaço do Templo Ecuménico Universalista realizaram-se as seguintes atividades:

**Março** - Equinócio da Primavera.

### **7.3. Cinema**

Em 2025, o Cinema da Fundação ADFP teve várias alterações ao nível de gestão, tendo integrado, até ao mês de novembro, o Projeto de "Turismo com Propósito". O HSL – Hotel Parque Serra da Lousã geriu, até ao final do mês de setembro, o "Cinema Café".

A partir de outubro, o Cinema Café foi renovado, passando a ser explorado pela Senhora Ana Paula Silva, numa lógica de colaboração e inovação do espaço, com conceito e produtos diferentes, que têm conquistado não só os mirandenses, como clientes de outros municípios.

Tanto no Cinema, como no Café Cinema, tem crescido o número de clientes de outros concelhos vizinhos e/ou próximos, nomeadamente: Lousã, Penela, Alvaiázere, Ansião e Góis. A percentagem de clientes e espectadores estrangeiros, tem aumentado.

Total de bilhetes: **1 716**

Total de espectadores: **2 150**

Filmes projetados: **52**

A diferença/aumento do total de bilhetes versus total de espectadores, deve-se ao facto de haver bilhetes individuais: estudantes, crianças, séniores, adultos, mas também bilhetes de família: 2 adultos + 1 criança e 2 adultos + 2 crianças.

Na Sala de Cinema realizaram-se também outras atividades culturais, tais como: o *lançamento do livro de Vasco Costa "Resiliência – Um Diferente Olhar"*, bem como conferências e sessões de formação, tendo sido também já alugada por empresas para a realização de eventos privados e religiosos.

Em 2025, verificou-se um agravamento dos custos. A NOS Lusomundo deixou de assegurar a distribuição.

Fomos obrigados a negociar com a distribuidora Cinebox Cinemas.

O cenário da exibição de cinema em Portugal enfrenta uma crise, caracterizada por encerramentos de salas. Segundo a Agência Lusa "Em 2025 encerraram 54 salas de cinema em várias cidades do país".

O concelho de Miranda do Corvo, graças à Fundação ADFP, mantém o cinema com programação semanal, sem interrupções.



### **7.4. Real Confraria da Matança do Porco**

Em **2025**, não se realizou o tradicional capítulo da Real Confraria da Matança do Porco.

O Patrono, Dr. Jaime Ramos, decidiu que, em 2026, irá ser realizada uma Assembleia Geral, que determinará o futuro da mesma, esperando-se a cooperação de interação da Associação do Colmeal – Mira, que realiza a matança do porco e preserva as tradições da



matança, e aguardando-se uma visita dos membros da Direção desta Associação, que poderão colaborar em sinergia com a RCMP, ou dar continuidade a esta tradição.

### **7.5. Clube UNESCO Trivium**

O Clube UNESCO Trivium desenvolveu, ao longo do período em análise, uma intervenção articulada nas três áreas que o integram — Parque Biológico da Serra da Lousã, Museu Espaço da Mente e Templo Ecuménico Universalista — colaborando ativamente na organização e dinamização de múltiplos eventos, ações educativas, encontros temáticos e iniciativas de sensibilização, conforme discriminado nos respetivos Relatórios de Atividades de cada unidade.

Para além do apoio logístico e programático às atividades regulares destes equipamentos, o Clube assumiu um papel estruturante na promoção dos valores da UNESCO, nomeadamente na defesa da dignidade humana, da diversidade cultural, do diálogo inter-religioso, da sustentabilidade ambiental e da cultura de paz.

No âmbito de datas comemorativas nacionais e internacionais, foram promovidas iniciativas específicas de reflexão e participação comunitária, centradas na valorização dos direitos humanos e na afirmação dos deveres de fraternidade, solidariedade e responsabilidade coletiva. Estas ações envolveram públicos diversificados — escolas, visitantes, técnicos, voluntários e comunidade em geral — reforçando o compromisso do Trivium com uma cidadania ativa, inclusiva e consciente.

O Clube UNESCO Trivium continua, assim, a afirmar-se como plataforma de convergência entre natureza, cultura e espiritualidade, promovendo uma visão integrada do desenvolvimento humano sustentável.



## Capítulo III – Turismo e Agricultura com Propósito Social, Ambiental e Cultural

Ao longo do ano consolidámos os objetivos e a cultura da Fundação ADFP, afirmando-nos como uma instituição comprometida com a criação de postos de trabalho sustentáveis para pessoas em situação de maior vulnerabilidade, face ao mercado de trabalho, com a produção, venda e promoção de produtos endógenos e com a valorização das tradições, das artes e dos ofícios tradicionais.

Este trabalho traduz-se numa contribuição efetiva para o desenvolvimento e enriquecimento da região, promovendo simultaneamente a biofilia, a paixão pela natureza e a defesa dos valores da liberdade, igualdade e fraternidade, sempre assentes na tolerância e no respeito pelo outro.

### 1. Parque Biológico da Serra da Lousã | Agropecuária

O Parque Biológico da Serra da Lousã constitui um dos pilares centrais da ação da Fundação. O trabalho desenvolvido é realizado maioritariamente por colaboradores com necessidades especiais, pessoas com deficiência ou doença mental, desempregados de longa duração e vítimas de exclusão social, integrando inclusão, dignidade e valorização profissional.



Atualmente, o Parque alberga cerca de **315** animais, distribuídos por **47** espécies diferentes, repartidas entre o Parque Selvagem e a Quinta Pedagógica. No Parque Selvagem podem ser observadas **36** espécies, enquanto na Quinta Pedagógica estão representadas **11** espécies da agropastorícia tradicional, incluindo diversas raças autóctones: 8 raças de bovinos, 2 de ovinos, 3 de suínos, 5 de caprinos e 5 de galináceos, além de outras aves, equinos, asininos.

A riqueza faunística é complementada por uma vasta diversidade vegetal, com espécies como carvalhos, azereiros, gilbardeiras, sobreiros, castanheiros, salgueiros e muitas outras plantas nativas das florestas portuguesas, bem como dezenas de espécies herbáceas, criando um verdadeiro refúgio de biodiversidade — uma autêntica **Arca de Noé viva**.

#### 1.1. Parque Biológico | Maneio Animal | Atividades

##### 1.1.a) Colaboradores | Estagiários

O Parque Biológico assume também uma forte dimensão educativa e formativa, acolhendo alunos do ensino secundário e do ensino superior. Mantiveram-se parcerias com escolas e entidades das áreas do Turismo, Turismo Rural e Ambiental, Comunicação e Marketing, Biologia e Educação Ambiental.

Destaca-se ainda a continuidade da colaboração com a **IMPACTRIP**, que permitiu a receção de **7** voluntários estrangeiros, reforçando a dimensão internacional e multicultural do projeto.

##### 1.1.b) Divulgação | Atividades pedagógico-científicas

Ao longo do ano foi mantida uma presença regular e dinâmica nas redes sociais, com divulgação contínua de novidades, eventos e momentos do quotidiano do Parque. Este trabalho traduziu-se num impacto muito positivo: **153,5 mil** visualizações; aumento de seguidores (mais **766**); **9,4 mil** interações com publicações; **27,9 mil** interações associadas à aquisição de bilhetes.

Durante o verão, reforçaram-se as experiências de equitação, com batismos e momentos personalizados, bem como atividades diárias acompanhadas por bióloga. Manteve-se a atividade “Alimentação com o

tratador”, que voltou a registar uma elevada adesão, permitindo aos visitantes uma experiência próxima e educativa com os animais do Parque Selvagem.

Realizaram-se ainda **6** visitas noturnas, todas com lotação esgotada, evidenciando o interesse crescente do público por experiências diferenciadoras.

## 1.2. Parque Selvagem

### Nascimentos e Chegadas

A composição do Parque é dinâmica, resultando de nascimentos, novas aquisições e acolhimento de animais provenientes de Centros de Recuperação de todo o país. Em 2024 registaram-se vários nascimentos, evidenciando a boa adaptação das espécies aos espaços do Parque, com destaque para: **3** crias de gamos; 1 cria de veado; **23** javalis; **1** lobo; **2** muflões. Não se registaram nascimentos de linces durante o ano.

## 1.3. Quinta Pedagógica

### Nascimentos, Entradas e Saídas

Entraram na coleção da Quinta Pedagógica **2** casais de perdizes, **3** casais de coelhos bravos e várias tartarugas domésticas, maioritariamente por doação de particulares. Estas ações contribuem para prevenir o abandono de animais em meios naturais, protegendo a fauna autóctone.

### Produção e venda de animais:

Espécie	Crias	Vendidos
Cabritos	9	9
Chibo		1
Leitões	78	78
Vitelos	3	3
<b>Totais</b>	<b>90</b>	<b>91</b>

Venda de Estrume	<b>10 m<sup>3</sup></b>
------------------	-------------------------

## 1.4. Centro Hípico

O Centro Hípico da Fundação tem uma história marcante, tendo sido o primeiro representante de Portugal nos Jogos Paralímpicos (Atenas, 2004), refletindo a capacidade inovadora e inclusiva da Instituição.

Criado com o objetivo de promover equitação adaptada e terapêutica, o Centro continua a proporcionar práticas desportivas complementares, criando simultaneamente postos de trabalho sustentáveis para pessoas com incapacidade.

Ao longo de **2025**, promoveram-se experiências de equitação diárias para visitantes e grupos escolares, bem como experiências diferenciadoras de batismo de equitação, centradas no conhecimento e maneio do cavalo. Manteve-se o aluguer de boxes para cavalos apensos.

O Centro registou cerca de **470** utilizadores em experiências de equitação e **4** alunos em aulas regulares.



## 1.5. Agricultura

No âmbito do **ODS 8** – Trabalho Digno e Crescimento Económico, foi dado continuidade ao investimento sustentado no setor primário, com especial incidência na vitivinicultura e no olival, alargando-se também à área florestal.

Reforçou-se a aposta em práticas biológicas e sustentáveis, amigas da saúde e do ambiente.

Em 2025, admitimos vender as propriedades do Fundão, para aumentar o investimento agrícola em Miranda e Terras de Sicó.

### 1.5.a) Fruticultura, Olivicultura e Vinicultura

O ano foi globalmente positivo. No Fundão, a colheita de azeitona decorreu em 11 hectares, enquanto em Miranda, Coimbra e Penela foi possível obter produção de azeitona Galega.

Os principais resultados produtivos foram:

Produtos	Produção			
	2022	2023	2024	2025
Abacate	0	0	61,20 Kg	49 Kg
Azeitona - Fundão	96 875 kg	132 550 kg	113,560 kg	112 059 kg
Azeitona – Miranda, Coimbra e Penela	750 Kg	Sem produção	0	2 300 kg
Cereja	3 812 kg	772 kg	2 340 kg	2 392 kg
Clementina	610 kg	Sem produção	406,50kg	338 kg
Diospiros	171,7 Kg	119,1 kg	0	0
Kiwi	30 kg	59,4 kg	52,30 kg	81 kg
Laranja				232 kg
Limão	58,8 kg	265,1 kg	434,40 kg	333kg
Marmelo	Sem produção	30 kg	0	25 kg

### 1.5.b) Apicultura

Manteve-se a comercialização de mel de produtores certificados através da marca **Terra Solidária**. Não houve produção própria, uma vez que o apiário da Fundação foi dizimado pela vespa velutina e não temos tido qualquer colaborador capaz de dinamizar a apicultura.

### 1.5.c) Forragens

Em 2025 foram semeadas e enfardadas forragens para alimentação dos animais do Parque Biológico, com destaque para:

Variedade	Número de fardos			
	2022	2023	2024	2025
Fardos de Feno Aveia/Azevém	310	245	372	320
Fardos de feno fino	0	0	0	32

### 1.5.d) Terrenos florestais

Foi realizada venda de madeira proveniente de matas, nomeadamente ramos de eucalipto junto ao Templo (**1 500€**), bem como venda de lenha (**480€**).

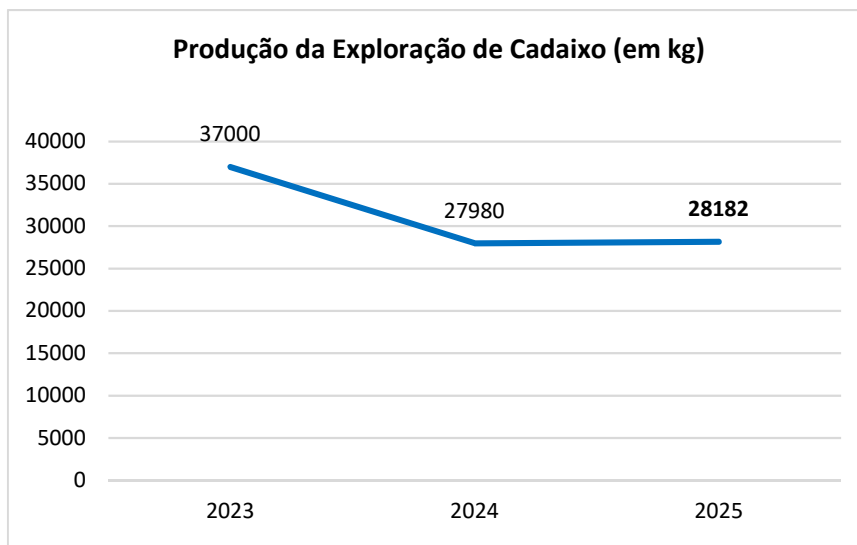
Na propriedade de Vale Simões procedeu-se à plantação de **10,57** ha de eucalipto e **0,6** ha de pinheiro-manso.

### 1.5.e) Hortícolas

A exploração hortícola de Cadaixo atravessou um período de reestruturação, motivado por constrangimentos ao nível da nutrição do solo e pela inoperacionalidade das estufas existentes. Perante este desafio, foi desenvolvido um trabalho de correção e reorganização que permitiu inverter a situação.

Ao longo do ano procedeu-se à realocação e reconstrução das estufas, criando melhores condições de produção e eficiência. Paralelamente, foram implementadas medidas de melhoria da fertilidade do solo, permitindo retomar de forma sustentada a atividade hortícola.

Este processo marcou um regresso ao crescimento da exploração, com bases mais sólidas, resilientes e alinhadas com uma agricultura sustentável, assegurando melhores condições de trabalho, maior produtividade e continuidade do projeto no médio e longo prazo.



## 1.6. Vinha

Mantivemos a estratégia fitossanitária e de nutrição das vinhas, assegurando a sustentabilidade e a qualidade das explorações existentes. Ao longo do ano foi concluída a plantação de 6 hectares no Alto de Vila Seca, na sub-região Terras de Sicó, dando origem à Vinha Micónia, um novo marco no projeto vitivinícola da Fundação. Encerrámos o ano com um total de 13 hectares de vinha nas Terras de Sicó e 11 hectares de vinha nas Terras da Beira, no Fundão.

No Fundão mantém-se em fase de projeto a reconversão de 4 hectares de vinha e a plantação de mais 22 hectares, reforçando a estratégia de crescimento sustentado e de valorização do território.

### 1.6.a) Inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade

A viticultura continuou a afirmar-se como um espaço privilegiado de inclusão. Durante as vindimas estiveram envolvidos utentes das diversas valências da Fundação ADFP, incluindo idosos, crianças e pessoas com deficiência e/ou doença mental.

Registou-se um aumento significativo da inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade, não só no período das vindimas, mas também em tarefas associadas à instalação da nova vinha. A plantação da Vinha Ciconia, no Alto de Vila Seca, constituiu um momento particularmente relevante de participação, partilha e valorização pessoal, reforçando o carácter social, educativo e humano do projeto vitivinícola da Fundação.

## 1.7. Adega

### 1.7.a) Casa Adega do Monte Isidro, Fundão

O edifício da Casa Adega do Monte Isidro encontra-se totalmente concluído. Ao longo do ano procedeu-se à instalação do mobiliário, criando as condições funcionais e operacionais para o arranque da atividade.

Paralelamente, teve início a instalação dos equipamentos de adega, no âmbito da candidatura aprovada **PEDAC – B36 – 008226**, permitindo dotar a infraestrutura de meios técnicos adequados para a vinificação, armazenamento e valorização dos vinhos produzidos pela Fundação.

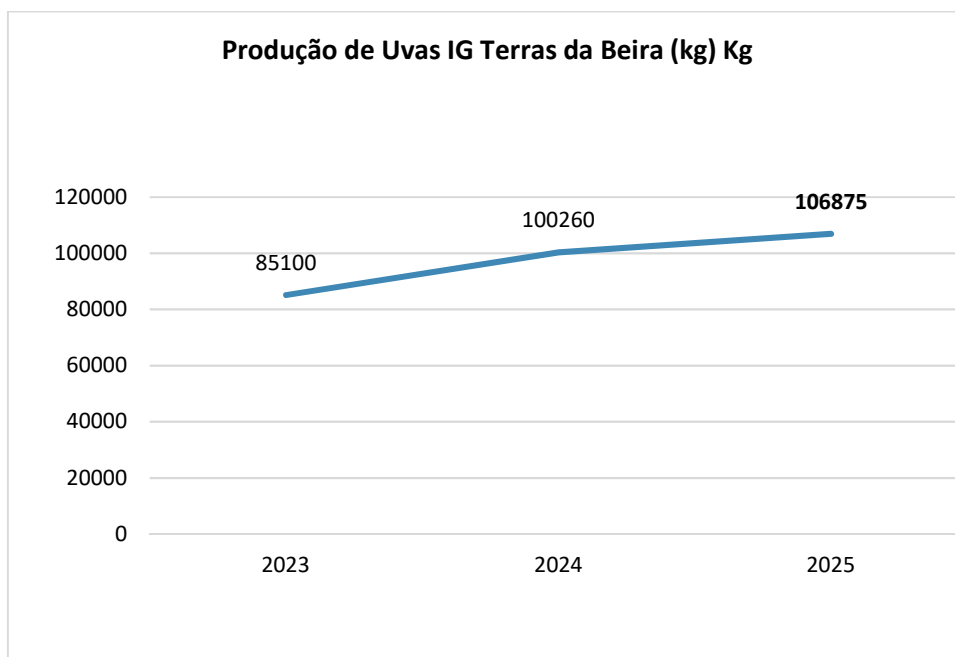
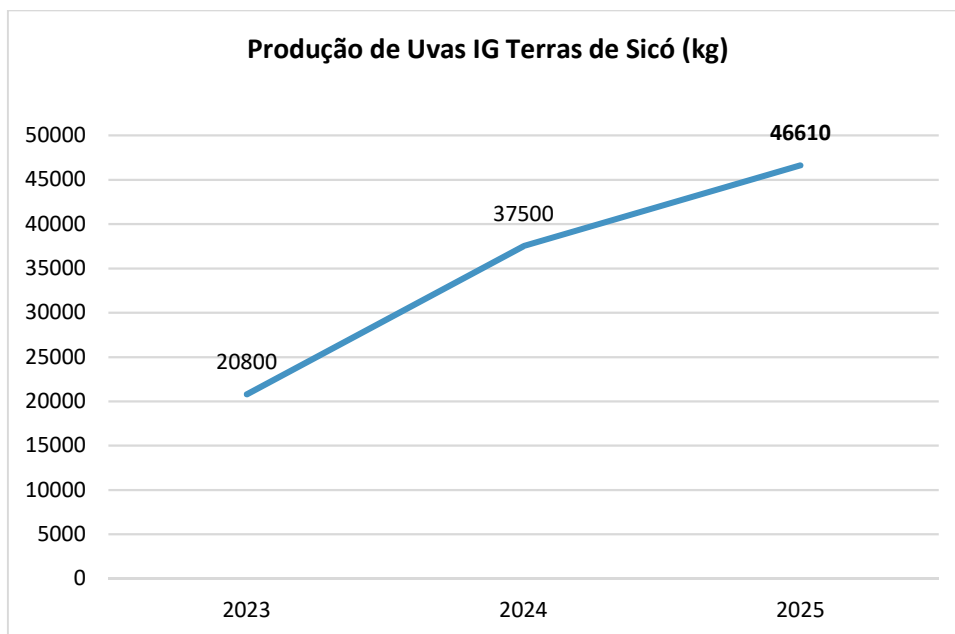
Este investimento representa um passo decisivo na consolidação do projeto vitivinícola, reforçando a autonomia produtiva e a qualificação do processo enológico.

### 1.7.b) Produção de uva e vinhos Terras de Sicó e Terras da Beira

Na campanha vitícola verificou-se uma recuperação significativa da produção, resultado direto da melhoria das práticas de poda, nutrição e tratamentos fitossanitários, que permitiram um maior equilíbrio vegetativo e produtivo das vinhas.

Apesar dos prejuízos pontuais causados por javalis, as medidas implementadas tiveram como resultado um aumento global da produção de uvas, refletindo-se quer na maior quantidade de uvas entregues na Adega Cooperativa do Fundão, quer no aumento da produção de vinho IG Terras da Beira.

Estes resultados confirmam a eficácia da estratégia técnica adotada e reforçam a sustentabilidade e resiliência do projeto vitivinícola da Fundação ADFP.



## 1.8. Eventos, iniciativas e promoção na Adega

Ao longo de 2025 deu-se continuidade à Residência Artística de Enólogos, projeto diferenciador que cruza criação, território e identidade, resultando na criação de mais três vinhos sob a marca Quadrivium, reforçando a coerência e notoriedade desta linha. Neste âmbito, foram apresentados os vinhos Quadrivium Rosé e Quadrivium Branco de Tintas, sendo este último o primeiro vinho deste estilo certificado na sub-região Terras de Sicó, afirmando o carácter inovador do projeto.

O trabalho desenvolvido na adega e na vinha foi reconhecido em concursos nacionais e internacionais, destacando-se as seguintes distinções:

- Portugal Wine Trophy **2025** – Medalha de Ouro para *Rabarrabos Tinto 2023*; Medalha de Prata para *Quadrivium Rosé 2024*;
- Berliner Wine Trophy **2025** – Medalha de Ouro para *Monte Isidro Tinto 2023* e *Rabarrabos Tinto 2023*;
- Asian Wine Trophy **2025** – Medalha de Prata para *Monte Isidro Tinto 2023* e *Paixão Natural Branco 2024*.

### **Destacamos:**

5 de outubro – Organização e participação no Winefest **2025**, Conímbriga Hotel do Paço;

## 1.9. Jardinagem

Visa a ocupação, formação e empregabilidade de pessoas com necessidades especiais, com deficiência e/ou doença mental, vítimas de exclusão social e laboral. Prestação de serviços internos e externos.

Existe um curso de Operador/a de Jardinagem, percurso de dupla certificação/3600 horas, com uma forte componente de prática simulada que, sempre que desejável, se integra nestas atividades.

## 2. Inovação Empresarial: Turismo, Produtos Endógenos, Educação

### 2.1. Turismo com propósito social

Investindo no Turismo, fortalecemos a sustentabilidade financeira diversificando receitas e aumentando postos de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento regional e criando inovação social.

Os lucros destinam-se a reforçar a sustentabilidade de respostas sociais.

Possuímos duas empresas detidas a 100 % pela Fundação ADFP: Hotel Parque Serra da Lousã – HSL e Conímbriga Hotel do Paço. A empresa HSL detém a gestão comercial de todos os equipamentos turísticos da instituição em Miranda do Corvo.

Criámos o conceito de Turismo com Propósito, abrangendo o Conímbriga Hotel do Paço e o Restaurante Gavius, o Hotel Parque Serra da Lousã, Restaurante Museu da Chanfana, Espaço da Mente, Parque Biológico da Serra da Lousã, Templo Ecuménico Universalista e Museu do Mel.

Em dezembro, e após terem sido realizados investimentos de requalificação o HSL passou a gerir o bar do Cinema.

Durante o ano de 2025, manteve-se o compromisso do Turismo com Propósito Social, reforçando a convicção de que o turismo pode ir além da hospitalidade, gerando impacto social positivo e promovendo a inclusão. Reforçámos a sustentabilidade financeira através da diversificação das fontes de receita e da criação de novos postos de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento regional e promovendo a inovação social. No final do ano, registou-se uma reestruturação na direção do projeto, com a saída do anterior diretor, Dr. José Miguel Ramos, passando a Dra. Fátima Ramos a assumir a liderança. Esta alteração implicou igualmente a necessidade de contratação de uma nova diretora operacional para o Conímbriga Hotel do Paço.



#### 2.1.1. Hotel Parque Serra da Lousã, Unipessoal, Lda.

Ao longo dos anos, tem garantido elevados índices de satisfação do cliente conforme se comprova pela avaliação global de **4.6 em 5** na Google (1176 reviews), **8.8 em 10** na Booking.com (746 reviews) e reforçada notoriedade com presenças sucessivas no Guia do Expresso “Boa Cama Boa Mesa” e com a conquista consecutiva do Galardão Green Key. O ADR (preço médio diário) atingiu os 101,46€, correspondendo a um crescimento de aproximadamente 4.8%, face ao ano anterior.



Em **2025**, foram ocupados, no total, **9 161** unidades de alojamento e recebidos **18 540** hóspedes, o que representou uma taxa média de ocupação de **62,74%**. Estes números representam um crescimento, face a 2024, **8 046** quartos e **15 948** hóspedes.

Além da subida da ocupação, registámos o aumento de reservas diretas em **22,56%**, face a 2023 e crescimento no mercado espanhol e asiático.

De mencionar ainda que registámos uma faturação, no que diz respeito a SPA, de 13 411,79€ (s/ IVA).

Hotel Parque Serra da Lousã					
Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de Hóspedes	13 215	14 907	16 664	15 948	18 540
Taxa de Ocupação Média	39,63 %	48,71 %	51,16 %	54, 35%	<b>62,74%</b>

### 2.1.2. Restaurante Museu da Chanfana

O Restaurante Museu da Chanfana presta homenagem à gastronomia regional, preservando receitas tradicionais como a Chanfana, Serrabulho, Negalhos, Bucho, Sopa de Casamento e Nabada. Ao longo dos últimos anos, manteve presença no prestigiado Guia "Boa Cama Boa Mesa" do jornal Expresso, o principal guia gastronómico do país.



Foram servidas **20 521** refeições, um aumento de **22%**, face ao ano anterior.

Em 2025, adotámos uma ementa fixa no menu executivo. Na carta e menus de grupos, criámos três novos pratos: o bacalhau à serrana, o bacalhau à Serra da Lousã e a carne de porco à serrana.

Restaurante Museu da Chanfana					
Anos	2021	2022	2023	2024	2025
Nº refeições	9 749	18 971	15 070	15 948	<b>20 521</b>

Clientes no Restaurante Museu da Chanfana		
	Almoço	Jantar
Hóspedes do Hotel Parque	1 397	7 087
Residentes em Miranda e Lousã	1 664	693
Residentes noutros concelhos	5 851	302
<b>Total</b>	<b>8 912</b>	<b>8 082</b>
<b>Total acumulado</b>	<b>20 521</b>	

### 2.1.3. Parque Biológico, Espaço da Mente e Templo Ecuménico Universalista / Trivium

O Trivium – Parque Biológico, Espaço da Mente e Templo Ecuménico desenvolve um importante serviço de promoção e divulgação do concelho e da região, funcionando como âncora do turismo regional.

O Templo Ecuménico Universalista, único no mundo, é um monumento dedicado à Paz, promovendo o respeito, a tolerância pela diferença e a liberdade de crer e não crer.

Apesar da tentativa de dinamização, com eventos como os solstícios e grupos de retiro, a permanente degradação do acesso, da responsabilidade da Câmara Municipal, continua a ser um entrave ao crescimento do projeto.

No 3º trimestre, a câmara ainda liderada pelo Professor Dr. Miguel Baptista, adjudicou a pavimentação da estrada, a qual foi posteriormente iniciada e que está a decorrer.

A candidatura apresentada no ano anterior, ao Turismo de Portugal, com o objetivo de tornar o Parque Biológico mais atrativo e reduzir a sazonalidade, foi aprovado, estando a decorrer as aquisições do equipamento lúdico.

Desde 2022 que temos redução no acesso de visitantes estando, ainda assim, estamos perto de atingir o meio milhão de visitantes.

Parque Biológico Serra da Lousã e Templo Ecuménico Universalista					
Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Visitantes Parque Biológico	29 754	30 834	29 117	28 187	25 900
Visitantes Templo Ecuménico	5 368	5 202	4 447	3 462	3 047
Total de visitantes Parque Biológico e Templo Ecuménico					<b>28 947</b>
Total Acumulado de visitantes Parque Biológico e Templo Ecuménico					<b>493 878</b>

Parque Biológico Serra da Lousã + Templo Ecuménico Universalista													Acumulado	
Anos	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total Anual	493 878
2023	1 122	2 213	1 951	5 343	3 325	4 284	3 788	4 844	2 384	1 663	1 221	1 426	33 564	
2024	1 094	1 663	1 797	3 266	2 963	4 342	3 729	4 938	2 627	1 362	2 168	1 700	31 649	
2025	1 138	1 465	1 862	3 627	3 893	3 755	2 877	4 092	2 190	1 435	1 060	1 553	28 947	

#### 2.1.4. Conímbriga Hotel do Paço, Unipessoal Lda.

Durante o ano de **2025**, o Conímbriga Hotel do Paço, em Condeixa-a-Nova, manteve elevados padrões de qualidade nos serviços prestados, o que se refletiu num aumento da faturação de 18.1%. Em **2025**, foram ocupados, no total, **9 216** unidades de alojamento e recebidos **17 907** hóspedes, o que representou uma taxa média de ocupação de 58.76%. O ADR (preço médio diário) atingiu os 100,21€, correspondendo a um crescimento de aproximadamente 6.46%, face ao ano anterior.

O hotel serviu **18 380** refeições, registando um aumento de **15.4%** em comparação com 2024. As avaliações dos clientes mantiveram-se praticamente estáveis, com uma ligeira descida no Booking, de **8.7/10 para 8.6/10**, e mantendo-se uma classificação de **9.1/10** no The Fork, confirmando a excelência da experiência proporcionada.

De mencionar ainda o crescente aumento de faturação no que diz respeito ao SPA 119.10%.

Destaca-se igualmente a continuidade dos programas culturais e gastronómicos, nomeadamente as Conferências Conímbriga, o Winefest, as Residências Paço com Arte e exposições. Estas iniciativas reforçam o posicionamento do hotel como um espaço culturalmente ativo e socialmente relevante, inserido num ambiente de charme e distinção.



Conímbriga Hotel do Paço					
Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de Hóspedes	5 746	11 848	15 403	15 524	15 907
Taxa de Ocupação Média	17,94%	39,25%	49,85%	54,4%	58,7%

#### 2.1.5. Restaurante Gavius

O Restaurante Gavius, integrado no Conímbriga Hotel do Paço, consolidou-se como um espaço de referência gastronómica na região, combinando um ambiente requintado com uma oferta diversificada de pratos que alia tradição e modernidade.

Reconhecido pela qualidade do serviço e pela experiência proporcionada, o Gavius manteve, face ao ano anterior, as mesmas avaliações nas principais plataformas de referência, registando **9.1/10** no The Fork e **4.5/5** na Google. As ementas continuaram a assentar num sistema de adaptação sazonal, contribuindo para a consolidação da sua reputação como um destino privilegiado para os apreciadores da boa gastronomia. O Restaurante Gavius assegurou igualmente o serviço de restauração nos eventos realizados no salão de festas.



Restaurante Gavius					
Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Refeições servidas	6 048	12 160	15 046	15 925	18 380

### 2.1.6. Museu do Mel

A cafetaria Museu do Mel cimentou o seu lugar de destaque no panorama local como espaço de referência para almoços leves e saudáveis e para lanches diferenciados e, em simultâneo, continuou o seu importante trabalho enquanto bar de acesso interno a colaboradores.

Devido à qualidade do serviço prestado, foram servidas mais de **3 269** refeições, representando um aumento de clientes externos no espaço, sem deixar perder o seu ADN de promoção ao “Mel da Serra da Lousã”.



### 2.2. Museu Vivo de Arte e Ofício Tradicionais

Integrado no ecossistema do Parque Biológico da Serra da Lousã, o Museu Vivo de Artes e Ofícios Tradicionais é mais do que um espaço expositivo: é um lugar onde o saber antigo continua a respirar.

Aqui vivem oficinas de Tecelagem, Cestaria, Vime, Olaria, Vidro e Sapataria, onde as mãos trabalham como antes, mas com o propósito de hoje — preservar identidade, transmitir conhecimento e criar oportunidades de inclusão.

O Museu assume-se como um exemplo nacional de integração laboral, promovendo a empregabilidade de pessoas com desvantagem social, deficiência ou doença mental, mostrando que tradição e inovação social podem caminhar juntas.

#### 2.2.a) Loja de Artesanato | Loja Melhor de Nós

Instalada no edifício do Museu e aberta ao público desde abril de 2009, a Loja é um espaço de encontro entre território, autenticidade e impacto social.



Aqui encontram-se:

- Peças de produção própria das oficinas artesanais;
- Produtos agroalimentares das marcas da Fundação ADFP (vinhos branco, tinto e rosé, espumante, jeropiga, mel, azeite, entre outros);
- Cosméticos naturais da Serra da Lousã (D’Natureza – Saboaria da Serra da Lousã);
- Produtos de artesãos e empresas da região;
- Merchandising associado ao Trivium.

Mais do que uma loja, é uma montra viva do que a região sabe fazer — com qualidade, identidade e propósito.

Os dados demonstram uma tendência decrescente nas vendas que importa analisar estrategicamente, reforçando posicionamento, comunicação e diversificação de públicos.

#### Loja On-Line

Lançada em novembro de 2022, a loja digital nasceu para levar o território além-fronteiras.

Mais do que produtos, oferece histórias, tradição e impacto social.

O volume de vendas registado foi reduzido, revelando que a visibilidade e a estratégia digital necessitam de reforço para cumprir o potencial esperado.

### 3. Valorização de Produtos Endógenos

#### 3.1. D' Natureza Saboaria da Serra, Lda.

Durante o ano de 2025, a D'NATUREZA investiu na investigação de novas fórmulas, o que deu origem, com sucesso, ao desenvolvimento de novos produtos, nomeadamente vários conjuntos de pindas e um óleo de massagem para pessoas alérgicas a derivados de frutos secos. Foram criadas imagens e novas embalagens para estes produtos.

Devido à demanda dos clientes, cada vez mais exigentes na aquisição de cosméticos com uma imagem sustentável, a empresa iniciou a substituição de alguns produtos com embalagens em plástico por embalagens em vidro. Para tal, foi necessário adquirir novas embalagens e elaborar novos rótulos, adequadas em tamanho aos novos frascos. As novas embalagens serão lançadas em janeiro 2026.

A empresa continua empenhada na sua divulgação junto dos Hotéis e Termas de Portugal. Durante este ano iniciou-se a venda de produtos para as Termas das Caldas da Saúde, Hotel In Gold & SPA, Onyria Marinha, Hotel Pastana Alvor Praia, Hotel Solverde SPA, Termas Tesal Monção, Fundação Inatel Manteigas, Évora Olive Hotel, Dona Maria Hotel, Hotel D. Pedro, Ilhéu de Fora e Estrela Serenety e, ainda, começaram a trabalhar com a D'NATUREZA cinquenta e cinco novos espaços, entre Clínicas diversas, Centros de Massagens e Bem-Estar e algumas Lojas.

Em quarenta e três ocasiões foram realizadas Visitas, Demonstrações Práticas ou Ações de Formação a clientes e potenciais clientes, que incluíram conteúdos teóricos e práticos relacionados com a aplicação dos Protocolos de Tratamento com os produtos D'NATUREZA.

À semelhança dos anos anteriores, a D'NATUREZA recebeu a visita de várias Turmas de Escolas, no âmbito da Estética, Massagem e Bem-Estar e, ainda, de Centros Ocupacionais.

Destacam-se ainda algumas outras atividades desenvolvidas pela D'NATUREZA durante o ano de 2025:

- Criação de uma Caderneta de Pontos, para premiar os clientes em função das compras, com oferta de material publicitário para os espaços e outros produtos.
- Presença em um stand disponibilizado pelo Município de Miranda do Corvo, na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa;
- Organização de um Evento para Massagistas, Massoterapeutas e outros Terapeutas da área do Bem-Estar, com parte teórica e parte prática de demonstração de Protocolos da D'NATUREZA no Hotel Parque Serra da Lousã, com 13 participantes.
- Participação na Expo Miranda com atividades no stand do CEMC;
- Participação com um stand próprio na Decorhotel na FIL Lisboa;
- Integração de uma candidatura à Rede Rural Nacional para a constituição de um Grupo operacional para a inovação e valorização da exploração do medronheiro- MEDRONHOVAL+.



## 4. Letras Exímias, Unipessoal, Lda. – Educação Bilingue | Currículo Internacional

### 4.1. St. Paul's School

Abriu as portas em setembro de 2017, com respostas desde o berçário e creche até ao 6º ano de escolaridade. Atualmente conta com o 11º ano de escolaridade. Iniciou com 21 alunos, agora são **344**, em 2025.

30 colaboradores no início e agora 74. No St. Paul's School permanece uma equipa do ex-Colégio de São Martinho, a desempenhar funções na cozinha e transportes, que apoia o Centro Intergeracional Mondego e a Casa Dignidade, no que respeita às refeições e transporte.

Cerca de 41% dos alunos têm naturalidade ou progenitores de nacionalidade estrangeira: África do Sul, Angola, Argentina, Bielorrússia, Brasil, Cabo Verde, Canadá, Cazaquistão, China, Congo, Croácia, Dinamarca, Dubai, Espanha, EUA, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Israel, Itália, Malta, México, Moçambique, Peru, Polónia, Roménia, Rússia, Sérvia, Sri Lanka, Suíça, Tailândia, Ucrânia e Venezuela.

Trata-se de um projeto educativo bilingue, português/inglês, assente num ensino de excelência, de nível internacional, com grande investimento no ensino de línguas, incluindo o Latim, Espanhol e Alemão.

Em 2025, foram atribuídos pela Universidade de Cambridge **79** certificados de proficiência linguística em inglês, e **21** em latim. O Instituto Cervantes atribuiu **15** certificações em espanhol.

Fiel aos métodos de St. Peter's, criado pela Pedagoga Isabel Simão, e à cultura da Fundação, o St. Paul's aposta no apoio à família e num ensino assente no humanismo e nos valores civilizacionais europeus. É uma escola destinada a famílias de classe média e média alta, uma vez que não há apoios do Estado para compartilhar os custos das famílias.

Em 2025, a Fundação promoveu, pelo sexto ano, bolsas de acesso para crianças “brilhantes”, com boas capacidades intelectuais e dotes de trabalho, oriundas de famílias com rendimentos insuficiente, tendo integrado um aluno bolseiro.

Para além dos eventos que fazem parte do Projeto Educativo, comemorou o Dia Mundial da Liberdade com a 2ª edição do P.J. & Friends Day e organizou a 1ª Caminhada Solidária que reverteu, em 14 259,00€, a favor dos Bombeiros Voluntários de Coimbra.

Ainda no âmbito da solidariedade, os alunos e staff participaram numa recolha de donativos para a Casa Dignidade e para a Casa dos Pobres de São Martinho; foi organizada uma colheita de sangue com a Unidade Local de Saúde de Coimbra e Associação de Dadores de Sangue de Coimbra, e recebemos a equipa da Portugal com ACNUR – o parceiro nacional da Agência das Nações Unidas para os Refugiados – para uma ação de divulgação.

O St. Paul's School viu, ainda, o seu modelo de educação distinguido com a atribuição do Selo de Ouro do pelo programa RedEscolas Anticorrupção e Selo Escola Amiga da Criança.

Promoveu 3 conferências abertas à comunidade em geral e sob as temáticas Biologia e Neurociência, Literacia Financeira e Rotinas de Sono.

A organização celebrou, ainda, uma parceria com a Ordem dos Engenheiros Técnicos e renovou a parceria com a Academia de Música de Coimbra.

Recebemos a visita dos dirigentes da Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo, liderada pelo seu presidente da Direção, Dr. Luís Virtuoso.

O St. Paul's visa educar e formar crianças de famílias da classe média alta e dotar Coimbra de um Colégio com capacidade de integração e acolhimento de famílias estrangeiras com exigências de qualidade e capacidade aquisitiva.



ST. PAUL'S  
SCHOOL

## Capítulo IV – Metas e Dinâmicas de Engenharia e património

### 1. Coimbra

#### 1.1. Aquisição

Procedemos à aquisição de dois prédios/moradias, uma no gaveto da Rua do Brasil e Av. da Lousã e outra na Rua D. João I.

#### 1.2. Doação

Um particular doou um prédio/moradia em Vil de Matos.

#### 1.3. Creche e Pré-Escola St. Paul's School

Construção de uma Creche e Pré-Escola no Colégio St. Paul's, sita na Rua João I, Fala, S. Martinho do Bispo. O atraso na aprovação do projeto pela Câmara Municipal de Coimbra impediu a realização atempada do concurso. Quando se conseguiu abrir o concurso, não houve concorrentes e no segundo concurso, verificámos que não havia capacidade para o executar dentro do prazo. Estes factos levaram à desistência da candidatura a financiamento no PRR.

### 2. Miranda do Corvo

#### 2.1. Habitação Unifamiliar – Pai Viegas

Conclusão das obras e arranjos exteriores da habitação.  
Colocámos colaboradores a ocupar a residência.

#### 2.2. Parque Biológico Serra da Lousã

Aprovação da Candidatura do projeto + turismo no PBSL, para melhoramento do espaço das lojas, criação de espaço de eventos no picadeiro e colocação de equipamentos lúdicos infantis. Financiamento num total de 400 000,00€. Início da concretização das obras enfrentando algumas dificuldades na realização dos projetos de construção e aprovação na Câmara Municipal, e concurso para aquisição de equipamento lúdico.

#### 2.3. Alteração do loteamento da Quinta da Paiva | Templo

Contratámos Arquiteto externo, para se avançar com o processo, juntamente com o projeto turístico Hotel Rural, para os terrenos anexos ao Templo.

#### 2.4. Bairro da Associação

##### 2.4.1. Habitação Colaborativa – lote 38

Continuação da construção do edifício de Habitação Plurifamiliar/Colaborativa no Lote 38, com 9 apartamentos da tipologia T1 e T2, para alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais. Candidatura a financiamento no PRR, aprovada com o valor de 511 875,00€. A obra terá um valor previsto de 628 594,14€.

##### 2.4.2. Candidatura 1º Direito IHRU – lotes 36, 37, 39 e 40

Quinta Cova da Ponte:

Lotes nºs **36, 37 e 40** são edifícios de **3** pisos com **9** fogos cada (Tipologias 1xT2 + 2xT1 por piso);

Lote nº **39** é edifício de **3** pisos com **9** fogos (Tipologia 1xT1 + 2xT2 por piso).

Aguardamos resposta à Candidatura a construção de 11 fogos para mulheres com filhos vitimas de violência domestica e 18 fogos para pessoas em situação de pobreza ou sem-abrigo. Valor total da candidatura 2 835 874,00€. Foi impossível obter informação do IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, entidade responsável pela aprovação do projeto.

## **2.5. Centro Infantil de Miranda do Corvo – Confiança**

Conclusão das obras de requalificação interiores do edifício, para aumento da capacidade e melhoria de condições para crianças.

Houve financiamento no PRR, aprovada a comparticipação do PRR no valor **296 772,00€**. A obra de ampliação da Creche de Miranda do Corvo, com obras de beneficiação do Infantário, com um valor previsto de **475 000,00€**.

## **2.6. Hospital Compaixão**

Candidatura; Investimento: Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e Rede Nacional de Cuidados Paliativos Meta 58: Alargar a RNCP em **20** camas de internamento de menor complexidade. Total do financiamento **218 000,00€**. Realizado concurso de equipamentos e tentativa de aprovação de projeto de obras que tem tido obstaculização dos serviços do Ministério da Saúde /ARS, atrasando os pareceres.

## **3. Lousã**

### **3.1. Hospital S. João**

Desistência das candidaturas para ERPI e Cuidados Continuados no antigo Hospital S. João, por os prazos para a realização não serem possíveis. Realizados dois concursos, o primeiro com o preço base de **5 886 532,88€** e o segundo com o preço base de **6 769 512,81€**. Não apareceram concorrentes.

### **3.2. Quinta de S. José**

Aquisição da Quinta com um importante solar classificado como edifício de interesse municipal.

## **4. Condeixa**

Decisão de abrir concurso externo para equipa projetista, para a construção de um prédio de apartamentos para habitação a custo controlado.

## **5. Penela**

### **5.1. Prédio do lote da Camela**

Continuação das obras. Edifício de 3 pisos com 6 fogos (Tipologia 2 x T3 por piso) + 1 piso de estacionamento em cave.

## **6. Viaturas**

A Fundação ADFP tem atualmente uma frota de **47** viaturas, sendo **7** elétricas e **1** híbrida. Possui também 3 tratores agrícolas, 20 alfaías e 40 pequenas máquinas agroflorestais.

### **6.1. Aquisição:**

Citroen e-Jumpy elétrico 9 lugares - BS-58-XS  
Citroen e-Jumpy elétrico 9 lugares - BS-93-QU  
Dacia Sping Electric - matrícula BQ-22-DS.

### **6.2. Quilómetros percorridos**

Em média nos dias úteis, fazemos **368.43** km e ao fins-de-semana **102** km.

**Em 2025**, foram percorridos, no total, **322 495** km.

## Números | Síntese – Relatório Atividades

### Fundação aberta ao Mundo

No universo de colaboradores e utilizadores das valências sociais, de educação e do turismo com propósito social, registam-se **88** nacionalidades.

Esta multiculturalidade acentua a vertente cosmopolita e humanista da Fundação, assente na tolerância e respeito pela diferença, bem vincada no Templo Ecuménico Universalista.

Somos uma organização comunitária, sediada em Miranda do Corvo, capaz de olhar para o Mundo.

Fundação ADFP – Nacionalidades (88)				
	2022	2023	2024	2025
Afeganistão	12	-	-	-
África do Sul	7	8	20	28
Alemanha	1	10	37	306
Andorra	-	-	374	16
Angola	11	23	33	52
Antilhas	-	-	7	-
Argentina	-	6	23	21
Aruba	-	-	4	4
Austrália	-	-	40	66
Áustria	-	-	14	33
Azerbaijão				1
Bangladesh	-	-	5	-
Bélgica	1	1	163	170
Bielorrússia		1	7	3
Brasil	35	79	379	379
Bulgária				4
Cabo Verde	5	10	43	10
Canadá	5	4	119	174
Cazaquistão	-	-	4	-
Chile	-	2	-	2
China	3	13	261	319
Chipre	-	-	10	1
Colômbia	-	1	-	5
Congo	-	-	5	1
Coreia do Norte				34
Coreia do Sul	3	2	323	1 009
Croácia	-	-	15	5
Cuba				4
Dinamarca	-	-	6	42
Dubai	-	-	3	-
Emirados Árabes	-	4	2	3
Equador				1
Eritreia	1	1	1	1
Escócia	-	1	2	-
Eslováquia				8
Eslovênia	-	-	6	4
Espanha	4	4	1053	1 295
Estónia				1

Estônia				20
EUA	7	7	1249	1 137
Filipinas				3
Finlândia	-	-	2	5
França	2	4	682	953
Gâmbia	-	-	3	6
Gana	2	2	2	1
Grécia	-	-	60	12
Guiné	21	14	-	1
Holanda	1	3	501	90
Hong Kong				22
Hungria	-	-	1	39
Índia	-	2	38	10
Inglaterra	-	-	9	61
Irão	-	-	1	-
Irlanda	2	3	174	52
Islândia	-	-	4	16
Israel		9	499	616
Itália	3	2	268	201
Japão	-	-	824	1 053
Letônia	-	-	2	9
Libéria	-	-	1	-
Lituânia				3
Luxemburgo	1	--	26	48
Macau	2	1	3	4
Maldivas	1	--	0	-
Malta		2	1	-
Marrocos				1
México		2	0	30
Moçambique		5	12	24
Moldova			4	-
Namíbia	2	--	2	1
Nepal				1
Noruega			4	4
Nova Zelândia			1	17
Países Baixos				322
Paraguai				1
Perú		2	16	3
Polónia			9	47
Porto Rico			3	-
Portugal	1 070	3 274	60 988	61 286
Reino Unido	10	21	896	751
República Checa				16
Roménia	-	4	181	54
Rússia/URSS	-	13	12	47
São Tomé e Príncipe	-	1	36	13
Senegal	-	5	12	10
Sérvia	-	-	2	2
Singapura	3	--	1	3
Síria	8	1	28	1

Sri Lanka	2	--	1	1
Suécia	2	--	26	18
Suíça	1	3	92	69
Tailândia	3	1	40	67
Taiwan	3	--	32	29
Tajiquistão				3
Turquia				106
Ucrânia	8	16	35	53
Uruguai				1
Usbequistão	2	1	2	6
Venezuela				11
Vietname				2
<b>Total (Incluí turistas/clientes do Turismo com Propósito Social)</b>	<b>1 244</b>	<b>3 568</b>	<b>69 744</b>	<b>71 392</b>

Salientamos o St. Paul's School com **27** nacionalidades.

Top 10 das Nacionalidades		
Ordem	Países	
1º	Espanha	1294
2º	EUA	1134
3º	Japão	1053
4º	Coreia do Sul	1009
5º	França	949
6º	Reino Unido	746
7º	Israel	616
8º	Países Baixos	322
9º	China	319
10º	Alemanha	306
<b>Total</b>		<b>7 748</b>

Turismo	Clientes			
	2022	2023	2024	2025
Refeições Museu Chanfana	18 971	15 070	15 948	20 521
Refeições Museu do Mel	0	0	2 200	3 269
Refeições no Gavius / Salão de eventos	12 160	15 046	15 925	18 380
Hospedes Hotel Serra da Lousã	14 907	15 664	15 948	18 540
Hospedes Conímbriga Hotel	11 848	15 403	15 524	17 907
Visitantes do Parque Biológico	30 834	29 117	28 187	25 900
Visitantes Templo Ecuménico Universalista	5 402	4 447	3 462	3 047
<b>TOTAL</b>	<b>94 122</b>	<b>94 122</b>	<b>97 194</b>	<b>107 564</b>

Quartos vendidos - Hotel Serra da Lousã	7 200	7 469	8 046	9 161
Quartos vendidos – Conímbriga Hotel do Paço	6 141	7 817	8 565	9 216
<b>TOTAL</b>	<b>13 341</b>	<b>15 286</b>	<b>16 611</b>	<b>18 377</b>

<b>Agricultura</b>	<b>Kg's / Lt's</b>			
<b>Anos</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Cereja	3 812	772	2 340	2 392
Uvas	105 920	105 900	137 760	153 485
Azeitona	96 875	132 550	113 560	114 359
Vinho	47 125	85446	98 375	153 263
Jeropiga	600	475	450	30
Hortícolas	37 073	37 000	27 980	28 182
Outras frutícolas	870	474	954	1 055
<b>TOTAL</b>	<b>292 275</b>	<b>362 617</b>	<b>381 419</b>	<b>452 766</b>

Animais comercializados	107	45	135	<b>91</b>
-------------------------	-----	----	-----	-----------

<b>Idosos</b>	<b>Utentes</b>			
<b>Anos</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Residências - ERPI's	208	192	197	175
Centro de Dia	89	81	78	81
Serviço Apoio Domiciliário	105	100	98	98
Universidade Sénior (Miranda e Coimbra)	77	71	73	98
CLDS 5G – Trilhos do Futuro	199	199	0	149
<b>TOTAL</b>	<b>678</b>	<b>643</b>	<b>444</b>	<b>598</b>

<b>Crianças / Jovens</b>	<b>Utentes/Clientes</b>			
<b>Anos</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Creches (Miranda e Coimbra)	198	184	244	285
Jardim Infância (Miranda e Coimbra)	188	115	180	156
CATL – Miranda	166	154	105	64
St. Paul's School	236	244	290	344
Residência Fraternidade	29	30	30	27
PIT	10	8	10	8
Residência Generosidade – Crianças	17	21	17	18
Apartamentos de Autonomização	-	5	10	10
<b>TOTAL</b>	<b>844</b>	<b>761</b>	<b>886</b>	<b>921</b>

<b>Cultura</b>	<b>Utentes / Clientes</b>			
<b>Anos</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Leitores Biblioteca	10 373	10 668	11 444	7 537
Documentos requisitados	15 771	16 221	17 026	10 802
Cinema / Espetadores	1 336	1 456	1 453	2 150
Filmes	51	51	56	52
Comensais Real Confraria Matança do Porco	51	80	90	0

Saúde	Utentes			
Anos	2022	2023	2024	2025
Cuidados Continuados (UMDR, ULDM e RAMa)	259	248	235	241
Camas de Retaguarda – R. Gratidão, H. Compaixão e R.C. Redentor			303	359
Fisioterapia – Doentes	584	562	541	1537
Terapia da Fala - Doentes	0	0	52	65
Utentes no Pilates	-	30	30	30
Utentes na Piscina	-	36	36	36
<b>TOTAL</b>	<b>832</b>	<b>876</b>	<b>1 197</b>	<b>2 238</b>

Saúde	Sessões terapêuticas			
Anos	2022	2023	2024	2025
Sessões de Fisioterapia	50 400	49 989	41 218	48 324
Sessões de Terapia da Fala	0	0	402	960
Consultas de Fisiatria	1 462	1 543	1 379	1 804
Sessões no Pilates	-	720	2 880	1 616
Sessões na Piscina	-	1 296	4 752	3 016
<b>TOTAL</b>	<b>51 862</b>	<b>53 548</b>	<b>50 631</b>	<b>55 750</b>

Saúde	Exames auxiliares de diagnóstico			
Anos	2022	2023	2024	2025
Análises	628	1 574	1 860	3 009
Cardiologia	-	272	2 484	3 264
Gastroenterologia	-	-	397	644
Imagiologia	-	1 075	5 899	4 139
<b>TOTAL</b>	<b>628</b>	<b>2 921</b>	<b>10 640</b>	<b>6 917</b>

Desporto	Atletas/Utilizadores			
Anos	2022	2023	2024	2025
Escola Futsal “Viveiro”	57	61	61	61
Desporto Adaptado “Projeto Superação”	--	--	87	78
Centro Hípico	7	10	470	470
Walking Football	22	25	25	25
<b>TOTAL</b>	<b>171</b>	<b>182</b>	<b>753</b>	<b>634</b>

Doença Mental / Deficiência	Utentes			
Anos	2022	2023	2024	2025
Residentes	168	172	187	180
Atividades Ocupacionais	147	143	178	174
Formandos em formação	76	88	68	91
<b>TOTAL</b>	<b>391</b>	<b>403</b>	<b>433</b>	<b>445</b>

Formação Profissional	Formandos			
	2022	2023	2024	2025
Formandos certificados	5	33	8	14
Formandos integrados profissionalmente	4	12	0	9
Formandos que desistiram	6	14	10	13
Formandos transitados	41	88	39	55
<b>TOTAL</b>	<b>56</b>	<b>147</b>	<b>57</b>	<b>91</b>

INCORPORA	Utentes			
	2022	2023	2024	2025
Anos				
Candidatos registados	36	48	59	78
Empresas visitadas	77	39	14	56
Vagas de trabalho angariadas	74	53	9	18
Integrações no Mercado de Trabalho	49	21	8	8
<b>Total</b>	<b>236</b>	<b>161</b>	<b>90</b>	<b>160</b>

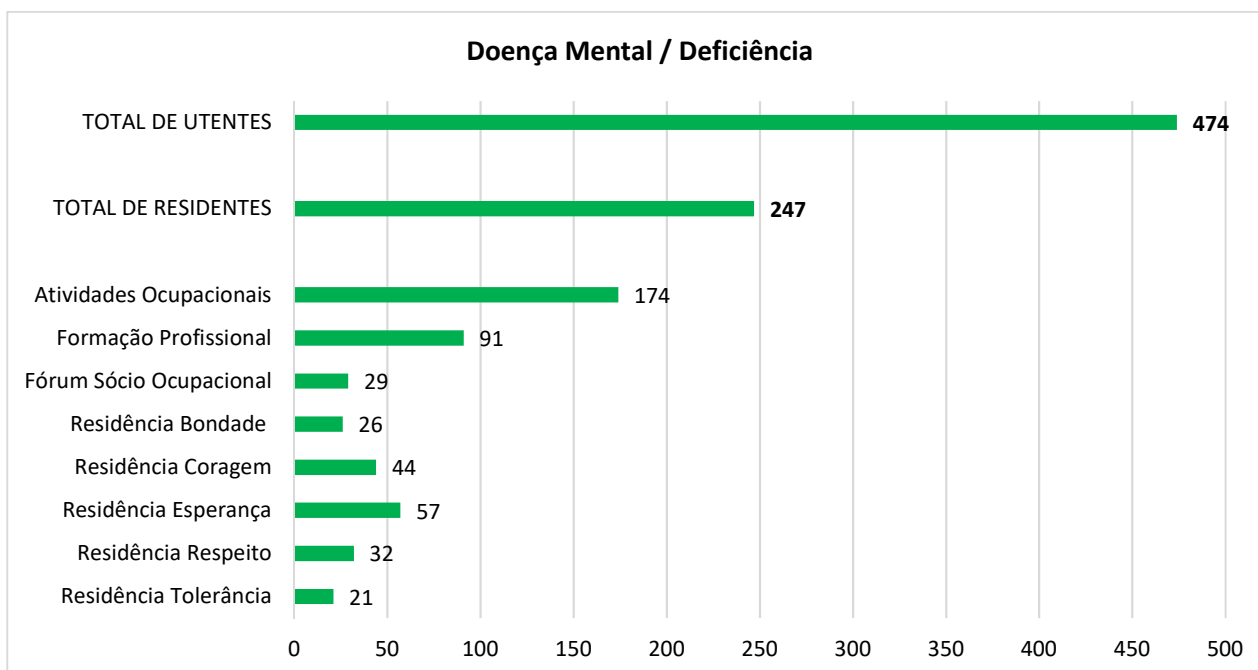
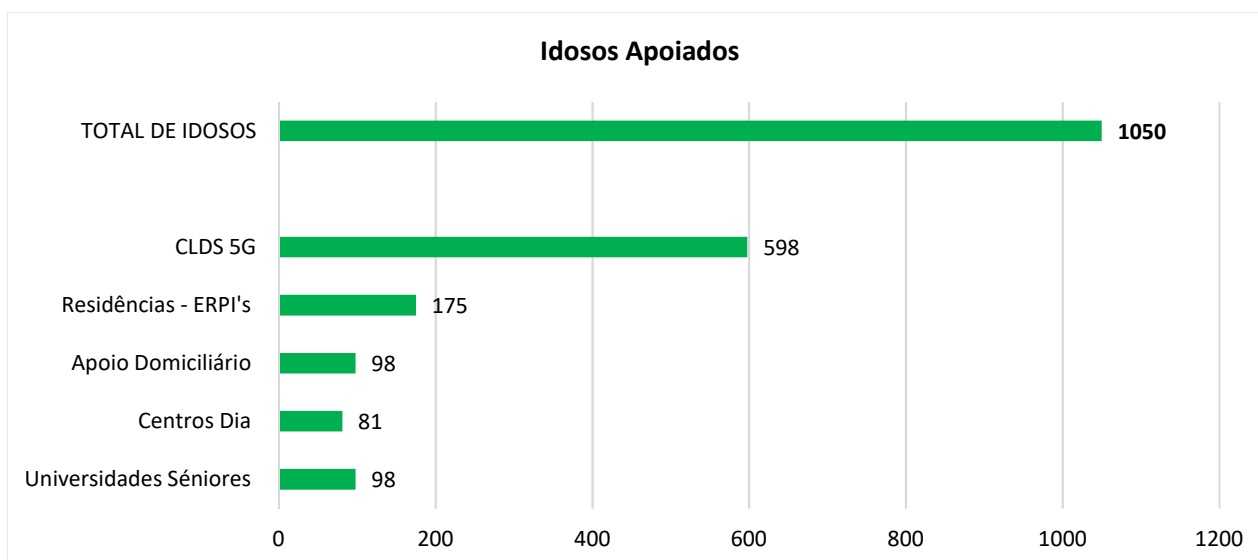
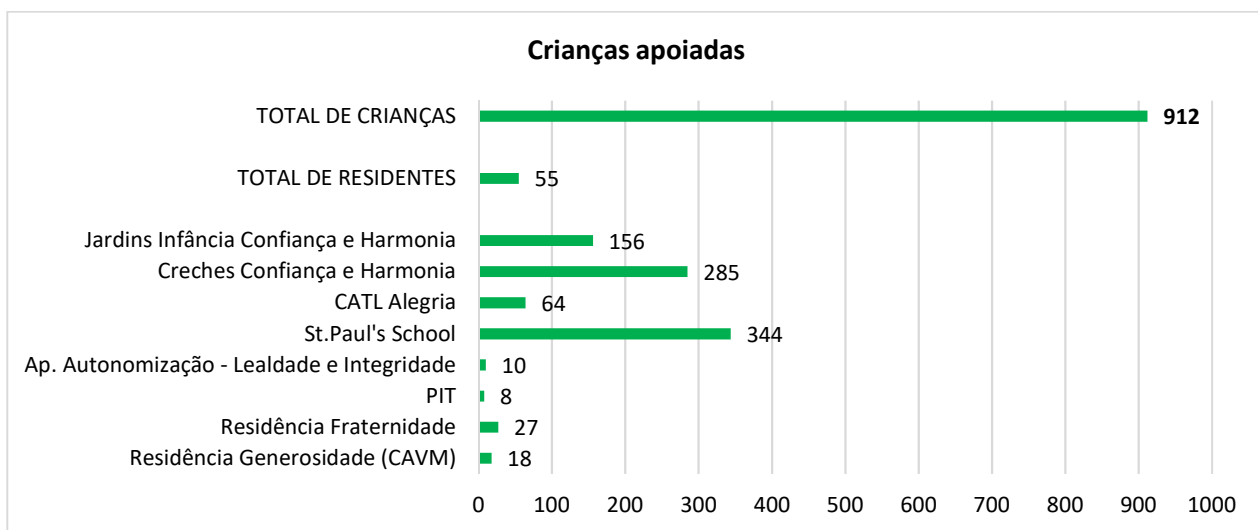
Combate à Pobreza / Sem-Abrigo	Refeições			
	2022	2023	2024	2025
Anos				
Miranda do Corvo	9177	9 228	8 996	8 594
Casa Dignidade	19 800	11 520	6 665	4 998
<b>TOTAL</b>	<b>28 977</b>	<b>20 748</b>	<b>15 661</b>	<b>13 592</b>
Alimentos Doados – Ajuda Alimentar	Kgs / Lts			
Sólidos	15 732	6 960	10 646	2 774
Líquidos	5 803	1 090	5 500	2 128
<b>Total</b>	<b>21 535</b>	<b>8 050</b>	<b>16 146</b>	<b>4 902</b>

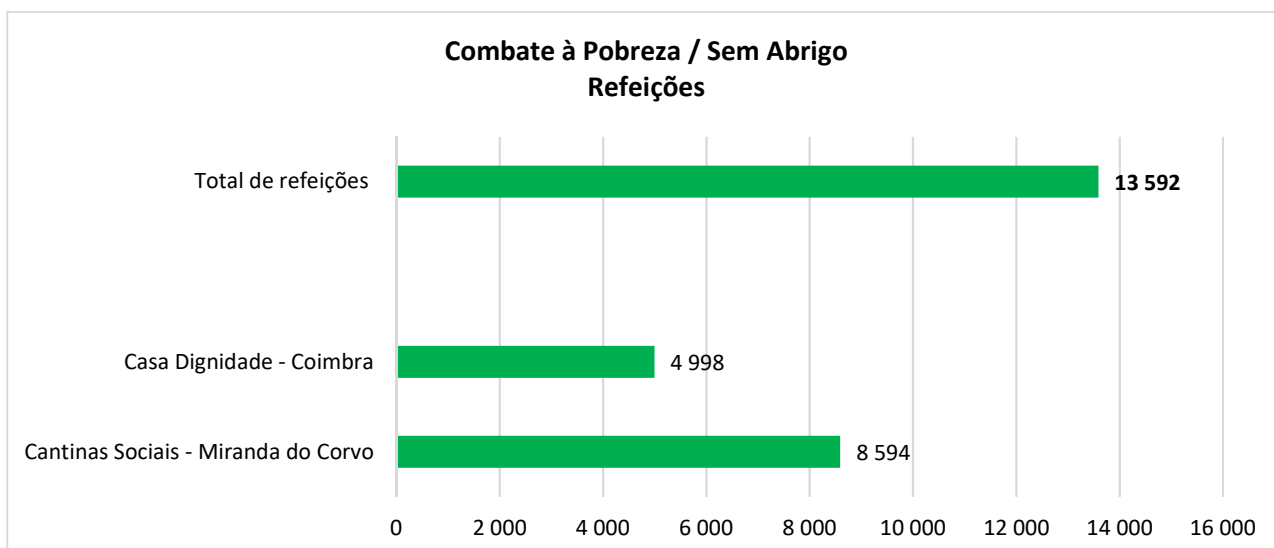
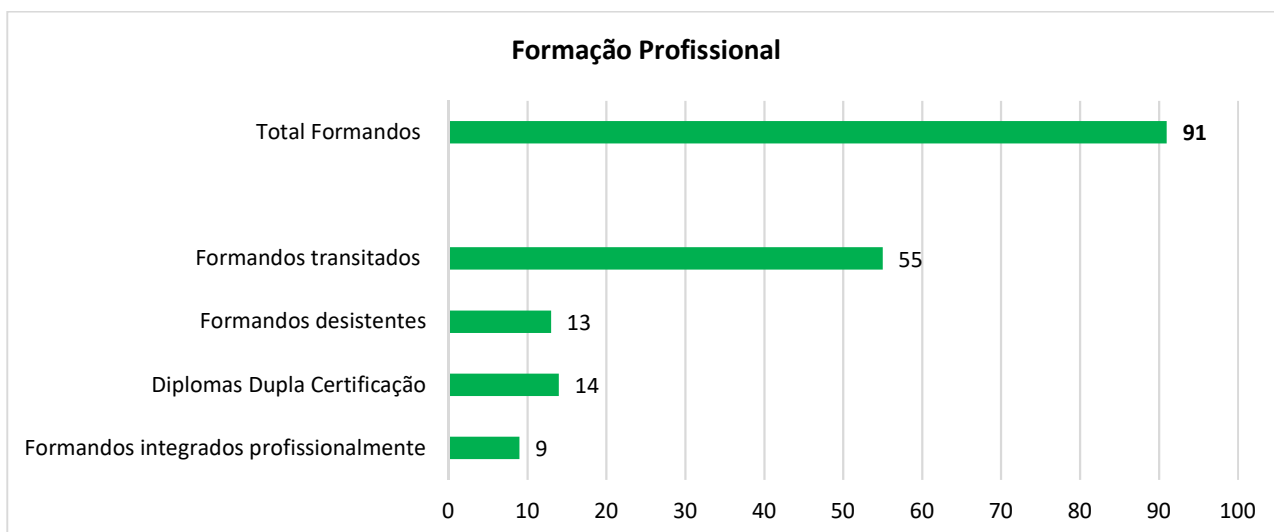
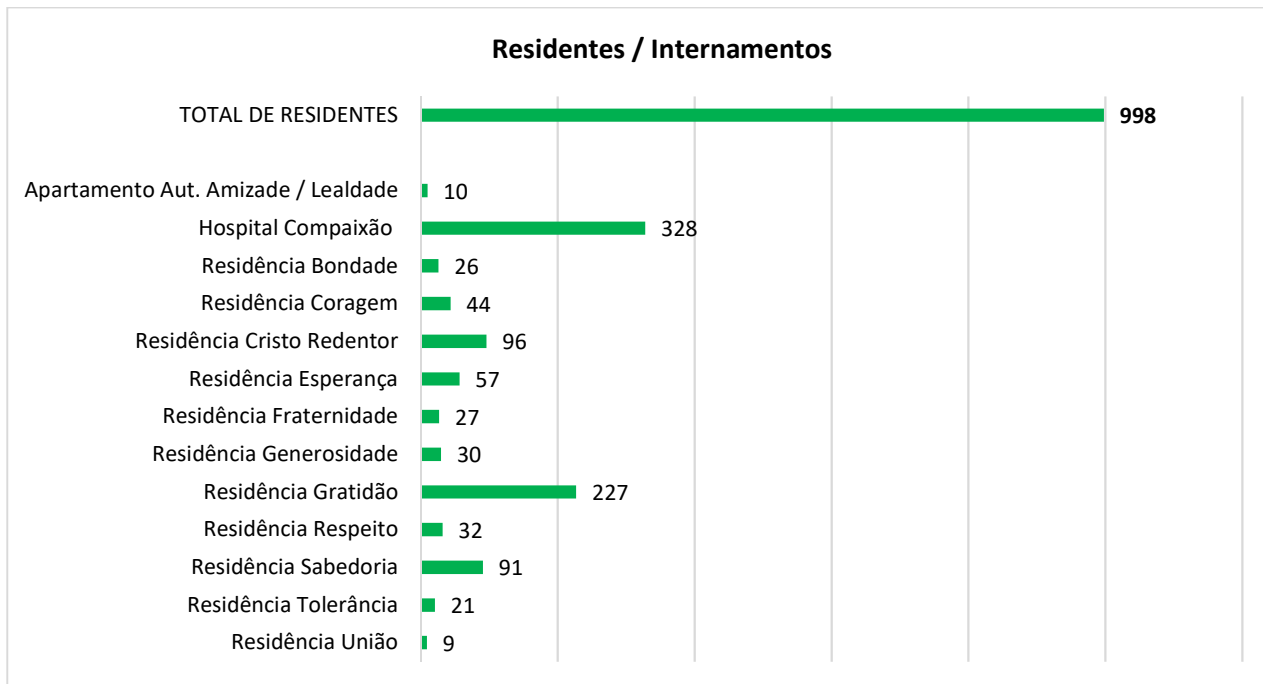
Restaurantes / Cozinhas do Grupo FADFP	Refeições Servidas/Vendidas	
Anos	2024	2025
Gavius	15 925	18 380
Museu da Chanfana	17 020	20 521
Museu do Mel	2 200	3 269
Cozinha de Miranda do Corvo	1 086 524	1 107 240
Cozinha do St. Paul's School	94 009	96 492
<b>TOTAL</b>	<b>1 185 101</b>	<b>1 245 902</b>

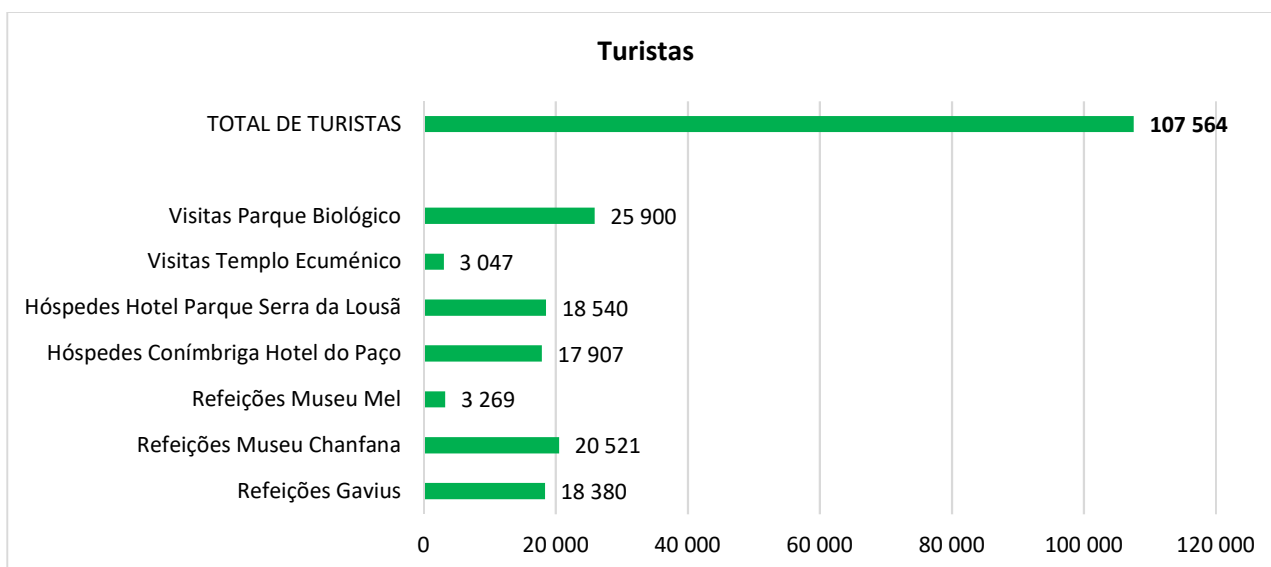
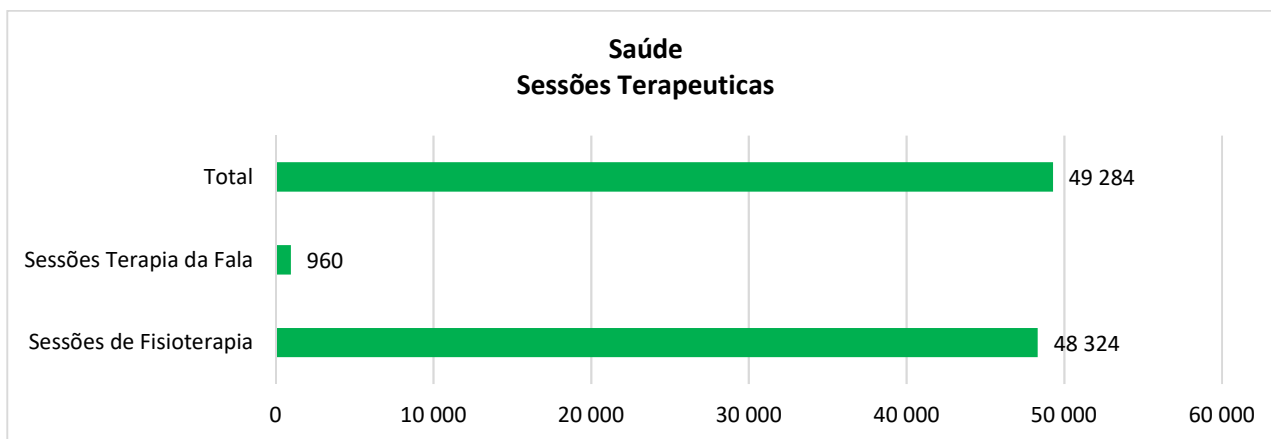
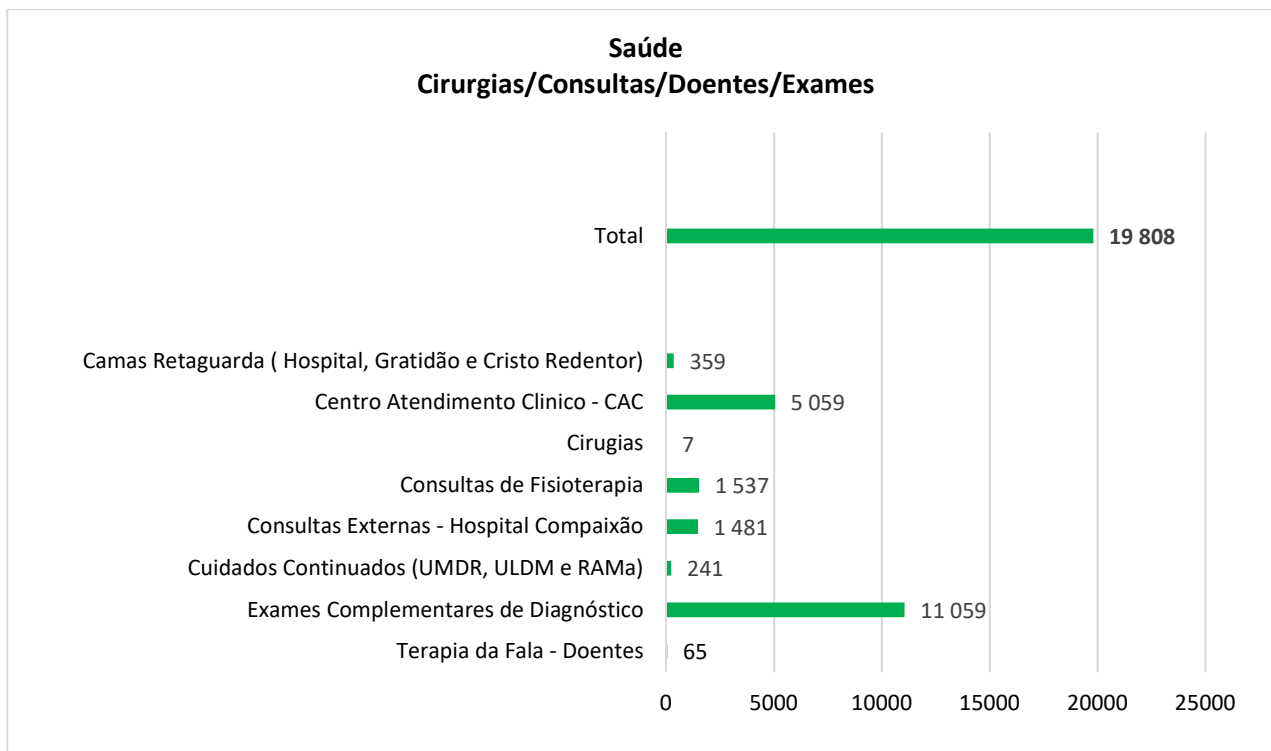
### Prémios à Natalidade

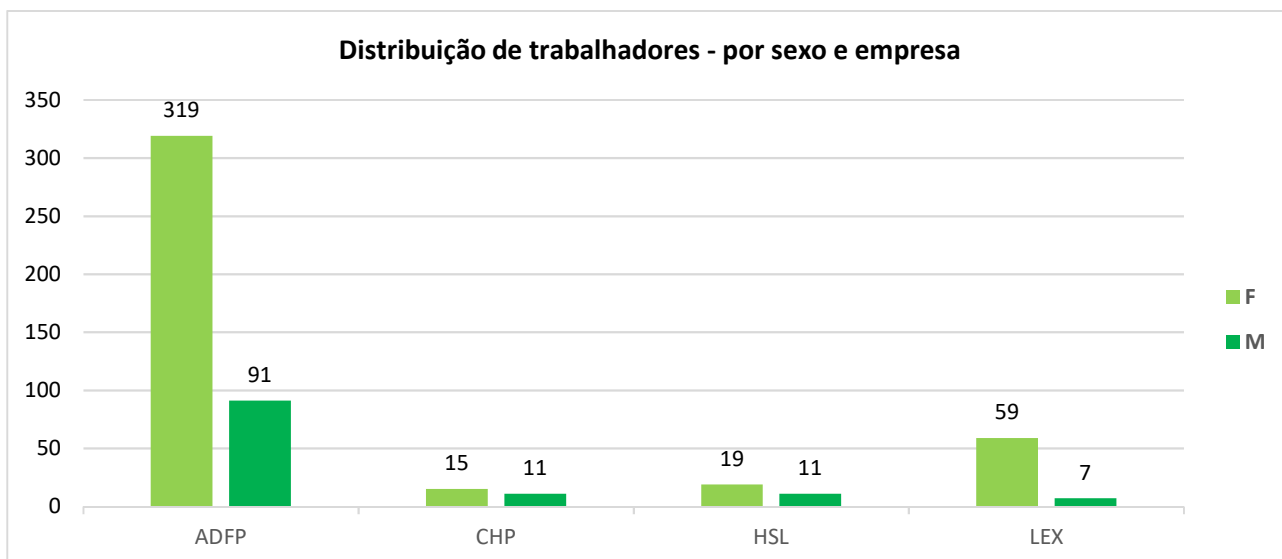
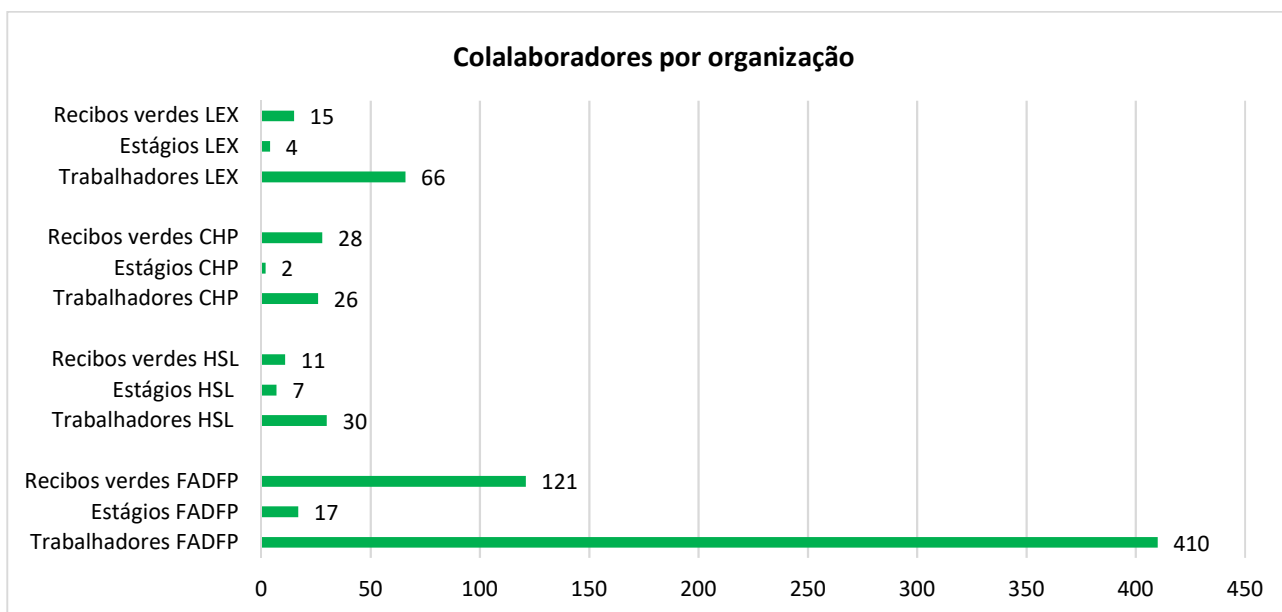
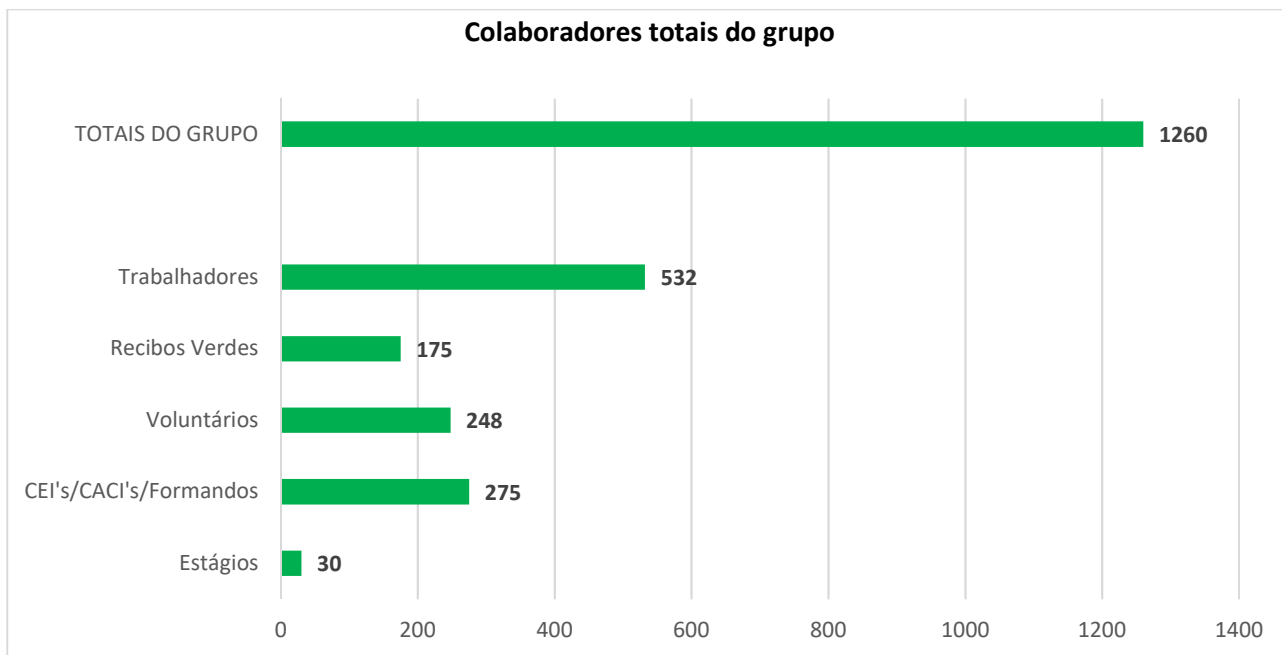
A Fundação ADFP tem desde 2015, um programa de apoio financeiro aos colaboradores de incentivo à natalidade. Cada trabalhador recebe o equivalente a um salário mínimo quando nasce o primeiro bebé, bem como no caso do nascimento do segundo. Quando é o terceiro filho recebe 2 salários mínimos. Em 2025 a Fundação atribuiu **9** prémios no valor total de **7 580,00€**.

## Gráficos / Síntese do Relatório Atividades

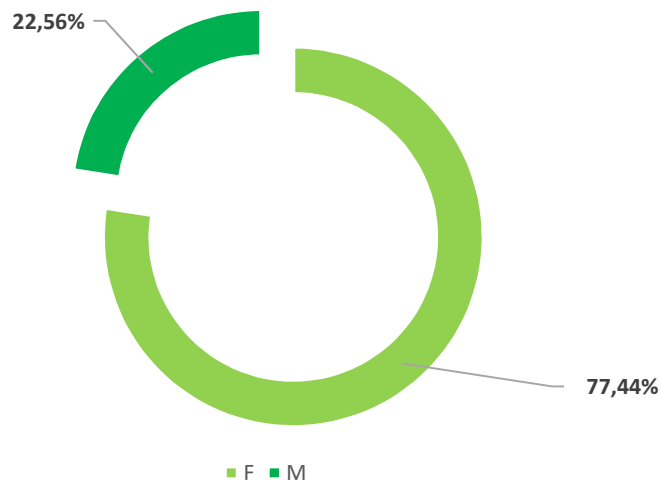




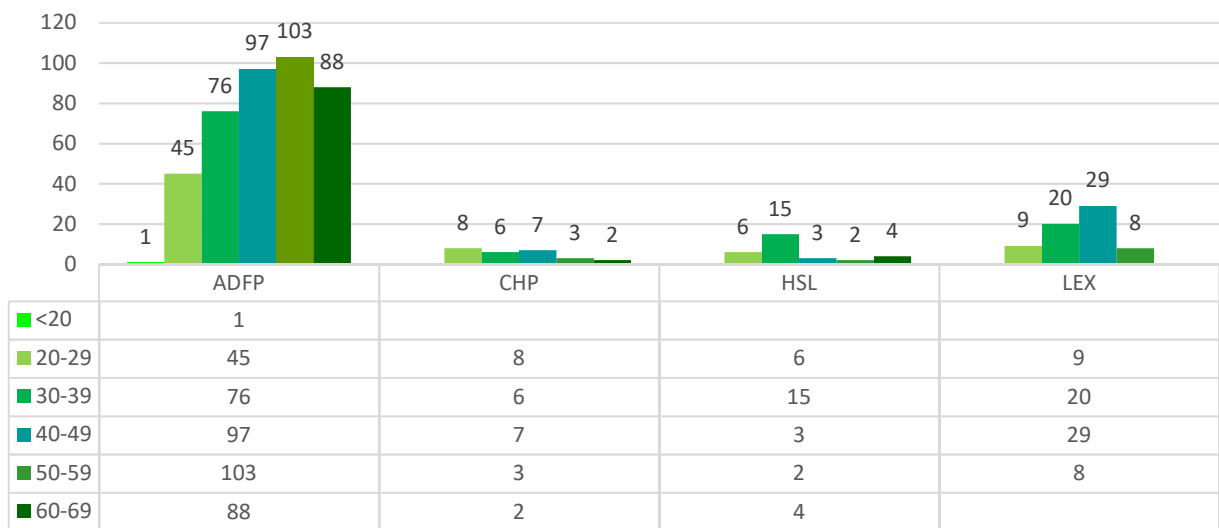




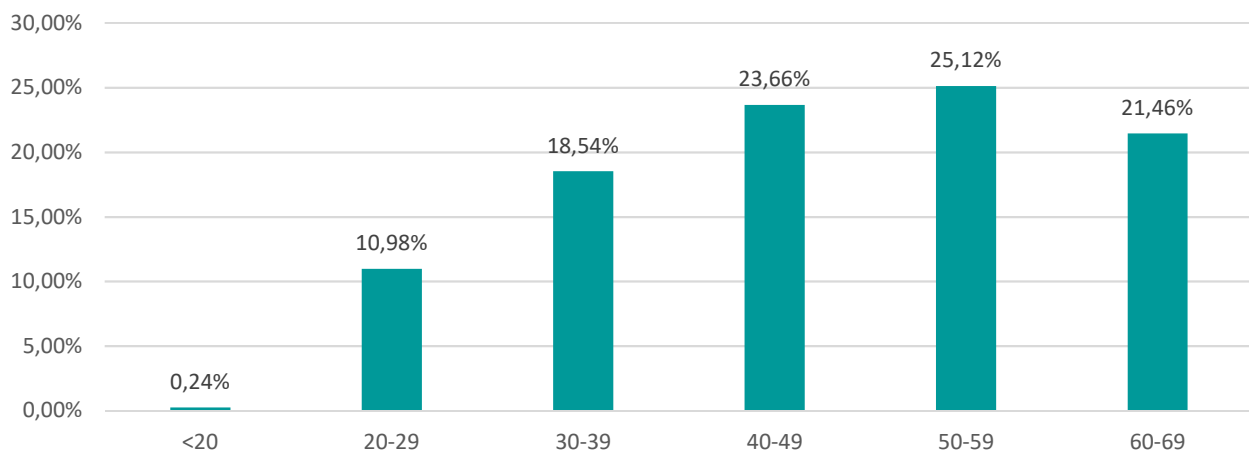
### Distribuição de Trabalhadores do Grupo - por Sexo

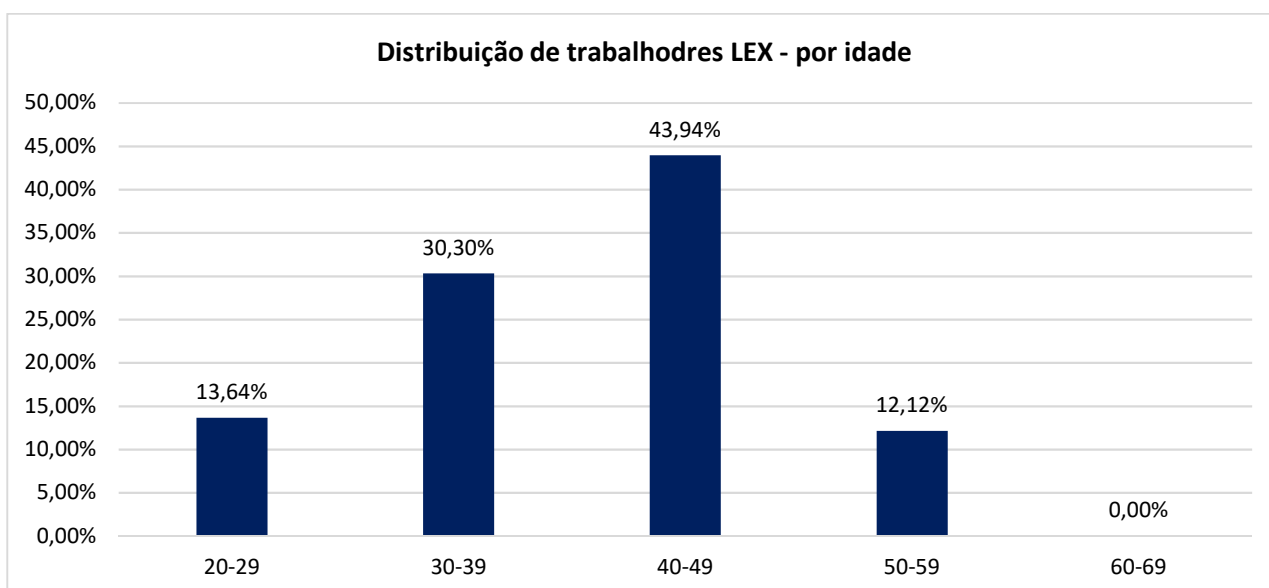
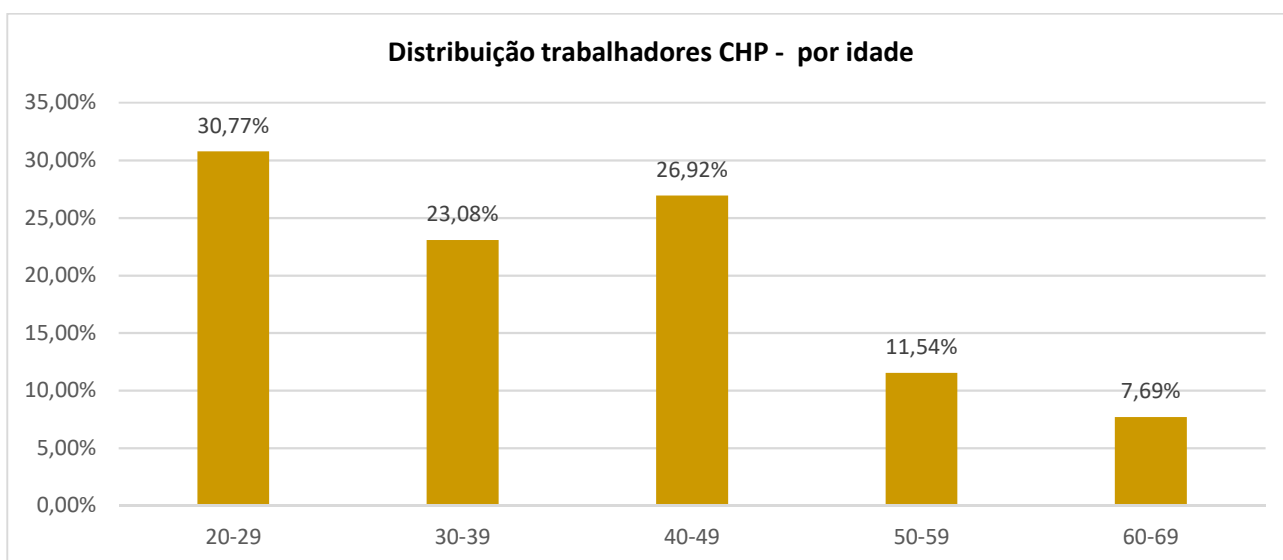
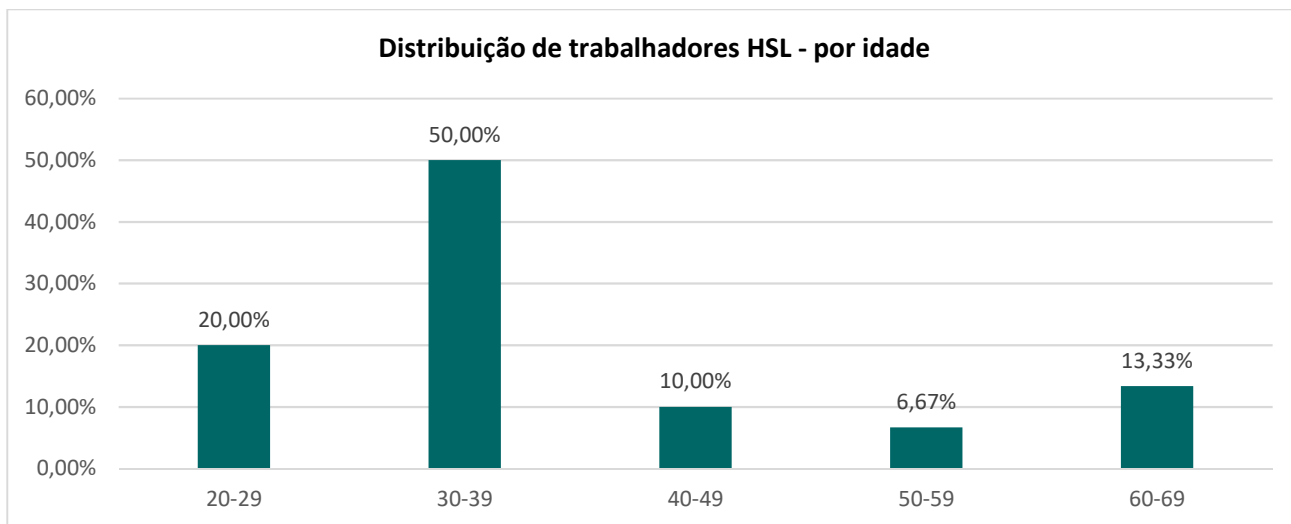


### Distribuição da Idade dos Trabalhadores - Empresa



### Distribuição trabalhadores ADFP - por idade





# Índices de Sinistralidade

## ÍNDICES DE SINISTRALIDADE

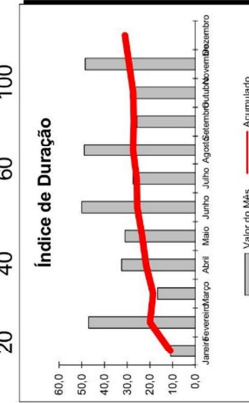
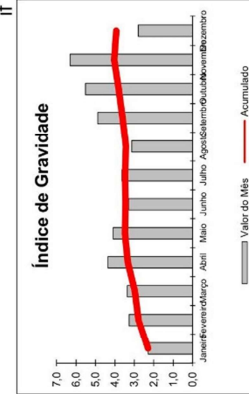
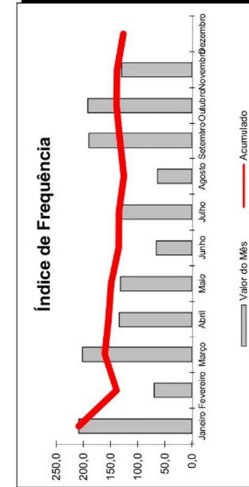
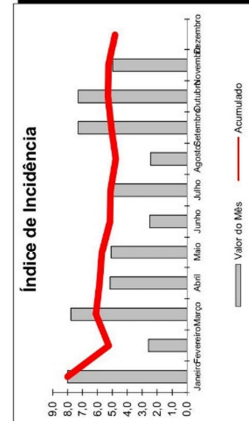
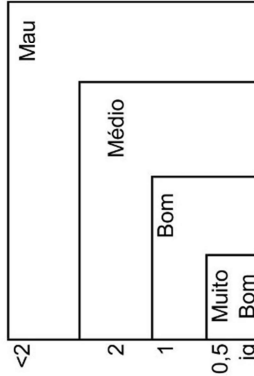


CRUZ BRANCA, Lda.

Data	N.º Trab.		Homens*hora trab		N.º de Acidentes		N.º dias perdidos		Índice de Incidência		Índice de Frequência		Índice de Gravidade		Índice de Duração	
	Ano	Mês	Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.
2025	Janeiro	375	14 384	0	3	33	8,0	208,6	2,3	208,6	2,3	11,0	11,0	2,3	2,3	11,0
2025	Fevereiro	387	14 401	0	1	47	2,6	69,4	3,3	139,0	3,3	47,0	20,0	2,8	2,8	47,0
2025	Março	386	14 853	0	3	7	7,8	202,0	3,4	160,4	3,4	16,7	18,6	3,0	3,0	16,7
2025	Abril	388	14 925	0	2	9	5,2	134,0	4,4	153,7	4,4	32,5	21,7	3,3	3,3	32,5
2025	Maio	394	15 157	0	2	11	5,1	132,0	4,1	149,2	4,1	31,0	23,4	3,5	3,5	31,0
2025	Junho	402	15 157	0	1	12	2,5	66,0	3,3	135,0	3,3	50,0	25,6	3,5	3,5	50,0
2025	Julho	404	15 157	0	2	14	5,0	132,0	3,6	134,6	3,6	27,5	25,9	3,5	3,5	27,5
2025	Agosto	410	15 652	0	1	15	2,4	63,9	3,1	125,3	3,1	49,0	27,4	3,4	3,4	49,0
2025	Setembr	412	15 774	0	3	18	7,3	190,2	4,9	132,9	4,9	25,7	27,1	3,6	3,6	25,7
2025	Outubro	412	15 624	0	3	21	7,3	192,0	5,5	139,0	5,5	28,7	27,3	3,8	3,8	28,7
2025	Novembr	401	15 396	0	2	23	5,0	129,9	6,3	138,2	6,3	48,5	29,2	4,0	4,0	48,5
2025	Dezembr	405	15 400	0	0	23	0,0	0,0	2,8	126,5	2,8	0,0	31,0	3,9	3,9	0,0

Classificação	Valores de Referência	
	Índice Frequência	Índice Gravidade
Muito Bom	<20	< 0,5
Bom	20 a 40	0,1 a 1
Médio	40 a 60	1 a 2
Mau	60 a 100	>2

Interpretação dos Índices (taxa)	
IG =	Número de dias perdidos por mil horas trabalhadas
IF =	Número de acidentes por milhão de horas trabalhadas
II =	Número de acidentes por mil trabalhadores
ID =	Número de dias perdidos por acidente



# Quadro resultados da Fundação ADFP mais Empresas

## Resumo do Balanço

Ano  
2025



Valores em euros

RESUMO DO BALANÇO	FADFP	HSL	LEX	CHP	F+H+L+C's	DNA
<b>Ativo não corrente</b>						
Ativos fixos tangíveis	21 157 339,48	2 035 811,31	151 489,58	3 004 999,29	26 349 639,66	
Ativos intangíveis				8 611,65	8 611,65	
Investimentos financeiros	9 398 214,30			9 398 214,30	320,28	
Outros créditos e ativos não correntes		9 603,85	795,56	115,52	10 514,93	
<b>Total do ativo não corrente</b>	<b>30 555 553,78</b>	<b>2 045 415,16</b>	<b>152 285,14</b>	<b>3 013 726,46</b>	<b>35 766 980,54</b>	<b>320,28</b>
<b>Ativo corrente</b>						
Inventários	287 337,68	32 389,29	326 755,50	29 932,81	676 415,28	12 211,33
Créditos a Receber/Clientes	1 033 009,54	48 110,87	249 433,00	34 816,99	1 365 372,40	5 806,38
Estado e outros entes públicos	9 405,93	45 172,13		1 935,00	56 513,06	
Outras contas a receber		2 435,61	411 629,74	4 020,89	418 086,24	
Diferimentos	25 522,73	7 892,94	865,94	5 514,84	39 796,45	504,92
Outros ativos correntes	5 629 179,72				5 629 179,72	114,75
Caixa e depósitos bancários	10 672 936,97	94 971,13	198 061,54	139 227,33	11 105 196,97	14 571,57
<b>Total do ativo corrente</b>	<b>17 657 392,57</b>	<b>230 971,97</b>	<b>1 186 745,72</b>	<b>215 449,86</b>	<b>19 290 560,12</b>	<b>33 208,95</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>48 212 946,35</b>	<b>2 276 387,13</b>	<b>1 339 030,86</b>	<b>3 229 176,32</b>	<b>55 057 540,66</b>	<b>33 529,23</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAL/CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>						
<b>Fundos patrimonial/Capital Próprio</b>						
Fundos/Capital	6 877 852,15	490 101,32	300 000,00	100 003,38	7 767 956,65	10 000,00
Reservas		299,03			299,03	1 303,10
Outros instrumentos de capital próprio		411 407,32	1 689 998,76	1 610 814,37	3 712 220,45	
Resultados transferidos	24 979 083,29	555 290,69	1 800 546,23	1 503 977,91	21 119 268,46	5 210,02
Outras variações nos fundos patrimoniais/CP	7 974 261,67	407 621,79		101 476,01	8 483 359,47	
Resultado líquido do período	1 746 670,22	65 206,93	35 691,28	97 018,58	1 679 167,29	3 332,25
<b>Total do fundo patrimonial</b>	<b>41 577 867,33</b>	<b>819 345,70</b>	<b>1 633 761,25</b>	<b>211 297,27</b>	<b>42 762 271,55</b>	<b>2 760,83</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Passivo não corrente</b>						
Outras contas/dividas a pagar		2 252,50	1 210,90	6,84	3 470,24	4 208,12
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>2 252,50</b>	<b>1 210,90</b>	<b>6,84</b>	<b>3 470,24</b>	<b>4 208,12</b>
<b>Passivo corrente</b>						
Fornecedores	783 790,79	166 576,23	37 985,88	148 414,10	1 136 767,00	548,72
Estado e outros entes públicos	469 876,48	448,00	97 920,17	21 747,88	589 992,53	5 119,70
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros	400 000,00	40 643,76	64 986,24		505 630,00	
Financiamentos obtidos				2 656 655,62	2 656 655,62	14 500,00
Diferimentos	2 850 741,73	120 170,06	177 178,22	43 070,10	3 191 160,11	
Outros passivos correntes/dividas a pagar	2 130 670,02	1 126 950,88	805 988,20	147 984,51	4 211 593,61	6 391,86
<b>Total do passivo corrente</b>	<b>6 635 079,02</b>	<b>1 454 788,93</b>	<b>1 184 058,71</b>	<b>3 017 872,21</b>	<b>12 291 798,87</b>	<b>26 560,28</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>6 635 079,02</b>	<b>1 457 041,43</b>	<b>1 185 269,61</b>	<b>3 017 879,05</b>	<b>12 295 269,11</b>	<b>30 768,40</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>48 212 946,35</b>	<b>2 276 387,13</b>	<b>1 339 030,86</b>	<b>3 229 176,32</b>	<b>55 057 540,66</b>	<b>33 529,23</b>

# Demonstração de Resultados

Ano  
2025



Valores em euros

dez/25	DR	FADFP	HSL	LEX	CHP	F+H+L+C's	DNA
61	Custo merc. Vendidas / mat.consumidas	1 733 502,59	406 013,68	412 099,78	435 476,96	2 987 093,01	13 018,57
62	Fornecimentos e serviços externos	3 144 309,80	665 227,80	261 510,18	682 728,58	4 753 776,36	12 821,61
63	Gastos com o pessoal	8 348 255,14	651 188,29	1 353 853,52	567 910,51	10 921 207,46	48 090,64
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciações/amortizações**</b>	<b>1 329 489,05</b>	<b>177 867,00</b>	<b>19 516,70</b>	<b>301 239,20</b>	<b>1 828 111,95</b>	
<b>65</b>	<b>Perdas imparidades</b>	<b>34 522,04</b>				<b>34 522,04</b>	
68	Outros gastos (e perdas)	826 838,94	10 524,08	38 387,20	18 908,31	894 658,53	
69	Gastos e perdas financiamento	83,15	30 170,93	22 218,37	71 973,04	124 445,49	961,78
<b>71</b>	<b>Vendas</b>	<b>183 528,63</b>				<b>183 528,63</b>	<b>64 636,01</b>
72	Prestações de Serviços	14 421 434,35	1 923 321,23	2 037 369,81	1 953 986,84	20 336 112,23	
73	Varição nos inventários de produção	-	-	-	-	-	324,50
75	Subsídios (doações e legados) à exploração	1 628 728,63	36 592,22	14 821,31	8 538,24	1 688 680,40	3 909,64
<b>751</b>	<b>Subsídios do Estado</b>	<b>1 076 662,36</b>	<b>36 592,22</b>	<b>14 821,31</b>	<b>8 538,24</b>	<b>1 136 614,13</b>	<b>3 909,64</b>
76	Reversões	18 482,75	-	-	-	18 482,75	
78	Outros Rendimentos e Ganhos	580 197,69	51 341,00	20 955,54	18 958,19	671 452,42	3 738,31
79	Juros divid./rendimentos similares	370 933,70	-	-	-	370 933,70	
<b>Gastos.....</b>		<b>15 417 000,71</b>	<b>1 940 991,78</b>	<b>2 107 585,75</b>	<b>2 078 236,60</b>	<b>21 543 814,84</b>	<b>74 892,60</b>
<b>Rendimentos.....</b>		<b>17 163 670,93</b>	<b>2 011 254,45</b>	<b>2 073 146,66</b>	<b>1 981 483,27</b>	<b>23 229 555,31</b>	<b>72 608,46</b>
	IRC		5 055,74	1 252,19	265,25	6 573,18	1 048,11
	<b>Resultado Líquido</b>	<b>1 746 670,22</b>	<b>65 206,93</b>	<b>35 691,28</b>	<b>97 018,58</b>	<b>1 685 740,47</b>	<b>3 332,25</b>
	<b>EBITDA</b>	<b>2 705 308,72</b>	<b>278 300,60</b>	<b>7 295,98</b>	<b>276 458,91</b>	<b>3 273 937,39</b>	<b>- 1 322,36</b>
<b>dez/25</b>	<b>Conta 75</b>	<b>FADFP</b>	<b>HSL</b>	<b>LEX</b>	<b>CHP</b>	<b>F+H+L+C's</b>	<b>DNA</b>
	Subsídios do estado	1 076 662,36	36 592,22	14 821,31	8 538,24	1 136 614,13	3 909,64
<b>dez/25</b>	<b>Subsídios do estado/Rendimentos totais</b>	<b>6,27%</b>	<b>1,82%</b>	<b>0,71%</b>	<b>0,43%</b>	<b>4,89%</b>	<b>5,38%</b>
<b>dez/25</b>	<b>Subsídios/Rendimentos totais</b>	<b>9,49%</b>	<b>1,82%</b>	<b>0,71%</b>	<b>0,43%</b>	<b>7,27%</b>	<b>5,38%</b>

## **Corpos Sociais** **2023/2026**

### **Mesa do Conselho Geral**

- 1 - Wander Manuel G.Brás de Carvalho – Presidente
- 2 - Carlos Jorge R. do Vale Ferreira – Vice-presidente
- 3 - José Correia da Costa Ribeiro – Secretário

### **Membros do Conselho Geral**

- 4 - António José Geraldo Taborda
- 5 - António Nelson Lopes Dias
- 6 - Carla Sofia Rodrigues Serra
- 7 - Carlos Manuel Ferrer Torres das Neves
- 8 - Carmen Clara Jesus Furtado Campos S. Soares
- 9 - Dalila Gameiro Salvador
- 10 - Daniel Mendes Ferreira Mateus
- 11 - Graça Maria Ferreira Henriques
- 12 - Isabel Marques Carvalheira Ferreira
- 13 - Jaime Adalberto Simões Ramos
- 14 - Joaquim Alberto Lourenço Simões Pereira
- 15 - José António Tomás da Cruz
- 16 - José Manuel Coelho Baptista
- 17 - José Reis dos Santos Palrinhas
- 18 - Lídio Lourenço Gonçalves
- 19 - Luísa Margarida Pereira Ramos
- 20 - Maria Madalena Eça Guimarães de Abreu
- 21 - Maria Amália Rodrigues Cordeiro Conde
- 22 - Maria da Graça Ramos Fachada Dias
- 23 - Maria de Fátima Simões Ramos Vale Ferreira
- 24 - Maria Madalena Lourenço Simões Pereira
- 25 - Maria Olívia Caetano Silva F. Lamas
- 26 - Rui Adalberto Pereira Ramos
- 27 - Quirino Dias São Miguel

### **Conselho Fiscal**

- 1 – Pedro Miguel Bento Pina – Presidente
- 2 - Maria Céu Ferreira Cotrim – Vogal
- 3 - Maria de Fátima Chaves Medeiros – Vogal

### **Conselho Administração**

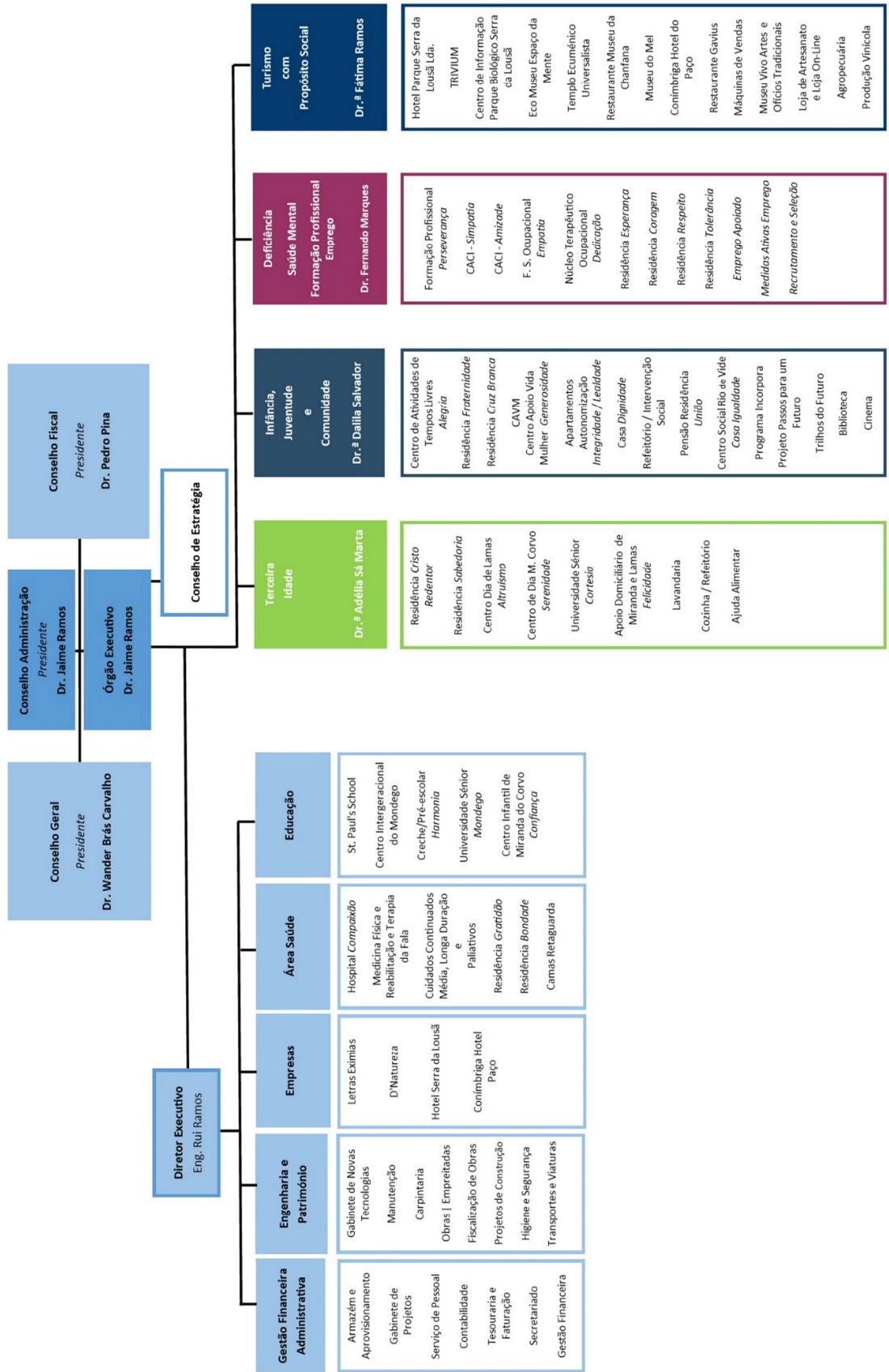
- 1 - Jaime Adalberto Simões Ramos – Presidente
- 2 - José Reis dos Santos Palrinhas – Vice-Presidente
- 3 - Maria da Graça Ramos Fachada Dias – Tesoureira
- 4 - Maria Isabel Simões Santos Desidério – Secretária
- 5 - António Manuel Fernandes Simões – Vogal
- 6 - Célia Marisa Simões Rodrigues – Vogal
- 7 - Edgar Paulo de Silva Lamas – Vogal

- 1 - Rui Adalberto Pereira Ramos – Substituto

### **Membros do Conselho de Estratégia**

- 1 - Álvaro Beleza Vasconcelos
- 2 - Fernando José Ramos Lopes de Almeida
- 3 - Helena Maria de Oliveira Freitas
- 4 - João Nuno Cruz Matos Calvão da Silva
- 5 - João Paulo Barbosa de Melo
- 6 - Manuel Castelo Branco
- 7 - Margarida Isabel Mano Tavares S. Lopes
- 8 - Nuno Moita da Costa

# Organograma



## **Aprovação**

**Reunião do Conselho de Administração 21 de março de 2026**

**E**

**Ratificação na reunião do Conselho Geral de 21 de março de 2026**

**O Órgão Executivo**

**Jaime Ramos  
Médico**



SOLAR QUINTA S. JOSÉ - LOUSÃ



Fundação  
**ADFP**

Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional

**A MAIS ECLÉTICA E INCLUSIVA ORGANIZAÇÃO NACIONAL**